

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto — válido até às 23h18m do dia 28 de setembro de 1969  
**FRENTE FRIA:** Em curso; **PRESSÃO ATMOSFERICA** MÉDIA: 1012,3 milibares; **TEMPERATURA** MÉDIA: 17,5º Centígrados **UMIDADE RELATIVA** MÉDIA: 83,9%; **PLUVIOSIDADE:** Cumulus — Nevoeiro — Chuviscos esparsos — Tempo Médio: Estável.

## SINTESE

SAO MIGUEL DO OESTE

Encerra-se às 9 horas de hoje a I Semana Ruralista, promovida pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, em solenidade a realizar-se no Cine Cacique, quando serão entregues os prêmios para os vencedores do concurso de oratória, trabalhos sobre agropecuária e exposição de cartazes. Após a solenidade, haverá uma apresentação do CTG Porteira Aberta de São Miguel do Oeste.

### BRUSQUE

Ao encerrar o prazo para a inscrição de eleitores da 5ª Zona Eleitoral, sediada na cidade de Brusque, o Juiz Eleitoral Erasmo Rodrigues declarou que estão aptos a votar nas próximas eleições municipais 13.780 eleitores. Por outro lado, na 10ª Zona Eleitoral, com sede em Joinville, compreendendo também o município de Garuva, registraram-se 48.086 eleitores.

### SAO BENTO DO SUL

O Governador Ivo Silveira seguiu na tarde de ontem para São Bento do Sul, onde participará das solenidades comemorativas do 96º aniversário de fundação do Município. Na oportunidade procederá inauguração de obras de sua administração, destacando-se a estrada das Neves e a pista asfaltada da Rua Antônio Kaesmondel. A noite, o Prefeito Otair Becker oferecerá ao Chefe do Governo e autoridades um jantar.

### CONCORDIA

A VII Exposição de Suínos a realizar-se de 4 a 6 de outubro vindouro, em Concórdia, já conta com a participação de criadores de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Cerca de 330 suínos e 160 bovinos deverão integrar a mostra que será desenvolvida paralelamente com a IV Feira Agropecuária de Concórdia e I Mostra Industrial da Cidade. Como atração da exposição será realizada uma mostra avícola; pois o município é o maior produtor do Estado, com um plantel de 650 mil unidades.

### SAO FRANCISCO DO SUL

A I Semana da Juventude de São Francisco do Sul será realizada de 5 a 11 de outubro vindouro, promovido pelo Rotary Clube local. A semana será desenvolvida no Clube Náutico Cruzeiro do Sul e contará com palestras sobre o Projeto Rondon, projeção de filmes educativos e atividades desportivas. O Padre Francisco Bianchini, Diretor da Faculdade de Filosofia da Ufsc, deverá pronunciar uma palestra abordando o tema O JOVEM E O SEXO. O encerramento será com a escolha da Rainha da Juventude local.

### EMPRESA EDITORA

"O ESTADO" LTDA.  
 Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / EDITOR: Marcellino Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representação Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

# Futuro da Nação deve ser decidido amanhã

## Fainco encerrou com recorde de visitantes

Com uma Missa em Ação de Graças, a ser celebrada pelo Rev. Padre Edgar, às 20 horas no auditório do prédio da Assembléia Legislativa e que contará com a participação do Coral da Ufsc, do Conjunto Jovem "Os Mugnatas", da cantora Valéria Brasil e um corneteiro da Polícia Militar, encerra-se hoje a II FAINCO. Após o ato religioso, será escolhida a Garota II FAINCO, que receberá a faixa de sua antecessora, Srta. Vera Lúcia Costa.

A programação para hoje é a seguinte: 9 horas — abertura; 13

horas — encontro de bandas de música; 20h30m — encerramento do II Festival de Música de Florianópolis, com a participação do Coral da Universidade Federal de Santa Catarina; 21h30m — Show com o cantor Prini Lores que será acompanhado pelo conjunto Viva Maria Bossa Show.

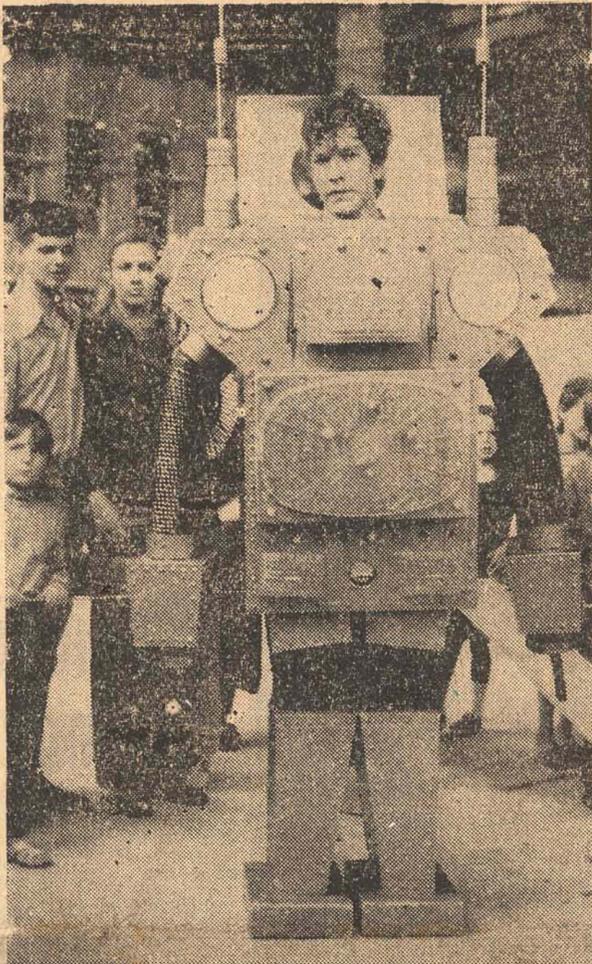
A II FAINCO foi visitada na noite de ontem por 15.327 pessoas, elevando o número de visitantes para 142.076. Com esse número, os promotores afirmam que a feira alcançará o índice previsto, ou seja de 150 mil pessoas.

## Governador inaugura em Brusque e S. Bento

O Governador Ivo Silveira encontra-se desde ontem na cidade de São Bento do Sul, participando dos festejos comemorativos ao 96º aniversário de fundação do município. Ontem inaugurou o acesso da Estação Alta à cidade e um novo trecho asfaltado da SC-21. Hoje pela manhã, após assistir missa festiva, entregará o ginásio coberto construído pelo Plameg, seguindo depois para Joinville, a fim de inaugurar um conjunto habitacional de 35 unidades,

construído pela Secretaria do Trabalho e Habitação, em convênio com o Banco Nacional de Habitação. Ainda hoje o Sr. Ivo Silveira visitará a cidade de Brusque, onde vai inaugurar o palácio de esportes local, retornando depois para Florianópolis. Acompanham o Chefe do Governo, nessa sua visita ao interior o presidente da Assembléia Legislativa, Secretários de Estado, parlamentares e outras autoridades.

### Cara de palhaço



A polícia de Florianópolis descobriu que o robot da Fainco era falso, controlado por Antônio Gonçalves, "a alma da máquina".

## "Robot" da Fainco está prêso

(Última página)

### Plantando dá



A Praça Celso Ramos ganhou uma árvore, plantada na sexta-feira pelo Sr. Dób Cherem, como parte das comemorações da Semana da Árvore.

## Fontana chega para a Convenção da Arena

O Senador Atilio Fontana, que passou a semana em Concórdia, chegou a Florianópolis a fim de coordenar com a direção da Arena a realização da convenção do próximo dia 1º, que elegerá a nova Comissão Executiva Estadual da agremiação. Ontem ainda viajou para Tijucas, devendo hoje estar novamente na Capital.

O nome do Senador Atilio Fontana vem crescendo no seio do Partido para a presidência da Executiva, segundo observava-se nos últimos dias nos meios poli-

ticos do Estado. O Secretário Executivo da Arena, Deputado Celso Costa, revelou que realmente o nome do Sr. Atilio Fontana está entre os mais cotados para a presidência da agremiação, juntamente com o do General Sílvio Finto da Luz. Asseverou que outras alternativas poderão surgir depois dos contatos que o Governador Ivo Silveira manterá a partir de amanhã. Admite como certa uma fórmula com ciliatória, através da chapa única em que esteja representada a facção do Prefeito Nilson Bender.

### O líder que vem



Senador Atilio Fontana.

### "Show" de voleibol



A equipe da Yashika estará se apresentando hoje na cidade de Brusque, em partida que vai inaugurar o ginásio de esportes da cidade.

# Vasconcelos encerra sua temporada no teatro hoje

Com dois espetáculos a realizar-se às 18 e 21 horas, encerra-se hoje a temporada de José Vasconcelos e Lúcia Regina, apresentando a comédia de Meira Guimarães Não há Cupido que Agente. O espetáculo tem despertado a atenção do público florianopolitano que tem correspondido às apresentações com o conhecido comedante. A promoção é do Departamento de Educação e Cultura do Estado que dedica a sessão das 18 horas à classe estudantil, com ingressos vendidos a preços inferiores.

De outra parte, a Escola de Ballet do

Teatro Alvaro de Carvalho promoverá a partir do dia 2 de outubro vindouro o I Encontro Interestadual de Ballet. O encontro que será realizado nos dias 2, 4 e 5, contará com as Escolas de Ballet de Ponta Grossa e Curitiba e do Grupo Coreográfico União Juvenus de Curitiba, além da entidade promotora.

Ainda constante da programação do Teatro Alvaro de Carvalho para o início do mês 2º outubro vindouro, o Departamento de Cultura do Estado patrocinará uma apresentação no dia 3, da Orquestra Sinfônica do Paraná.

# Professôra é perdoada e tem moção de confiança

O Diretor do Departamento de Educação da Secretaria e Cultura, professor Pedro Bosco, já recebeu a ata da reunião realizada em Papanduva, município vizinho a Monte Castelo, da qual participaram mais de 20 alunos e professores, além de representantes da comunidade local, aprovando moções de confiança na estagiária do ensino primário Maria Neuzi Schifter e rejeitando a deturpação dos fatos que a envolveram, por parte da imprensa do Paraná. Um telegrama foi enviado a Secretaria da Educação asseverando serem carentes de fundamento as versões sensacionalistas divulgadas pela imprensa de Curitiba sobre os fatos ocorridos no grupo escolar Francisco Fuchs, de Monte Castelo.

Outra moção aprovada na reunião, presidida pelo pároco local, padre Antônio Cintho, foi a defesa da Cidade contra as notícias inverídicas publicadas pela imprensa paranaense. Durante a reunião muitos pais de alunos tomaram a defesa da estagiária Maria Neuzi Schifter, acentuando sua idoneidade e boa conduta antes e durante a sua fase como estagiária do ensino primário. Os pais não justificam a atitude da professora, que agrediu dois alunos, mas atribuem o seu gesto a um instante de "extremo nervosismo".

A estagiária é considerada em Monte Castelo como uma "ótima pessoa" e ela sentiu muito o impacto das notícias sensacionalistas que a pintavam como uma megera. O professor Pedro Bosco informou que o inquérito policial está em curso, já tendo sido ouvidas 17 pessoas, todas elas atenuando a culpa da professora Maria Neuzi Schifter.

Por outro lado, o Diretor do Departamento de Educação informou que foi encerrado ontem prazo para as inscrições de matrículas ao primeiro ano primário, devendo já a partir da próxima semana receber o relatório com os primeiros resultados, dando assim uma visão inicial das necessidades da Secretaria no tocante a falta de vagas e a consequente providência no sentido de que sejam construídas novas salas de aula.

De outra parte, fonte da Secretaria informou que terá início amanhã o concurso para servente, com 500 vagas em todo o Estado, tendo se inscrito cerca de 5.340 candidatos, sendo que em Florianópolis as inscrições chegaram a 852 e em Tubarão registrou-se o maior número de inscrições: 1.270. As provas serão de Português, com noções simples, para avaliar a capacidade de ler e escrever dos candidatos.

**voce não pode ficar por fora!**

## I FEIRA DA HABITAÇÃO FEHAB

do tijolo a decoração

**25 DE OUTUBRO A 9 DE NOVEMBRO**  
**FENAC - NOVO HAMBURGO**

# Sociedade pró TV quer ter novos associados

Levantamento efetuado pela Sociedade pró Desenvolvimento da Televisão em Florianópolis constatou que existem atualmente nesta Capital 10 mil proprietários de aparelhos de televisão, dos quais apenas 468 contribuem anualmente para a entidade.

Em vista uma campanha decidiu encetar uma campanha visando conseguir um maior número de associados, que pagariam mensalmente a quantia de NCS 5.00, o que possibilitará à entidade introduzir melhorias nas repetidoras e mantê-las em perfeitas condições no território catarinense.

O pres. da Sociedade, Sr. Darci Lopes, declarou que uma pequena equipe está lutando há mais de cinco anos pela manutenção das repetidoras nesta Capital, "num trabalho árduo que muitas vezes é compreendido".

Como primeira etapa da campanha, a diretoria da Sociedade pró Desenvolvimento da Televisão está enviando a todos os proprietários de aparelhos uma proposta para se associar à entidade, devendo os interessados devolvê-las para o seguinte endereço: Rua Felipe Schmidt 23 ou Caixa Postal 404.

## Ministério da Indústria e do Comércio SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS Seguro obrigatório de veículos sob nova regulamentação

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Resolução CNSP-11/69, de 17.09.69, aprovou nova regulamentação, que vigorará a partir de 1.º de outubro de 1969.

COBERTURA — O seguro RCOVAT garantirá, apenas, DANOS A PESSOAS TRANSPORTADAS OU NÃO, estando, portanto, excluída a cobertura de danos materiais.

LIMITES DE INDENIZAÇÃO — Os limites da cobertura foram elevados para:

I — NCR\$ 10.000,00 — No caso de morte;  
II — até NCR\$ 10.000,00 — no caso de invalidez permanente;

III — até NCR\$ 2.000,00 — por despesas de assistência médico-hospitalar e suplementares.

FRANQUIA — Não existe mais qualquer franquia de responsabilidade. As indenizações são integrais.

SEGURO FACULTATIVO — Os seguros facultativos, para cobertura de danos pessoais, somente responderão por prejuízos que ultrapassem os valores do RCOVAT.

FUNDO — Os beneficiários de pessoas vitimadas por veículos não identificados poderão obter indenização junto à SUSEP, que terá a seu cargo esse aspecto altamente humanitário.

TAXAS — O novo seguro RCOVAT teve reduzida a sua taxa em 40%. A partir de 01.10.69, o seguro custará somente NCR\$ 45,00 para os veículos particulares.

BILHETE — A cor do bilhete foi alterada, passando a ser laranja.

DIVULGAÇÃO — A nova regulamentação está sendo objeto de divulgação através de Boletins da Federação Nacional dos Seguradores, Sindicatos de Seguradores e Corretores da SUSEP, do IRB e do Boletim do Conselho Nacional de Seguros Privados.

A íntegra da Resolução n.º 11/69 do CNSP poderá ser procurada na sede da SUSEP e em todas as suas delegacias, na sede do IRB e em todas as suas sucursais.

### PEÇAS JOHNSON

MOTORES POPA E LANCHAS TODOS TIPOS  
CANDOTTI MARITIMA — RUA LUIZ GAMA, 344  
SAO PAULO — TELEG. CANDOTTI — ATENDEMOS REEMBOLSO

### GAROTO DESAPARECIDO

Desapareceu de sua residência à Rua Major Costa, o garoto José Roberto Luz, de 15 anos de idade. Pedese a quem souber do paradeiro telefonar para 3515 ou 2825.

### ANTIGUIDADES

Particular vende alguns móveis rusticos balanos mineiros, imagens de marfim e madeira, vasos de opalina e severs, crucifixo D. João V, cobres, miudezas e quadros. Rua Max Schramm, 1500 — Estreito — Florianópolis.

### TERRENOS

Vendem-se dois ótimos lotes em rua transversal ao asfalto, com água e luz, na Praia do Meio, em Coqueiros. Tratar pelo Tel. 3447, ou à Rua Martinho Callado, 6 — Chacara Espanha.

### ALUGA-SE

Uma casa de material recém-construída, com três quartos, sala, copa, cozinha, e instalação sanitária completas, com garagem e quintal de 13 x 30. Situada à Rua: Vereador Mário Pires, s/n. Ponto final da Linha de Capoeiras. Tratar com Renato Machado na CEE Comissão de Energia Elétrica.

### COLÉGIO CATARINENSE — EXAMES DE MADUREZA

Horário para inscrições  
De 2.ª feira à 6.ª feira, até o dia 30 de setembro, impreterivelmente.

DAS 16,30 horas às 18,30 horas  
DAS 20 horas às 22 horas

Documentação necessária

Para candidatos novos:  
1) Carteira de Identidade  
2) Título de eleitor  
3) Certificado Militar  
4) Certificado do Ginásio (Ficha 18) — para candidatos ao Clássico  
5) 4 fotos 3x4 (para documentos)  
6) pagamento de Ncr\$ 7,10 por disciplina

Para candidatos antigos:  
1) Carteira de Identidade  
2) 2 fotos 3x4 (para documentos)  
3) Ncr\$ 7,10 por disciplina.

Florianópolis, setembro de 1969.  
Padre J. Dionísio Werlang S. J.  
Coordenador dos Exames

### CINE SÃO JOSÉ — Hoje às 15,45 — 19,45 e 21h45m

a Pita que todo mundo esperava!

"GAIVOTA DE PRATA" para a melhor atriz:  
MIA FARROW  
Festival Internacional do Rio de Janeiro

"OSCAR" para a melhor coadjuvante:  
RUTH GORDON

### O Bebê de Rosemary

TECHNICOLOR (Rosemary's Baby)

ASSISTA DESDE O INÍCIO para sentir o amparante "suspense"

Mia Farrow - John Cassavetes  
Ruth Gordon / Sandy Blackmer / Maurice Evans / Ralyn Bolivar

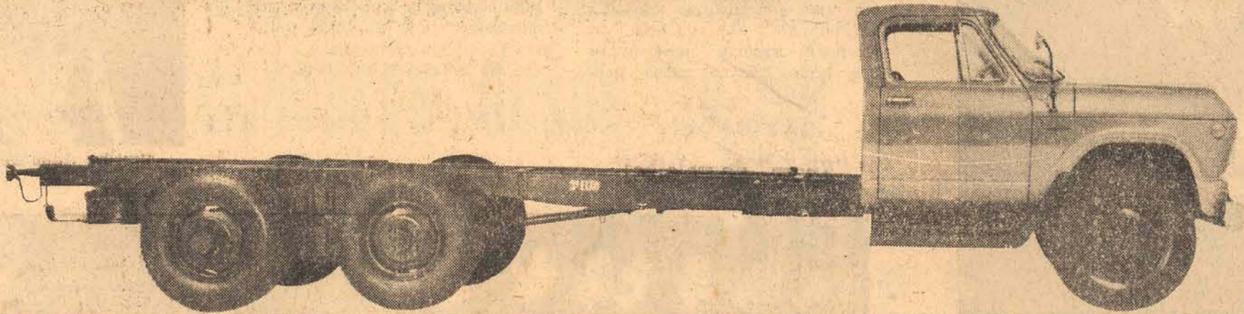
ROMAN POLANSKI  
produção William Castle

### RODOVIARIA EXPRESSO BRUSQUENSE PASSAGENS E ENCOMENDAS

Linhas: Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento, Brusque.

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 e 18 hs.  
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.  
Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.

# FIM DE PAPO



Este é o caminhão Chevrolet com 3.º eixo. Põe ponto final numa série de coisas, tais como: "quem faz o maior?" "qual o que carrega mais?" "qual o que custa menos?" E acaba com as dores de cabeça nos postos de pesagem.

Gente, aí está mais um benvindo Chevrolet. A Diesel ou a gasolina, sua majestade o Chevrolet com terceiro eixo. Por que fim de papo?

Leia atentamente o quadro ao lado, com a mão direita anotando e a esquerda segurando o queixo (ou vice-versa, se você é canhoto). Ao acabar, você

só vai pensar em Chevrolet. Conclusão lógica. Se você usa caminhão pra ganhar dinheiro, use o que gasta menos na relação peso-preço. Embora carregue mais, renda mais, dure mais, revenda por mais. Mas chega de papo. Leia o quadro aí à direita. Definitivo. Pra quem pensa em Diesel, então... nossa! Que baile! E ainda há o Chevrolet com terceiro eixo e com tração (6x4), com peso bruto total de 19.500 kg. Chega?

Fale ainda hoje com um Concessionário Chevrolet sobre como instalar o 3.º eixo.

CAMINHÕES C/ 3.º EIXO - TRACÇÃO 6x2		
	PESO BRUTO TOTAL	CAPACIDADE DE CARGA*
Chevrolet	18.500 kg	14.500 kg
Marca A	18.500kg	14.325kg
Marca B	18.500kg	14.280kg
Marca C	18.500kg	13.820 kg

\*De acordo com a nova lei da balança.

**Chevrolet com 3.º eixo leva mais carga do que qualquer outro caminhão em sua classe.**

**EM EXPOSIÇÃO HOJE MESMO NO SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET PARA A GRANDE FLORIANÓPOLIS — HOEPCKE VEÍCULOS S/A — Tel. 3011 e 2466 — VISITE NOSSO STAND NA II FAIRCO.**

## DETRAN Divulga lista dos carros multados na semana

Uma nova relação de veículos multados, em número de 145, foi divulgada ontem pelo Detran, informando fonte daquele órgão que a lista de carros multados que não pertencem à Capital será dada ao conhecimento público nos próximos dias.

São os seguintes os veículos multados pelo Departamento Estadual de Trânsito:

53; 59; 64; 76; 82; 89; 1-94; 1-95; 2-14; 3-37; 3-90; 3-92; 4-10; 4-42; 4-45; 4-56; 5-83; 5-88; 5-91; 7-34; 7-56; 7-65; 7-88; 8-07; 8-92; 9-00; 10-52; 11-33; 11-52; 11-67; 11-91; 11-96; 12-08; 12-59; 12-83; 14-74; 15-92; 16-15; 16-24; 16-55; 17-16; 17-34; 17-89; 18-05; 19-01; 19-56; 20-00; 21-37; 21-46; 22-01; 22-77; 23-08; 23-19; 23-22; 23-38; 23-92; 24-12; 24-22; 24-50; 24-69; 25-25; 25-77; 26-97; 26-98; 27-90; 27-93; 28-28; 28-34; 28-41; 29-41; 29-18; 29-44; 29-58; 29-63; 29-72; 29-77; 29-97; 30-39; 30-42; 31-06; 32-31; 32-73; 32-95; 34-51; 35-09; 37-71; 38-40; 38-65; 38-81; 39-25; 40-19; 40-41; 41-47; 41-64; 41-69; 41-74; 41-75; 43-75; 43-97; 44-04; 43-83; 44-50; 44-58; 44-94; 45-65; 45-77; 46-51; 46-90; 47-03; 47-22; 49-92; 50-07; 51-18; 51-24; 51-72; 51-79; 52-86; 53-65; 53-98; 56-22; 57-20; 57-22; 58-19; 58-44; 58-62; 58-68; 58-77; 58-83; 58-87; 59-70; 59-74; 60-29; 60-70; 61-29; 61-58; 62-21; 62-97; 63-03; 63-12; 63-18; 63-24; 63-35; 63-16; 73-93.

Esclarece o Departamento Estadual de Trânsito que ocorreram várias outras multas durante a última semana, cuja relação ainda não pode ser divulgada tendo em vista que ainda não foram destacadas pelo órgão.

## Cadep já fixou preços dos gêneros para o mês de outubro

Em reunião realizada na tarde de sexta-feira o Conselho Superior da Campanha de Defesa da Economia Popular — Cadep — estabeleceu os preços dos gêneros alimentícios que serão cobrados durante o mês de outubro pelos estabelecimentos comerciais filiados à Campanha.

De acordo com a tabela o arroz branco extra em pacote e o amarelo extra custarão NCr\$ 0,78 por quilo; o açúcar refinado em pacote NCr\$ 0,75; a farinha de mandioca de segunda NCr\$ 0,25; a farinha de trigo NCr\$ 0,90; o macarrão sem ovos será cobrado por NCr\$ 0,70 o pacote de 44 gramas e o com ovos NCr\$ 0,90; o pacote de maizena custará NCr\$ 0,50 e o de creme de arroz NCr\$ 0,50; a lata de óleo de soja NCr\$ 2,25; a banha de porco à granel de 1 quilo, NCr\$ 2,30, e em pacote de 1 quilo, NCr\$ 2,40; o leite natural, 1 litro NCr\$ 0,48; leite em pó integral, NCr\$ 3,20 por 450 grs., e instantâneo, NCr\$ 3,10 por 400 grs.; manteiga em pacote de 200 grs., NCr\$ 1,20; charque 1 quilo, NCr\$ 3,60; mortadela 1 quilo, NCr\$ 3,20; margarina vegetal em tabletes de 100 grs., NCr\$ 0,34; sal refinado 1 quilo, NCr\$ 0,40; café torrado moído 12 quilo, NCr\$ 0,84; extrato de tomate 200 grs., NCr\$ 0,50; pacote de fósforos, NCr\$ 0,40; lâ de aço p/ seis pacotes, NCr\$ 0,30; sabão em pedaço pequeno NCr\$ 1,40 e papel higiênico a NCr\$ 0,20 o rolo.

Comparando-se com os preços de setembro, sofreram elevação o pacote de arroz branco extra de 5 quilos, que custavam NCr\$ 3,85, o macarrão sem ovos, que custava NCr\$ 0,50 e com ovos NCr\$ 0,70, assim como o leite em pó integral e instantâneo, que custavam respectivamente NCr\$ 3,00 e NCr\$ 2,00.

Baixaram de preço a maizena em pacote e a massa de sopa, que custaram em setembro NCr\$ 0,90 e NCr\$ 0,50.

O Delegado Regional da Sunab disse que espera que a população passe a prestigiar a Cadep, adquirindo gêneros mais baratos nos armazéns filiados e espalhados por toda a cidade, esperando ainda que sugestões sejam formuladas pelas donas de casa para que o órgão possa aperfeiçoar os seus trabalhos.

## Campanha da Irmandade tem receptividade na Capital

A Irmandade do Divino Espírito Santo informou que prossegue com boa receptividade a campanha "Amigos do Lar São Vicente de Paula", que objetiva angariar recursos para a manutenção das oitenta meninas daquele educandário.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos com a distribuição de formulários aos integrantes da comunidade florianopolitana que se manifestam sobre a quantia mais conveniente de colaboração. No questionário deve ser definida a fórmula e local de recebimento das contribuições, que poderão ser descontadas através da rede bancária desta capital.

Segundo os coordenadores da campanha, já aderiram ao movimento os senhores Milton Verissimo Ribeiro, Murilo Rodrigues, Milton Leite da Costa, Raul Pereira Caldas, Nelson Elpidio da Silva, João David Ferreira Lima, Osvaldo Ferreira de Mello, Paulo Felipe, Samuel Fonseca, Delmo Tavares, Sérgio Uchôa de Rezende, Thomas Chaves Cabral, Osvaldo Hülse, Roberto Mündell de Lacerda, Carlos Ribeiro dos Santos, Ernani Cosme Glória, Genovêncio Mattos Neto, Gastão de Campos, José Felipe Boabaid, Nilton José Andrade, João Hipólito Costa, Maria de Lourdes Vieira, André Correia Filho, Elizário Ferreira, Arlindo Ramos Ferreira, Admar Gonzaga, Armando Luiz Gonzaga, Bernardo Berka, Benedito Bras da Cruz, Alexandre Francisco Evangelista, Camilo Joaquim de Abreu, Caetano da Costa Neto, Gilberto Alexandre de Campos, Gustavo Zimmer, Herval Merlim, Hilton Gouveia Lins, Ilza Oliveira Botelho, Ieda Orofino Gubert, Vilton Botelho Fonseca, José Hamilton Duarte Silva, João Otávio Furtado, José Cipriano da Silva, Mário da Cunha Olinger, Mário Laurindo, Mário Nappi, Talles Brognolli, Wilson Abraham, Werner Keunecke, Wilfredo Marcos Bayer, Walter Meyer, Arjuna Sucupira, Ênio Carneiro da Luz, José-Oswaldir Guedes, João Marques Guimarães, Antônio Quirino dos Santos, Nelson Luiz Teixeira Nunes, Demerval Vieira, Clóvis Vilmar Silva e Léo Meyer Coutinho.

A campanha "Amigos do Lar São Vicente de Paula" deverá atingir a região dos municípios atingidos pela Grande Florianópolis. Os organizadores reiteraram hoje o apelo às pessoas que já receberam os formulários para que efetuem a devolução dentro da maior brevidade possível, para que seja possível efetuar o levantamento financeiro das contribuições mensais.

# Rondon prepara nova etapa com palestra

Com a presença de 250 universitários, a Coordenação Regional de Santa Catarina do Projeto Rondon-5, encerrou o ciclo de palestras preparatórias para a nova fase do projeto. A reunião teve início às 19 horas, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, com uma explanação do coordenador Guido Warken.

discorrendo sobre os aspectos das áreas em que os universitários catarinenses irão atuar. As condições das áreas das Regiões Amazônicas do Centro-Oeste, Leste e Nordeste, foram minuciosamente enfocadas através de projeção de "slides" realizadas em operações anteriores.

Após a palestra, uma série de homenagens foi prestada aos Professores Antenor Napolini, Diretor da Escola de Administração e Gerência; João Makowiecky, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Ary Canguçu de Mesquita, Ex-Coordenador Regional do Projeto Rondon que solicitou demissão ao Coronel Mauro Costa Rodrigues, tendo em vista outros afazeres. A saudação aos homenageados foi feita pela acadêmica Telma Piacentini, Chefe do Setor de Educação que ressaltou os relevantes serviços presta-

dos por aqueles professores na coordenação catarinense do projeto. Em seguida, três acadêmicos participantes da reunião entregaram Diplomas de Honra aos homenageados.

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada o Professor João Makowiecky afirmou a importância do universitário catarinense no Projeto Rondon, definindo sua colaboração ao empreendimento nas seguintes palavras: "Nada fiz, apenas cumpro o dever de brasileiro". Por sua vez, o Professor Antenor Napolini, agradeceu a homenagem de que fora alvo, declarando que "é um dever nosso ajudar a integração nacional. O Projeto Rondon quer formar o brasileiro. E os universitários catarinenses darão a sua grande colaboração."

Finalmente, o Professor Ary Canguçu Mesquita despediu-se do

Projeto Rondon, agradecendo os diretores da Esag e Faculdade de Ciências Econômicas pela ajuda incondicional a implantação da idéia do projeto no Estado, transmitindo a filosofia do mesmo em todo o meio universitário. Destacou o trabalho realizado pelos elementos que deram o início do projeto em Santa Catarina, especialmente os Srs. Guido Warken na época Chefe de Operações e hoje, Coordenador Regional do PR; acadêmicos Roberto Mário Schramm e Curcio Jamundá, respectivamente, tesoureiro e secretário do empreendimento. Concluindo suas palavras, o Professor Ary Canguçu Mesquita que "acredito no acadêmico catarinense, especialmente, no seu trabalho de integração que culminará com que o Brasil seja realmente Grande e cada vez mais nosso".



CONTRA ÉLE...



mata-ratos

Zelio



# Com açúcar e com amor.



Amor que não discrimina nem gordos, nem magros. Amor que está ligado à personalidade, ao jeito-de-ser de cada pessoa. E que depende, isso sim, de se estar de-bem com a vida. Nesse ponto, o açúcar é importante. Porque é o energético mais natural que existe.

Além disso, açúcar ajuda você a controlar o seu apetite (não é por isso que as mães não deixam que as crianças comam doces antes das refeições?). Com açúcar, você fica alimentado e pode até controlar melhor o seu peso — se isso é importante para você.

O fato é que você necessita de energia, e açúcar é energia. Quanto ao amor, só uma coisa é verdadeira: um homem cansado e sem ânimo nem pensa em amar, não é certo?

Acúcar é mais alegria!  
Acúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo

# O futuro como meta

Eleito o Diretório Regional dos Partidos, resta agora constituir as Comissões Executivas da Arena e do MDB, em ato político que está marcado para o próximo dia 1º, complementando o processo de reorganização partidária. Apesar dos incidentes e das incompreensões que ocorreram até aqui, ao que tudo indica está prevalecendo o bom senso, dando-se ao caso uma diretriz equilibrada que por certo continuará a orientar as últimas decisões que, a partir de amanhã, forem sendo tomadas.

A dinâmica política está conclamando os membros dos Diretórios a se manifestarem acerca dos nomes escolhidos, sabendo-se que o melhor caminho será o da pacificação, levando-a até onde seja possível dentro do complexo quadro político que se nos apresenta. Há nomes, na Arena, como o do Senador Atilio Fontana, do Sr. Pinto da Luz, do Senador Renato Ramos da Silva e do Prefeito Nilson Bender que reúnem as melhores condições para vir orientar a agremiação por um período de relevante importância na vida política estadual e federal.

No Partido situacionista, o Diretório representa todas as forças válidas que o compõem, não ficando qualquer das correntes marginalizada das grandes decisões que daqui por diante serão tomadas. O fato de haver duas chapas concorrendo às últimas eleições pôde dar à agremiação a mesclagem das facções que atuam na política situacionista estadual, tornando a Arena, justamente por isto, um Partido que ganha em muito a autenticidade que lhe vinha faltando até 1968, embora seja forçoso reconhecer que ainda existem muitas arestas a aparar. Isto, porém, só poderá ser feito com o decorrer do tempo e a eleição da Comissão Executiva Estadual, no dia 1º, certamente haverá de marcar o início de uma vigorosa fase de afirmação partidária.

Na área da Oposição, dentro das limitações em que atua, pode-se ver que os problemas são menores, como também menores são os seus quadros partidários. Não se vislumbra mesmo no MDB qualquer possibilidade de divisão, pois a verdade é que nada há na agremiação oposicionista que viçir, sob risco de estacamento do Par-

tido. E não é isto, absolutamente, o que melhor convém à política catarinense, pois a exigência democrática de se oferecerem opções ao eleitorado não deve ser colocada de lado. Assim, apesar de não possuir uma estrutura semelhante à da Arena, que lhe possibilitasse a sua organização na maioria dos municípios do Estado, o MDB segue as regras do jogo e vai cumprindo até onde lhe é possível, a missão que lhe é destinada.

Cabendo à Arena o comando da política estadual, é de se ver que a Comissão Executiva a ser eleita dentro de três dias arcará com a grave responsabilidade de conduzir os entendimentos partidários com vistas à sucessão do Governador Ivo Silveira que, na realidade, já está se aproximando. O eleitorado catarinense, que desta vez não poderá sufragar o nome do futuro Governador, tem o direito de exigir da Arena que o faça em seu lugar, recaindo a escolha num nome que corresponda aos anseios de Santa Catarina, acima de tudo, com credenciais conquistadas no trabalho diário com os nossos problemas e sem imposições de líderes inautênticos.

# O ESTADO

## TRIVIAL VARIADO

Marcilio Medeiros, filho.

### O MISTÉRIO DO "ROBOT" QUE FOI EM CANA

Depois de 15 dias de exibição ao respeitável público, de sucesso, de badalação e de glórias, foi-se descobrir que o simpático e inteligente "robot" Trunfo nada mais era que uma carcaça de lata a abrigar em seu interior um esforçado baixinho que passava as noites na dura faina de enganar os trouxas — isto é, nós todos — ao médico honorário de um milhão por dia.

Infelizmente descobriu-se que o "robot", tal qual Papai Noel, não existe, ou melhor, existe apenas de mentirinhas. Papais e mães que não fizeram outra coisa no decorrer dos últimos dias que não levar seus levados rebentos para apreciar as peripécias de Trunfo, terão agora de revelar — cruel verdade! — que a máquina eletrônica é feita do mesmo material que uma lata de salsichas. E — o que é mais desolador — que no seu interior bufava e suava um ser humano igual a nós, pobre mortal que para ganhar a vida tinha de passar horas a fio submetido ao peso do engodo e da impostura, vez por outra abraçando as criancinhas indefesas.

A argúcia dos jovens promotores da Fainco e a clarividência dos competentes detetives do Capitão Pacheco vieram pôr um termo a uma das empolgantes ilusões da grande feira. Na verdade, devo confessar que o que mais me empolgava na Fainco, depois das suas recepcionistas, era o "robot" eletrônico que, segundo diziam, estava com sua cabine central de comando instalada num dos confortáveis apartamentos do "Lux Hotel". O segredo era trancado a sete chaves, pois se tratava de um invento sensacional, sujeito à alta espionagem desta e de outras galaxias. Explica-se agora, portanto, por que é que os vivaldinos faziam questão de manter o pobre Trunfo envolto no véu do mais profundo mistério.

Todavia, não há mal que sempre dure como asseverou o encarregado de um dos belíssimos e de bom gosto "stands" de Blumenau. E que sempre entravam três rapazes na cabine indecifrável do "robot", antes das apresentações diárias. Por razões assaz curiosas, quando Trunfo saía da cabine só vinha acompanhado de dois assessores. O terceiro só aparecia depois do espetáculo, após o "robot" descalçar as chuteiras. Ademais, alguém notou que, de 15 em 15 minutos, a máquina pensante se encostava na parede para descansar a carcaça, pois ficar ali, debaixo daquela lata toda, não é mole para quem não é de ferro.

E foi assim que, pouco a pouco, o mistério foi sendo desvendado e o "robot" acabou em cana. Aberto o competente inquérito, o "robot" declarou que está arrependido do que fez, dando na hora mais uma demonstração de suas habilidades para o comissário de plantão.

### PRESIDENCIA DA ARENA

Confirmando o que aqui foi dito no início da semana, o nome do Senador Atilio Fontana é o que está atualmente em melhores condições de vir presidir a Com. Executiva Regional da Arena, segundo o entendimento dominante ainda ontem nos círculos situacionistas.

A Arena espera tão somente a volta do Governador Ivo Silveira do interior do Estado para que o Chefe do Executivo, já amanhã, retome as negociações partidárias e apresente o nome de sua preferência para presidência do Partido. Caberá a ele a indicação definitiva do nome do Senador Fontana ou o do General Pinto da Luz, pois embora nada haja de decidido entre os membros do Diretório, é certo que a esta altura cada um já tem as suas preferências, medidas sobre um ou outro. E se as preferências individuais prevalecerem, o Senador Atilio Fontana já se pode considerar presidente da Arena.

### CIGARRAS NOTURNAS

Animado e descontraído grupo de "cigarras" lotava uma mesa das mais movimentadas no salão de festas da Fainco na noite de sexta-feira. Sobre a mesa, uma garrafa de "President" denotava o bom gosto do grupo, cuja animação era verdadeiramente contagiante, sendo percebida por todos os que lá se divertiam.

Mas o divertimento dos "cigarras" era sui generis: o animado grupo ficou das 11 da noite às três da manhã cantando em altas vozes, sem parar a "Zazueira". E só.

### TV EM JANEIRO

As previsões mais otimistas para com a TV-Cultura de Florianópolis indicam para janeiro o início das operações da nova estação. Isto porque a documentação necessária para a participação do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal no empreendimento já está praticamente en-

caminhada no Ministério das Comunicações e falta pouco para a aprovação da transformação da sociedade em S.A.

Mesmo que a estação não entre no ar em janeiro, é de se ver que a sua concretização já está bem próxima da realidade havendo, portanto, razão para o otimismo dos seus realizadores.

### RELAÇÕES PÚBLICAS

Iara Pedrosa ingressa agora no ramo da publicidade, assumindo a chefia de relações públicas da A.S. Propague.

Trata-se, sem sombra de dúvida, de uma excelente aquisição da empresa de Antunes Severo, tendo em vista os seus planos de expansão no setor publicitário.

### OPÇÃO DIFÍCIL

Há duas vagas a preencher no Conselho Estadual de Cultura, desde o começo do ano. O órgão já apresentou listas triplices para ambas, mas até agora o Governador Ivo Silveira ainda não se decidiu por nenhum nome.

### CINEMA AMADOR

Animados com a crescente participação de Florianópolis no Festival Brasileiro de Cinema Amador do "Jornal do Brasil", vários grupos estão dispostos a preparar seus filmes para o certame do próximo ano.

De minha parte, conheço pelo menos uns cinco grupos que prometem comparecer ao Festival de 1970, o que não deixa de ser sintoma bastante agradável do interesse que o cinema vem despertando entre a juventude. Amanhã ou depois aparece por aí a versão nova de "O Preço da Ilusão".

### FLA-FLU

Hoje, dia de Fla-Flu, é dia de tomar uisque oferecido — a contra-gosto, diga-se — pelos amigos Flávio Vieira e Paulo da Costa Ramos, que perderão as apostas que fizeram no seu rubro-negro.

# Aluga-se uma casa

O Meu Amigo mora em casa alugada e está se mudando. O proprietário solicitou que o Meu Amigo exibisse a casa a quem pretendesse alugá-la, no que foi gentilmente atendido. Então começou a romaria na casa do Meu Amigo.

1 — Duas senhoras, uma gorda e patusca, outra magra e estrábica. A esposa do Meu Amigo abre a porta e a magra sibila: "Quer chamar a sua mãe, mocinha?" A mãe da esposa do Meu Amigo mora longe, e, além disso, não tem nada a ver com o peixe, de sorte que deve estar havendo alguma confusão. "A dona da casa sou eu", explica a esposa do Meu Amigo, ao que retruca a gorda, "mas tão mocinha deve ter casado muito cedo não?"

"Vamos ver a casa?" — o convite é aceito com relutância pelas duas, que parecem preferir fazer uma enquete sobre a vida do casal. Nos quartos, abrem os armários embutidos e as suas gavetas; além dos desembutidos, também. Entram no quarto da menina, e a acordam. Pedem um copo de água gelada. Usam o telefone para um cordial bate-papo. E o tempo todo: "Tão mocinha, veio para cá logo que casou?" "O seu marido é de família daqui mesmo?" "quantos anos tem a mais velhinha, a minha filha aqui tem uma mais ou menos dessa idade, incomodam tanto não?" Vão-se embora sem sequer indagar o preço do aluguel, "pensei

que fosse casa mais modesta, e a senhora sabe, os alugueis andam tão caros, devem estar pedindo uma fortuna por uma casa assim!"

2 — Este é um senhor de meia-idade, e começa a ver a casa pelo quarto das empregadas. Diz uma gracinha a uma delas, e dá três pinotes na cama, observando: "bom colchão!" De passagem pela cozinha, diz que aceitaria um cafézinho, e embarafusta-se pelos quartos a dentro. Experimenta de novo os colchões. Passa para a sala, senta-se em todas as poltronas e sofás, pergunta o preço de uma marquês, acha cara. Pede licença para ir ao banheiro, onde se tranca, e de onde sai meia hora depois diretamente para a rua. Não há nem tempo para inteirar-lo do aluguel.

3 — Estes outros é previdente: para evitar futuras reclamações, trás a família inteira. A esposa, a sogra, as duas filhas, difícil dizer qual mais sem graça. E vem de ônibus, mal sinal. E vem na hora do jantar, péssima educação. Estamos jantando, o senhor me desculpe...

— Ora, não seja por isso, esperamos. Esperam sentados na sala. Olham toda a casa, o marido honestamente, a mulher com o nariz franzido, e quando pretendem partir, a filha mais velhinha se lamuria: "Ah, espera um pouquinho, que vai começar 'A Cabana do Pap Tomás!' Aboletam-se e ficam grudados junto à

televisão

4 — A esposa do Meu Amigo, a alma entregue a Deus, atende a porta. "Veio ver...?" A resposta é positiva, e o homem do blusão de couro, com uma maleta na mão, entra decidido. "Os quartos são estes, quatro armários embutidos, o banheiro fica aqui, a copa aqui, a cozinha é esta, ali na frente tem mais um quarto, aqui fora fica a garagem..." O homem acompanha a esposa do Meu Amigo, sem dizer uma palavra. "... e o aluguel é 500 contos". O homem arregala os olhos, enxergando nos da esposa do Meu Amigo um brilho de loucura. "Aluguel? Pois se me mandaram aqui para consertar a extensão do telefone! Esta mulher é louca."

Para não perder a esposa, que fará grande falta, e não deixar de atender ao pedido do locador, o Meu Amigo, por meu intermédio, esclarece: A) A casa, a ser desocupada dentro de quinze dias, tem quatro quartos com armários embutidos, banheiro pequeno, porém compatível, cozinha, duas salas, garagem, quarto e banheiro de empregada; B) A casa está em bom estado de conservação; C) Fica à rua Frei Caneca, nº 133; D) Não se admitem vendedores de livro cobradores e outros inquilinos; E) O aluguel é de 500 cruzeiros novos por mês; F) Retornar-se as disposições em contrário.

Paulo da Costa Ramos

# Prosa de domingo

No meio está a virtude, que se perde nos extremos. Também os críticos literários, os intérpretes da obra de arte, os que se propõem sondar, na expressão do trabalho de literatura, os móveis que o originaram ou a alma que o concebeu e realizou não escapam à regra, por acaciada que embora seja. E entre os homens de letras que, no Brasil, mais têm sofrido julgamentos assim tenelenciosos, de que não mais se podem defender, está Machado de Assis. É verdade que constitui ridícula minoria o número dos que o detracem e menor ainda o daqueles que, não se apercebendo do próprio dogmatismo que os leva a excessos de conceituação, lhe querem aplicar, para pesquisar-lhe a profundidade psicológica, as lentes da doutrina a que se afeerram e que foram por ajustar a fatos, subornando-os ao seu preconceito. É este o caso, por exemplo, duma interpretação psicanalítica que não me convenceu e que faz de Braz Cubas o produto duma frustração do seu criador, o mestiço ilustrado cujo físico não correspondia a secretas ambições, sobretudo em relação à riqueza, que nunca favoreceu o modesto servidor da administração pública.

Convenha-se, todavia, que isso esteja certo e que, entre todas as suas personagens, somente Braz Cubas represente essa espécie de projeção exterior do autor interior de tão vasta bibliografia. Pior teria

sido, aliás, que, ao invés daquele cujas memórias póstumas se diz haverem retratado íntimas pretensões falhadas do fundador da Academia Brasileira de Letras, a personagem que se escolhesse para refletir-lhe a alma fosse o seu Quincas Borba... Um cão inteligente, irônico — bom — por que não terá em si algo do homem, que o ama e lhe confia a guarda dos haveres? De resto, não teria sido ele o primeiro exemplar canino a reproduzir peregrinos sentimentos que se aninhassem no inconsciente dum romancista. Nem teremos de ir procurar fora da literatura brasileira — em Byron, porventura — o cão em que se incarnem virtudes e defeitos, ou aspirações malogradas dum escritor de ficção. Conheço um ensaio sobre Graçiliano Ramos, em uma de cujas conclusões, todas bem armadas por efeito de paciente e honesta pesquisa, se diz a sério que uma cadela, personagem do autor de "Vidas secas", "História de Alexandre", "Infância" etc., é uma cachorra "em que por vezes um pouco do seu eu (do autor) se faz sentir. Como ele, Baleia, a cadela, detestava expressões violentas. E, ainda como ele, só ela tem a noção do bem coletivo, deixando de comer sôzinha o preá, trazendo-o aos retirantes esfomeados".

Isso, textualmente, encontrei num livro, que, aliás, a outros respeito me encantou, porque é um trabalho sincero, he-

nestamente fundamentado, com a única vulnerabilidade (é o que penso) de haver-se aventurado demais na sua concepção psicanalítica — e, pois, confinada — como critério de investigação em estudos literários. Refiro-me ao livro de H. Pereira da Silva — "Graçiliano Ramos, ensaio crítico-psicanalítico". Também desse escritor é outra obra que teve curso feliz no juízo da crítica literária do país:

"A megalomania literária de Machado de Assis". Infelizmente não a conheço senão por intermédio de ligeiras apreciações que li a respeito e das quais já me é lícito inferir que o sr. H. Pereira da Silva não destoa, no critério a que obedecem as referências feitas no volume que acabo de ler sobre Graçiliano Ramos, à "megalomania" do imortal de "Braz Cubas".

A impressão sob a qual termino a leitura desse minucioso ensaio acerca do romancista de "Angústia" é a de que, evidente mente, nem os grandes espíritos, de cujo fulgor tanto se espera em luzes maiores para a vitoriosa evolução das letras brasileiras, se isentam do tributo a que todos os mortais estamos, por natureza, submetidos, uns mais profundamente, — outros menos: o tributo da concessão tendenciosa a doutrinas ou confissões filosóficas, sempre respeitáveis, mas nunca suficientemente positivadas para que constituam critério insusceptível de reservas, como as que me ocorrem.

Gustavo Neves

# O seu programa

## TELEVISÃO

### SÃO JOSÉ

13.30h  
James Darren — Pamela Tiffin  
**DEMÔNIOS DA PISTA**  
Censura 5 anos  
15.45 — 19.45 — 21h45m  
Mia Farrow — John Cassavetes  
**O BEBÊ DE ROSEMARY**  
Censura 18 anos

### RITZ

10 — 14h  
**BRANCA DE NEVES E OS 7 ANÕES**  
Censura 5 anos  
16 — 19.45 — 21h45m  
Giuliano Gemma — Fernando Sancho — Hally Hammond  
**RINGO NÃO DISCUTE, MATA!**  
Censura 14 anos

### RCXY

14h15m  
**BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES**  
Censura 5 anos  
16 — 20h  
Reginaldo Farias  
**OS PAQUERAS**  
Censura 18 anos

### GLORIA

14h  
James Mason — Lilli Palmer  
**OS GIGANTES DO MAR**  
Censura 5 anos  
16 — 19 e 21h  
Terence Hill — George Eastmann  
**VIVA DJANGO**  
Censura 18 anos

### IMPERIO

14h30m  
Liselotte Pulver  
**AS IRMÃS DO BARULHO**  
Censura 5 anos  
17.30 — 19.30 — 21h30m.  
Arduino Colassanti — Adriana Prieto  
**O JUSTICEIRO**  
Censura 18 anos

### RAJA

14h  
**CAIDADO! ESPÍAO BRASILEIRO EM AÇÃO**  
Censura 10 anos  
17 — 20h  
James Mason — Lilli Palmer  
**OS GIGANTES DO MAR**  
Censura 5 anos

### CORAL

14 — 16 — 18 — 20 — 22h  
George Peppard — Jean Seberg  
**O PENDULO**  
Censura 18 anos

### CINEMA

#### TV COLIGADAS CANAL 3

12.00h — Municípios em Revista  
13.00h — Festival de Desenhos  
14.00h — Cinema de Aventuras  
15h30m — Domingo no Parque  
17h30m — Hora da Buzina  
19.00h — As Noivas Chegaram  
20.00h — Grande Cinema  
21h30m — Reporter Garcia  
42h15m — Os Violentos  
22h45m — Grande Cinema

#### TV PIRATINI CANAL 5

18.00h — Domingo Alegre da Bondade — ao vivo e transmitido direto via Embratel para todo o Brasil  
21.00h — Cimarrom — filme  
22h30m — Espetáculos Esportivo

#### TV GAUCHA CANAL 12

19.00h — O Show do Gordo  
21.00h — Ringuadoze — luta livre  
22.00h — Missão Impossível — filme  
23h30m — Reportagem Esportiva

### FUTEBOL

Avai x Olímpico — Local estádio Adolfo Konder — Hora 15h30m

### EXPOSIÇÃO

#### FAINCO

II Feira de Amostras de Santa Catarina — II Fainco — Local — Praça da Bandeira — novo prédio da Assembléia Legislativa — Abertura 8 horas — hoje ultimo dia.

# Zury Machado

Marcado para o próximo dia 30, às 18 horas, a cerimônia do casamento de Maria Beatriz Wildi Vinhais e Mário Oliveira. Na mansão do casal Maria e Tom Wildi, será a elegante recepção aos convidados.

Modas, A Lojinha, Talita's, Art Nouveau e Poirão 3.

Blumenau: Os nossos agradecimentos ao Presidente do Tabajara Tênis Clube, Dr. Arno Bernardes, pelo ofício que recentemente nos enviou.

Continuam em atividades com o Curso de Francês, para crianças e adultos, Heloisa H. Clausen, Regina Patricia Lins Neves, Noemi Silva e Maria Alice Clausen.

O Dr. José Matusalém Comelli e o Dr. Arnaldo Régis, quinta-feira, jantavam no Querência Palace.

Muito festejado foi o aniversário da recepcionista da FAINCO, Vera Rosa, na última quinta-feira.

Está completando 15 anos, hoje o lindo broto Sandra, filha do simpático casal Cléia e Isac Lobato.

Está na lista de hóspedes do Querência Palace Hotel, João Luiz, o jovem cantor da Odeon, que ontem foi o Show no Santacatarina Country Club.

O luminoso e movimentado Stand da "COTESC", com um simpático coquetel, quinta-feira, homenageou as lindas Recepcionistas da II FAINCO. Dona Sara Abreu foi a anfitriã, que recebeu convidados com muita simplicidade e simpatia.

Conquistou 4 medalhas nos Jogos Abertos, realizados recentemente em Joinville, o jovem Mário Germano Doner Pirajá Martins.

Laura, a beleza bronzeada que já é notícia em sociedade, filha do Senhor e Senhora Tereza e Layre Gomes, ontem completou 15 anos.

Trazem as mais categorizadas etiquetas os modelos que foram apresentados no desfile da FAINCO, promoção da Comissão Organizadora da Grande Feira e as boutiques: Carroussel, Wilbur's, La Rose, Charrete, Vila-Velha, Alice Modas, Jane

Com a peça "Linhas Cruzadas", numa promoção do Departamento de Cultura e Reitoria do Estado, Tarcísio Meira e Glória Menezes, dia 21, próximo, estreiam sua temporada no Teatro Alvaro de Carvalho.

Em Pôrto Alegre, na última sexta-feira, assumiu a Presidência do BRDE, em substituição ao Professor Jorge B. Miranda, o Dr. Francisco Grillo.

Como em sociedade tudo se sabe, ontem, a Comissão Organizadora da II FAINCO, homenageou a Exma. Senhora Deputado Elgídio Lunardi.

A bonita Fernanda Viegas e o acadêmico de Direito Ivo Silveira Filho, quarta-feira, estavam na boate da FAINCO, aplaudindo "Os Incríveis".

Sueli Silva, candidata à Rainha do Turismo do Brasil, ontem foi homenageada na boate Poirão 170, no Balneário de Camboriú. A promoção foi do cronista social Sebastião Reis.

A Associação de Poupança e Empréstimos de Santa Catarina (APESC), inaugurou, no Centro Comercial de Florianópolis, seu moderno escritório, que está sendo dirigido pelo Dr. Dalton José Araujo.

O Stand com exposição da Petrobrás, foi inaugurado sexta-feira, às 18 horas, com a presença do Governador Ivo Silveira, autoridades catarinenses, o General Carlos Pacheco D'Ávila, Chefe do Gabinete da Presidência da Petrobrás e pessoas da equipe de relações públicas daquela empresa.

O Pensamento do Dia: "Aqueles que acreditam no impossível, são os mais felizes".

# Grande Florianópolis

Moacir Pereira

## GENTE NOVA NA CASA

O Presidente da Casa do Jornalista de Santa Catarina anunciou a convocação de uma equipe de jovens jornalistas desta Capital com o objetivo de coordenar as atividades culturais da entidade. Pretende ainda o jornalista Alirio Bosle filiar à Casa, todos os profissionais de imprensa do interior do Estado, especialmente de Joinville, Blumenau, Criciúma e Tubarão.

Ao mesmo tempo, a Diretoria vai regulamentar junto ao Ministério do Trabalho, Delegacia Regional de Santa Catarina, a situação dos jornalistas que efetivamente desenvolvem suas atividades nos órgãos do Estado, filiando-os à Casa do Jornalista.

Ainda de acordo com o programa a ser introduzido na Casa do Jornalista, o novo grupo assumiria a responsabilidade pelas atrações sociais e artísticas, que muito deverão promover a entidade catarinense.

## PODERIO FEMININO

Hoje, em sua coluna no Caderno 2, o jornalista Adolfo Zicelli levanta a questão da moda inglesa, lançada recentemente na Grã-Bretanha com a adesão de famosos escritores e artistas. Incapaz de admitir a penetração do último lançamento em bolsas para homens nos meios sociais de Santa Catarina, o homem do "Vanguarda" faz uma análise das consequências que, inevitavelmente, iriam provocar a maior comédia satírica da Ilha de Santa Catarina.

Mas, enquanto na Inglaterra — e agora em Florianópolis — os homens se preocupam com a encampação de tradicionais e clássicas modas exclusivamente do sexo feminino, as mulheres passam um atestado público de sua capacidade.

Relembro-me, depois da leveza da nota introdutória, à conquista da Dra. Tereza Grisólia Tang que conseguiu, finalmente, reunir os jurados para dar andamento aos processos pendentes há mais de seis anos na Primeira Vara Criminal.

O sucesso da juíza — grande vitória do sexo feminino — foi obtida, após a passagem pela Primeira Vara Criminal da Capital de mais de dez juizes. Por motivos que aqui não devem ser enumerados, os magistrados não tiveram condições de fazer funcionar a máquina administrativa para conseguir o número legal de jurados que permitisse a realização do Tribunal do Júri. A Instituição cairia no descrédito público e a sua sobrevivência não interessava a mais ninguém, pois a própria justiça não se preocupava em ressuscitá-la.

Foi necessária a presença de uma mulher na direção da Primeira Vara para que, cidadãos com todo o direito de serem julgados dentro dos prazos estabelecidos, vissem a definição de sua situação com a Justiça.

Além de oferecer aos réus a justa possibilidade, que não deixa de caracterizar um direito, a juíza teve um comportamento na Presidência do Tribunal do Júri que deixou estupefatos os próprios membros do Conselho de Sentença.

Que a vitória da Dra. Tereza Tang no começo desta semana, seja o início de uma jornada de êxitos sucessivos. Ai, então, o poder judiciário cumprirá rigorosamente as suas complexas atribuições. No final, o sucesso da manutenção da Justiça no seu pedestal será transmitido ao público e a cidade muito lucrará.

# Música Popular

Augusto Buechler

## FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

Na última quinta-feira, tivemos o início das eliminatórias da fase nacional do Festival Internacional da Canção. Exatamente 21 músicas desfilaram no Maracanãzinho, ante uma plateia que soube se comportar.

Na minha opinião, poucas foram as músicas, nesta primeira eliminatória, que realmente fizeram jus à categoria de "participantes de uma eliminatória". Por exemplo: a penúltima música da noite, chamada "Por Favor, Sucesso", de jeito nenhum, poderia ter sido escolhida para disputar uma eliminatória. Quem quer fazer música moderna, meio alienatória, deve seguir certas normas, que até na dissonância deve seguir-se. Não é fazer uma miscelânea de sons, simplesmente. É preciso ordená-los, conforme um esquema pré-montado. Já uma outra composição do mesmo estilo (que aliás a crítica não recebeu bem) intitulada "Flash", pelo menos tem uma certa unidade. De toda esta música, o que mais me chamou a atenção foi o refrão, fácil de guardar e muito comunicativo:

Flash luminoso  
Flash de amor  
Flash  
Face  
Flash  
Flash luminoso  
Meu Amor.

Para aquele estilo de música, até que eles se saíram bem. Vocês precisavam ouvi-la na Eral de São Paulo, onde não havia tanto barulho, como no Maracanãzinho. O que prejudicou muito, foi o fato do intérprete ter se apresentado com uma pintura verde abaixo dos olhos e adotando certos maneirismos, que bem poderiam ter sido deixados de lado. O arranjo esteve a cargo do maestro Júlio Medaglia.

A minha grande expectativa era de ver o conjunto de Antônio Adolfo (A Brusca) e, principalmente, o som do piano elétrico que ele importou dos Estados Unidos. O piano eu pouco pude ouvir, mas a interpretação do conjunto, sim. É muito bom.

A meu ver a música que mais agradou, foi "Cantiga por Luciana", interpretada por Eva ("Casaco Marron"), e da autoria de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós. Uma interpretação primorosa e uma música muito simples, bonita e agradável.

A música que foi considerada a melhor da noite foi "Visão Geral", interpretada por César Costa Filho (um dos autores) e o conjunto vocal 004. Foram muito aplaudidos. O arranjo foi de Antônio Adolfo.

— x x x —

Quinta-feira, pela manhã, os jurados estiveram reunidos para ouvir a gravação das 18 primeiras músicas, das vinte e uma que seriam apresentadas à noite. Casou polêmicas a composição "Sagarana", de Paulo César Pinheiro e João de Aquino. Para alguns, ela não obedece ao critério estabelecido por Augusto Marzagão ("procurem uma música popular e exportável"), enquanto outros argumentam que "um trabalho que teve qualidades para ser selecionado tem condições de ser classificado". Eu acho que os autores, em vez de darem outra visão de Guimarães Rosa, fizeram-no "mais inacessível ao grande público do que realmente é" (como disse Célio Alzer, do J. B.). A interpretação de Maria Odete foi muito aplaudida.

Depois de ouvida a fita, dois jurados pediram bis: o crítico Júlio Hungria pediu a repetição de "Na Roda do Vento" e o compositor Durval Ferreira intercedeu por "Flash".

— x x x —

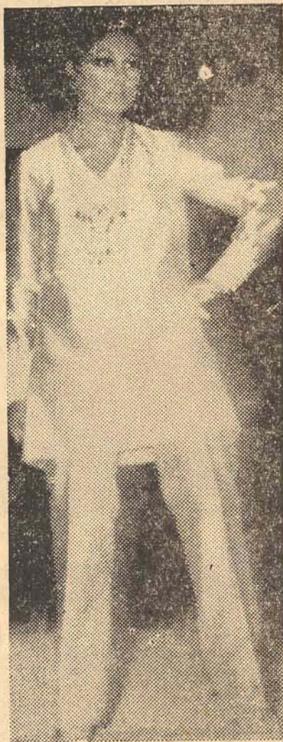
É natural que não se pode dar uma opinião extremamente segura a respeito da qualidade das músicas, quando se se conseguiu ouvi-las uma vez. Uma coisa, entretanto, vocês devem ter sentido: a baixa qualidade da maioria das músicas. O que se esperava neste festival eram músicas realmente inovadoras. Originais.

As falhas da primeira noite, foram esquecidas e reparadas com a apresentação de ontem à noite e da qual, eu me ocuparei na terça-feira, ao mesmo tempo em que farei um balanço geral das eliminatórias nacionais e uma apresentação do que será o início da fase internacional, na quinta-feira.

# Iara Pedrosa

"HA, ESSA FALSA CULTURA..."

Aprendi a escrever com quatro anos. Naquela época fiz grande sucesso. Lembro-me perfeitamente de meu irmão mais velho, cheio de paciência, me ensinando as letras, depois as sílabas e por fim as palavras. Em pouco tempo eu escrevia tudo, o que enchia de orgulho meu pequeno mestre e a mim também. Lembro-me ainda que empolgada com minha arte, daneei-me a rabiscar paredes, móveis, toalhas, roupas, tudo enfim que me aparecesse na frente, e que tivesse espaço suficiente para caber meu pequeno nome. — Foi quando comecei a amá-lo —. Minha grande arma tornou-se o lápis-tinta, na época a maior bossa; e depois da bicicleta o presente que mais me encantou foi uma caneta que trazia gravado o Iara Pedrosa. Lembro-me também dos tumultos que isso causou em minha vida: cada parede autografada correspondia a um castigo. Data daquela época um hábito que permanece até hoje, e que qualquer analista pode explicar: o de nunca ler as coisas que escrevo. Hábito esse que me traria sérios aborrecimentos futuros.



Esta é Ila, que na última quarta-feira desfilou os modelos de Art Nouveau na FAINCO. Se o clichê estiver bom vocês vão ver que ela é um encanto, e que não há exagero algum quando se diz que ela é das coisas mais graciosas que aportaram por nossa ilha nestes últimos tempos.

nada, peguei o jornal e corri para a quinta página. E lá estava a maior disconcordância da história: "É de B. L., Relações Públicas da Petrobrás, as informações..." Foi um negócio horrível que docu aos olhos, ouvidos e a todos os demais sentidos.

Diante do isso — reconhecido pelo autor, o que mercede atenuante, só me restam três atitudes a tomar:

1 — Pedir desculpas — o que já foi feito.

2 — Ler as barbaridades que escrevo, porque "faltoso" reincidente não há quem aguente.

E 3°, o mais confortável e prático: dirigir um ofício ao Senhor Superintendente nos seguintes termos:

"Exmo. Sr.  
Dr. Marcílio Medeiros, filho  
DD. Superintendente do Jornal  
C. ESTADO  
NESTA  
Sr. Superintendente:

Sirvo-me do presente para solicitar-lhe a aquisição de um bom revisor para nosso conceituado jornal, a fim de que minha preciosa reputação literária não venha a sofrer maiores danos.

Sendo o que se me apresenta no momento, aproveito a oportunidade para levar a V. Exa. meus protestos de alta estima e especial consideração.

Atenciosamente,  
Iara Pedrosa".

N. C. DA AQUELA COLHER DE CHÁ

Por entendimentos telefônicos, e posteriormente pessoais, foram feitas ontem, às 17,22 horas, as pazes entre a colunista e o amigo magoado Nilton Cherem. Em declarações feitas à imprensa escrita e falada, afirmou S. Exa.: "Reina a mais completa e absoluta paz e cordialidade nas relações de amizade entre a minha pessoa e a da Srta. Iara Pedrosa".

# Concluído projeto de saúde para os três Estados do Sul

Visando a adequação da infraestrutura do setor de saúde, para planejamento e administração dos programas na Região Sul, foi concluído por técnicos da Organização Panamericana de Saúde, Organização Mundial da Saúde (OPS/OMS) e SUDESUL, o projeto sobre Serviços Gerais da Região Sul. O projeto, que tem na chefia o médico Daniel Lopes Ferrer, da OPS/OMS, sendo a SUDESUL representada pelo médico Sérgio Ruschel, prevê levantamentos da situação sanitária, na busca da melhoria e expansão dos serviços de saúde nos três Estados da Região Sul até 1973. Neste período, serão apresentadas as conclusões e apontadas as soluções, num trabalho conjunto com a Divisão de Saúde da SUDESUL e Secretária de Saúde do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

(SUDESUL).

Mais adiante informa que a macro-região do Sul tem uma superfície de 561.477 quilômetros quadrados, que corresponde a 6 por cento do território nacional. A população estimada em 1º de julho de 1969 é de 17.241.000 habitantes, ou seja, 18,6% da população geral do país. A densidade de população é de 29,4% por quilômetro quadrado e sua taxa regional de crescimento é de 4,65%. Esta taxa deve-se principalmente ao crescimento elevado do Estado do Paraná (7,02%). A população é de 45% de menores de 14 anos.

A força de trabalho alcança 35,5% da população da região. A atividade econômica fundamental da região é a agropecuária, que ocupa mais de 60 por cento da mão de obra e gera mais de 50 por cento da renda, contribuindo com mais da metade da matéria prima do setor secundário. A indústria ocupa apenas 10 por cento da mão de obra regional e gera 15% do produto bruto. A renda per capita é de 339 dólares no Paraná; 275, em Santa Catarina e 452 dólares no Rio Grande do Sul, sendo a média da região de aproximadamente de 376 dólares. A Região Sul contribui com mais de 18 por cento da renda nacional, sendo a renda per capita aproximadamente igual a do País.

Estima o documento da OPS/OMS-SUDESUL que a natalidade da região, da mesma maneira que a do País, esteja acima de 40 por mil. A taxa de mortalidade geral é de 10 por mil; a de mortalidade infantil de 73 e a esperança de vida ao nascer é de 59 anos; 37% dos óbitos ocorrem em menores de 5 anos.

Existem 824 hospitais, dos quais 90% são privados e 10% oficiais; têm 49.425 leitos, ou seja, 3,9 por mil habitantes; no entanto,

estes leitos estão fortemente concentrados nas Capitais que têm proporção de 6,7 leitos por mil, enquanto no interior tem somente 2,1.

Existem 5.276 médicos, 4.112 dentistas, 693 enfermeiros, 1.120 auxiliares de enfermagem, ou seja, 1 médico por 3.267 habitantes, 1 dentista por 4.193, 1 enfermeiro por 24.888 e 1 auxiliar de enfermagem por 9.461.

Segundo o documento, a multiplicitude de sistemas institucionais que funcionam sem coordenação produz deficiência nas atividades de saúde da região.

## OBJETIVOS

O Projeto agora concluído, que é uma decorrência do acordo assinado pelo Governo Federal, Governos dos três Estados, SUDESUL, e OPS/OMS, detalha as metas de atividades a serem alcançadas até 1973, quando deverá estar formada a Comissão Regional de Coordenação, num trabalho em que a cooperação das Secretarias de Saúde dos três Estados é tida como indispensável.

Entre seus principais objetivos, estão os de institucionalizar o processo de planejamento e formulação de planos de saúde, no prazo de 4 anos; desenvolvimento nos três Estados de um sistema eficiente e uniforme de informações estatísticas, em função do planejamento de saúde, no prazo de 2 anos; aumento do número, aperfeiçoamento de qualidade e criação de condições que favoreçam a melhor distribuição de recursos humanos para as atividades de saúde na Região Sul, com vistas a melhorar sua utilização no prazo de dois anos; e o estabelecimento de adequada coordenação entre as instituições, componentes do setor de saúde, em cada um dos três Estados e na Região Sul, no prazo de 4 anos.

# CORAL - hoje às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas

**MAQUINA PARA ACABAMENTO DE PISOS DE CONCRETO**  
BG-23 VIBRO e BG-22 VIBRO  
Dept. de Construção Civil  
Rua 7 de setembro, 11  
Fone: 34-30  
End. Tel.: LINCKSUL  
Florianópolis - SC

**COMPACTADOR VIBRATORIO DE SOLOS**  
CM-20 VIBRO  
Ideal para empreiteiros e Prefeituras  
Dept. de Construção Civil  
Rua 7 de setembro, 11  
Fone: 34-30  
End. Tel.: LINCKSUL  
Florianópolis - SC

**RÉGUAS VIBRATORIAS VIBRO para lajes e pisos**  
Dept. de Construção Civil  
Rua 7 de setembro, 11  
Fone: 34-30  
End. Tel.: LINCKSUL  
Florianópolis - SC

**IMPERMEABILIZAÇÕES DE LAJES DE COBERTURA pelo processo Wadimex**  
Dept. de Construção Civil  
Rua 7 de setembro, 11  
Fone: 34-30  
End. Tel.: LINCKSUL  
Florianópolis - SC

# Ministério Público Promessa de concubinato e sedução

Tófilo Cavalcanti Filho

Homem casado, que promete a uma jovem, sabedora de seu estado, uma união permanente, e depois de possuí-la sexualmente a abandona, pode ser responsabilizado criminalmente, por sedução? A primeira vista, a resposta, em tais casos, deveria ser negativa, pois todos, quando cogitam de um assunto semelhante, logo se lembram da clássica promessa de casamento, utilizada pelo sedutor, como meio para enganar a jovem, desprevinda. O Supremo Tribunal, porém, em acórdão que proferiu no recurso de habeas-corpus n. 46.476, aqui mesmo de São Paulo, consagrou entendimento diferente. E assim se orientou, tendo em vista as circunstâncias atuais, que predominam na sociedade. Vai havendo, com efeito, uma tolerância cada vez maior no que se refere às uniões não oficializadas, do ponto de vista legal ou religioso. Existe já um verdadeiro estatuto da concubina. Certos setores legais, aliás, abrem franquias inevitavelmente amplas para as relações desse gênero. Não é por outro motivo que tanto a doutrina como a jurisprudência vêm, de algum tempo para cá, fazendo concessões generosas às concubinas e ao concubinato. Não seria de estranhar, portanto, que também o direito penal se sensibilizasse pelas mesmas circunstâncias e se influenciasse pelos mesmos fatores. E era de esperar, também, que isso ocorresse precisamente no campo de que estamos agora tratando.

Magalhães Noronha, sensibilizado pelas circunstâncias sociais novas, não tardaram também a proclamar que, embora a promessa de casamento seja a fórmula clássica utilizada, não é a única, e advertiu que o namoro assíduo e pertinaz é também meio eficiente para a prática do crime. Não se pode deixar de ressaltar que esse entendimento representou, quanto ao tratamento da matéria, uma notável evolução. A orientação de jurisprudência era no sentido oposto, consoante se vê dos acórdãos publicados na Revista dos Tribunais, vols. 148, págs. 553 e 242, pág. 12. O saudoso des. Euclides Custódio da Silveira, que sempre se manteve fiel a este último entendimento, ainda o resumia, com sua conhecida finura, em voto vencido, proferindo em acórdão, que se acha no vol. 291, pág. 86, da mesma revista, da seguinte maneira: "Foi mediante promessa de mancebia que a ofendida se deixou seduzir pelo apelante. Ora, por mais de uma vez tem decidido a Egrégia Seção Criminal que a promessa de mancebia não configura o crime de sedução, ciente a menor que se entrega a um homem casado".

Posteriormente, porém, a jurisprudência do Tribunal de São Paulo tomava rumo diferente, e o des. José Frederico Marques não tinha dúvida em afirmar que "saber a ofendida que o reu era casado constitui circunstância que não afasta a sedução, mas que demonstra, em alguns casos, a intensidade das manobras realizadas pelo sedutor, a ponto de obliterar, de todo, o autocontrole da vítima". Já na primeira edição do seu grande livro, O Concubinato no Direito, o des. Edgard de Moura Bittencourt revelava, as suas simpatias por esta tese, e manifestava

o seu entusiasmo pelo acórdão da 2a. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, que acentuara que "o julgador não pode esquecer da ignorância do povo e de sua miséria material. Uma proposta de mancebia para uma mulher que sofre, que passa privações, que não recebe carinho na casa de sua família, tem para ela grande poder de sedução. Imoral é o agente que se vale de tais circunstâncias para enfraquecer o poder de sua vítima".

Na segunda edição da obra, o mesmo jurista observava que a tendência se mantém, não obstante algum voto em sentido contrário. Ao que se vê, do acórdão a que inicialmente aludimos, do Supremo Tribunal Federal, o entendimento reflete-se na Alta Corte, o que é de enorme alcance. Enfrentando o problema, o STF proclamou que o conceito de sedução, previsto no art. 217 do Código Penal, não pode mais ser entendido com o alcance restrito que se traduz na fórmula clássica da promessa de casamento. "A promessa de qualquer espécie de casamento morganático — acentou — ou união livre, "more uxorio", feita por homem que não esconde à vítima e à família desta sua condição de já casado, pode constituir sedução, segundo as circunstâncias e as condições dela e dele". Naturalmente, o alcance não pode ter caráter absoluto. Não há, realmente, critérios absolutos, de caráter abstrato, para a apreciação de tais fatos. É preciso ter em vista a situação especial em que o drama se desenrola, para apurar-se a ocorrência, ou não, da sedução. Mas o importante é verificar como a jurisprudência, decisivamente, vai abandonando a idéia de que a promessa de união concubinária não constitui elemento para a sedução.

## É o DODGE-400

## Ele fabrica seu próprio dinheiro.

O Dodge-400 é caminhão que se paga em pouco tempo de trabalho. Ele trabalha mais e mais rápido, rende mais e mais com seu motor de 203 HP a 4.400 rpm. É econômico e econômico porque tem maior torque e maior regularidade de marcha. Ele trabalha melhor com motor "frio" sem esquentar excessivamente e ainda economiza firme na gasolina. Ele aceita qualquer carroceria e não encheita o pé com o chassis reto e o V precisa ser colocado que ele dá de graça para o motorista ajudá-lo. Fluide. Ele é todo jovem Medalha 1969 nos Estados Unidos e no Brasil. É o Dodge. Haver Dodge. Qualque Chrysler.

**Caminhões Dodge**

REVENDEDOR AUTORIZADO  **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

**MEYER VEICULOS**  
Rua Fulvio Rauter, 597 - Fone: 6391 - Estrada

# A CONTECEU SIM...

Por Walter Lange

Nº 603

Victor Churchill, de 59 anos de idade, um primo de Winston Churchill. Reapareceu agora em Londres depois de ter vivido esquecido na Califórnia, durante 20 anos. Faz questão de sua cadeira no Parlamento Inglês, alegando a sua qualidade de "Lord Inglês". Promete comparecer no "House of Lords" e, com certa zombaria, se refere ao seu primo o ex-ministro, dizendo: "Neste século sou o único Lord da família Churchill. Meu primo Winston não passou nunca de "Sir".

No Japão é diferente! — Lá o aumento da população tornou-se um problema difícil para as autoridades. Resolveu-se agora, por um decreto, suprir o imposto de celibatário, aumentando, todavia, consideravelmente o imposto dos casais com mais de dois filhos!

Seis jovens senhoras ficaram perplexas quando foram beijadas por um desconhecido cidadão francês, no aeroporto de Londres, onde aguardavam a chegada de

parentes. O malandro desculpou-se alegando que a culpa do seu procedimento é "da primavera". Diz a notícia que com esta evasiva elas se contentaram! Eu acredito que elas também "gostaram".

Em San Francisco da Califórnia um jornal ofereceu um prêmio à pessoa que escrevesse a história mais interessante com o menor número de palavras. Foi dado o primeiro prêmio à seguinte "história" recebida: Tom abraçou sua viúva dizendo que se sentia satisfeito por tê-la encontrado."

Por ocasião da visita do premier russo Nikita Krushchev aos Estados Unidos, o chefe do protocolo preveniu ao então presidente Eisenhower, que ele não era obrigado a comparecer pessoalmente no aeroporto, porque não se tratava da visita de chefe de Estado e sim do premier. Eisenhower quebrou o protocolo dizendo: "Farei aquilo que eu achar certo. Este protocolo foi feito antes da guerra."

Carlos Taricipo Riva, um padre católico de San Giuliano Milanese, perto da fronteira italiana, foi

proibido de continuar a levar "cigarros" para a Itália no seu carro. Ameaçado com 15 dias de prisão, desistiu do seu intento de levar cigarros o que poderia ser considerado contrabando e conseguiu fundos para a construção de uma Igreja para sua pobre comunidade.

A direção de um hospital de Tokio teve uma questão com um dos seus médicos. Ele se tinha negado de operar uma cliente de apêndice, operação que foi feita pelo seu assistente, alegando que o cliente era a esposa do funcionário da repartição de finanças, com quem ele teve uma séria discussão que chegou às vias de fato. — Quando ele começou a operar a senhora, as suas mãos começaram a tremer, tomado de raiva e ele recebeu continuar a operação. A justiça lhe deu razão.

Anos bissextos: "1960" foi um ano bissexto. Há um problema que é oportuno lembrar: O dia que, em cada quatro anos se acrescenta ao calendário, não é realmente o que se adapta à medida do tempo. A Terra completa uma volta em torno do Sol em 365 dias, 5 horas,

48m. e 46 segundos. Se juntarmos um dia cada 4 anos, esta volta se dará exatamente em 365 dias e 6 horas. Entretanto isto não é exato. E assim em cada 400 anos salta-se 3 vezes o ano bissexto. Os anos 1700 e 1800 foram bissextos. O ano 1900 não foi. O ano 2000 será. Ainda assim não irá dar certo, porque em cada 400 anos haverá uma diferença de duas horas e 48 mts. a mais. Para acertar esta difícil conta os astrónomos sugerem que o ano de 3428, que deverá ser bissexto, não o seja. Bem, como isto ainda vai demorar um "pouquinho", vamos deixar que os astrónomos de 3428 resolvam esse problema.

Segundo calcularam os cientistas, o mundo aumenta 10 mil toneladas de peso em cada 24 horas. Calcula-se em um bilhão de fragmentos meteoricos, que pesando miligramas, caem sobre a Terra cada dia. Parece muito, dez mil toneladas. Mas ninguém se assuste, isto é uma gota de água no oceano, porque a Terra pesa seis mil trilhões e dezesseis mil toneladas! — (Podem pensar; está certo).

# FILATELISMO

Teixeira da Rosa

## PROIBIR? NÃO POSSO

Ao meu amigo achegado, ou ao parente mais íntimo, filatelista ou não, dado ao hábito do fumo, faltam-me poderes para proibi-lo do cultivo desse vício elegante.

Se esse imaginário personagem for dado ao uso diário, mesmo de pequena dose de bebida alcoólica — o que caracteriza o verdadeiro alcoolatra —, ou a prática, constante ou não, de jogos de azar, desde a rifa popular até a loteria oficializada e a roleta granfina, não poderei proibi-lo.

Quando muito, poderei adverti-lo, amistosamente, de que o fumo, do rústico "palheiro" ou do cigarro granfino, ou ainda do cachimbo esnobante, serão capazes de ocasionar o terrível e temido "Câncer", nos lábios, na língua, no pulmão, etc.; que o uso da bebida alcoólica, da "pinga" brasileira ou Whisky escocês, passando pelos gostosos licores franceses e capitosos vinhos italianos e de outras nacionalidades, cruzando com os RHUNS e Absintos e outros líquidos amargos e doces, "secos" ou não, poderá arruinar-lhe o fígado e a reputação; que o jogo de azar, em toda e qualquer das suas modalidades, oficiais ou clandestinas, poderão trazer-lhe a ruína financeira, que se refletirá sobre a família.

Só isso, e de modo polido. Nada mais.

Ademais, poderei ouvir de um que o fumo não lhe fará mal, não lhe acarretará perigo, pois é precavido e usa pipeira, com filtro moderno, especial, capaz de captar a nicotina envenenadora; do outro, poderei escutar que é pessoa de vontade dominadora, incapaz de passar do uso para o abuso de bebidas alcoólicas; pelo último, me poderá ser dito que tem domínio próprio e, sendo um espírito esclarecido, superior, saberá evitar que os atrativos e as emoções dos jogos de azar lhe roubem demasiado o dinheiro, ou lhe conspirarem a honra.

De maneira idêntica, não me será possível proibir aos filatelistas, jovens ou adultos, de adquirirem os belos e atrativos selos que, emitidos por alguns países, e por pseudo países, motivadores de exploração desonesta do filatelismo mundial, são condenados como "NOCIVOS" e "ABUSIVOS" pela FIP (Federação Filatélica Internacional).

Eles, os filatelistas que compram essas estampas, argumentarão que são donos do dinheiro que possuem, e poderão gastá-lo naquilo que lhes dá prazer. Dirão, talvez, mais ainda: que sabem não terem os ditos selos maior valor filatélico que as figurinhas de balas de chupar, que tanto sucesso faz entre a garotada e alguns adultos. Gostam dos selos, acham-nos mais belos que a maioria, sinão a quase totalidade, dos selos que o Brasil tem emitido. Na verdade eles o são.

Não adianta advertir que o dinheiro empregado em tais selos, cujas séries tantas vezes apresentam selos sob preços astronômicos, tem valor problemático, discutível; que tais selos não podem figurar em Exposições oficiais, sob pena de ser desclassificada a coleção, como aconteceu recentemente em Funchal (Madeira — Portugal).

As Associações filatélicas, infelizmente, ainda não cerraram fileiras, numa atitude de repúdio a esse comércio espúrio, tão do agrado de altos comerciantes pela fonte de lucro constante que representa.

Aceitar tais selos é facilitar e incentivar o procedimento ilegal dos países, que, sorrateira, veladamente, exploram a boa fé, os pendores artísticos, e, consequentemente, as bolsas dos filatelistas incautos, ou não amadurecidos.

Pactuar com o comércio desses selos é desprestigiar as decisões da FIP, tomadas em favor de um filatelista sadio. Constitui, ainda, um incentivo para que países transgressores continuem em suas tarefas e, possivelmente, para que outros os imitem.

A propósito dessas atitudes impensadas, de filatelistas e Associações que toleram essa pirataria filatélica, defendendo ostensiva ou passivamente, a liberdade de assim agirem, lembro-me de uma estória oriada pelo gênio pândego da gente carioca.

Um indivíduo, cuja nacionalidade não importa lembrar, ao descer do bonde, no Tabuleiro da Bahiana, hoje inexistente, no Rio, fê-lo de modo infeliz, indo estatelar-se ao solo, jogando a pasta para um lado e o guarda-chuva para o outro. Uma senhora, não podendo conter-se, deu sonora e prolongada gargalhada, dessas gargalhadas gostosas, contagiantes.

O infeliz passageiro, juntou a pasta e o guarda-chuva, sacudiu o pó da roupa, e, dirigindo-se à senhora extrovertida, gosadora da situação, fez-lhe um pequeno discurso, mais ou menos assim: "Minha senhora, não há de que rir. Penso que não lhe faço injúria, ao julgar que a senhora ignora que cada cidadão tem o direito e a liberdade de descer do bonde como sabe, como quer, como lhe agrada e como lhe convém".

Após, sentindo-se superior, vitorioso, impertigou-se e seguiu satisfeito o seu caminho.

## VALE DO ITAJAI MOVIMENTADO

Os filatelistas blumenauenses entusiasmados com o Primeiro Encontro em Itajaí, anteciparam a data do Segundo Encontro, em Blumenau, para 4 de outubro, próximo, no salão térreo do Teatro Carlos Gomes.

Assim, sim, a filatelia catarinense progredirá.

## CORRESPONDENCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa, Caixa Postal 304, Florianópolis — Santa Catarina.

# INVENTE UMA CARGA. NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA ELA DAR MAIS LUCRO.



Até o vinho fica mais gostoso quando viaja de Mercedes-Benz. E você ganha na segurança.

Quanto mais vinho a transportar, maior a vantagem.

O Mercedes-Benz transporta mais carga que os outros caminhões médios, porque é o único que tem cabina avançada ou semi-avançada, superespaçosa.

Além do espaço, você ganha o que não gasta em gasolina.

O motor Mercedes-Benz é Diesel e rende muito mais.

Não recusa trabalho. Pode rodar centenas de milhares de quilômetros, sem abrir.

Outra coisa que você economiza é dinheiro de pneus.

A distribuição da carga é perfeita, e por isso o desgaste de

pneu é mínimo. Oficina é coisa que caminhão que se preza não frequenta a toda hora.

E o L-1111, como todo Mercedes-Benz, é caminhão que se preza.

E que não deixa você perder dinheiro. Pelo contrário, ajuda a ganhar, na hora de vendê-lo. Pois o Mercedes-Benz é o caminhão nacional que

tem o maior valor de revenda.

Se você está querendo tirar um peso dos ombros, venha até nossa loja. Assim v. fica conhecendo o melhor caminhão médio.

O mais econômico, o mais resistente.

O Mercedes-Benz é um caminhão que topa qualquer parada. E ainda tira o peso das preocupações dos ombros de seu dono.



Concessionário Mercedes-Benz em Florianópolis:

OSCAR CARDOSO FILHO & CIA.

Rua Santa Luzia, 428 - Fones: 2920 • 2785

## Deficiência mental e meio cultural

Sara Alvarado dos Santos

Uma criança pode ser deficiente mental por diversas causas: hereditárias, congênitas, infecciosas, nutricionais, metabólicas, traumáticas, etc.

Existem, entretanto, crianças que são consideradas como deficientes mentais sem que na realidade o sejam. Isto acontece geralmente porque o meio em que vivem não é capaz de compreender, diagnosticar ou tratar seu problema.

Esses casos de deficiência mental atribuída são na verdade lamentavelmente tristes e, por paradoxal que pareça, apresentam-se em maior número.

Com frequência temos encontrado crianças classificadas como portadoras de deficiência mental, quando na realidade apresentam quadros de hipocausia, miopia, lesão cerebral mínima, epilepsia, dislexia, dislalias, disfasia escolar, etc., problemas estes que não afetam a inteligência da criança e que podem ser tratados com resultados plenamente satisfatórios.

O lamentável, nesses casos, é que essas crianças pagam um preço demasiadamente alto pela incompreensão e visão distorcida com que o meio ambiente, especialmente pais e professores, encara o seu problema. Quantas vezes não ficam na mesma etapa escolar sem superá-la, e quantas outras não são condenadas a frequentar uma escola de excepcionais, sem que

realmente o sejam!

Cabe, portanto, a todos aquelas pessoas responsáveis que lidam com esses problemas, tratar de que cada dia menos crianças com problemas de aprendizagem consideradas deficientes mentais e merecedoras de uma escolinha especial. E isto só poderá ser alcançado quando nos conscientizarmos e levarmos outros a compreender que o destino de uma criança não pode ser decidido com base em observações superficiais ou pela simples aplicação de um teste de Q. I.; quando nos conscientizarmos de que o problema pode radicar também na nossa própria deficiência com relação a diagnóstico e também a tratamento e prognóstico de casos.

Quando estivermos diante de uma criança com problemas, devemos, por todos os meios, procurar concluir se ela é realmente deficiente mental ou se deficientes são os nossos conhecimentos sobre o problema que possa apresentar. E será somente através de uma atitude francamente aberta e honesta diante desses casos que se impedirá que crianças com simples problemas de aprendizagem escolar frequentem escolas para excepcionais e sejam consideradas deficientes mentais. Só assim poderemos impedir que se estrague a vida de uma criança tirando-lhe o direito de ser útil a si mesma e à sociedade.

# A Reforma da Constituição

Adhemar G. Gonzaga

A Constituição, hierarquicamente, a rainha das leis e a disciplinadora do Direito objetivo, evidencia, no seu texto, a cultura e a civilização de um povo.

A sua reforma justifica-se quando, nos períodos de transição da vida nacional, ocorrem causas excepcionais ou quando ela se torna obsoleta. Mas a tarefa não é de fácil execução, devendo-se evitar as alterações do Direito Público e as contradições.

A reforma parcial, embora, às vezes necessária, é efêmera, tendo vida curta, não resistindo aos embates do desenvolvimento.

Consolidados os princípios renovatórios da Revolução, é de adotar-se solução mais adequada e estável, legislando-se, em época oportuna e de pacificação nacional, uma Carta Magna atualizada, obra prima de Direito, acompanhando a evolução dos fatos jurí-

dicos, políticos, sociais e econômicos. Deve, de preferência, ser "pequena, de poucos artigos que se conheçam de cor", no dizer do eminente constitucionalista Pontes de Miranda, fixando normas, não se confundindo, pela elasticidade, com as leis ordinárias. Interessante é a sua essência jurídica e a possibilidade de sua divulgação, levada ao conhecimento do povo.

Pela doutrinação sistemática, começando na escola, o cidadão ficará ciente dos seus direitos individuais e das suas obrigações. Esclarecido, também, quanto aos deveres dos seus representantes, quer no Executivo, quer no Legislativo, de lhe prestarem contas, na qualidade de seus mandatários, transformar-se-á no guardião da Nação.

O povo, assim educado, adquirirá a maturidade política, a consciência do valor do seu voto e as qualidades precisas do exercício da democracia.

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA

## Resenha de Julgamentos

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de terça-feira, 23 de setembro do corrente, os seguintes processos:

1) Apelação criminal n. 10.833, de Guaramirim, apelantes a Justiça, por seu Promotor, Erminio Rosa e o Assistente do Ministério Público e apelados Erminio Rosa e a Justiça, por seu Promotor.  
Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade e de acórdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, não conhecer da apelação do Assistente do Ministério Público e conhecer das demais, para dar provimento à do Promotor e negar provimento à do réu. Custas na forma da lei. Impedido o Exmo. Sr. Des. Marcílio Medeiros, convocado o Exmo. Sr. Des. Alves Pedrosa.  
Acórdão assinado na sessão.

2) Recurso criminal n. 6.282, de Santa Cecília, recorrente o Dr. Juiz de Direito ex-offício e Dorival Ribeiro de Góes e recorrida a Justiça, por seu Promotor.  
Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: à unanimidade e de acórdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, dar provimento parcial a ambos recursos, a fim de ser o réu Dorival Ribeiro de Góes excluído do crime de rixa e desprover o manifestado "ex-offício", mantida, assim, a absolvição do acusado Nilton Freitas. Custas na forma da lei.

3) Recurso criminal n. 6.296, de Itajaí, recorrente o dr. Juiz de Direito da 2a. Vara, "ex-offício" e recorrido Alfredo Schmidt.  
Relator: Des. MARCÍLIO MEDEIROS.

Decisão: à unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

4) Recurso criminal n. 6.291, de Ponte Serrada, recorrente Jurandir Araújo e recorrido o dr. Carlos Augusto Delpizzo.  
Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: a unanimidade, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para anular o despacho recorrido, determinando que a outro seja prolatado, observada a orientação traçada. Custas na forma da lei.  
Acórdão assinado na sessão.

5) Apelação criminal n. 10.850, de Braço do Norte, apelante Dário Brüning e apelada a Justiça, por seu Promotor.  
Relator: Des. MARCÍLIO MEDEIROS.

DEIROS.

Decisão: à unanimidade e de acórdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para absolver o réu da imputação contra ele intentada. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

6) Apelação criminal n. 10.820, de Mafra, apelantes Manoel Cassiano Farrapo e Oliveira Alves Júnior, vulgo "Nene" e apelada a Justiça, por seu Promotor.  
Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: à unanimidade e de acórdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, não conhecer do recurso do réu Oliveira Alves Júnior, e conhecendo do de Manoel Cassiano Farrapo, desclassificar o crime de lesões corporais graves para o caput do art. 129, do C. Penal, sendo o réu condenado pelos dois crimes de ferimentos leves a 11 meses de detenção, julgando-se "ex-offício" extinta a punibilidade pela prescrição da ação. Custas na forma da lei.

7) Revogação de medida de segurança n. 63, de Blumenau, requerente Osni Kabrowski.  
Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade e de acórdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, deferir o pedido. Custas na forma da lei.  
Acórdão assinado na sessão.

X X X X

O Tribunal de Justiça do Estado julgou, em sessão plena de quarta-feira, 24 de setembro do corrente, os seguintes processos:

1) Habeas-corpus n. 4.452, de Lages, impetrante o dr. Cid Couto e paciente Júlio João Vieira.  
Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: unanimemente, denegar a ordem. Custas na forma da lei.

2) Habeas-corpus n. 4.455, de Mafra, impetrante o dr. Alceu A. Swargwski e paciente Manoel Cassiano Farrapo.  
Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: unanimemente, não conhecer do pedido. Custas na forma da lei.  
Acórdão assinado na sessão.

3) Habeas-corpus n. 4.450, de Maravilha, impetrante o dr. Newton Marques e pacientes Decio Pott, Francisco Cavalli, Enio Weiss e Elio Manfrin.  
Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: unanimemente, conceder a ordem, para anular o processo desde a audiência de julgamento, exclusive. Custas na forma da lei.

4) Habeas-corpus n. 4.457, de Florianópolis (1a. Vara), impetrante o dr. Túlio César Gondin e paciente José Quintana.  
Relator: Des. ARTHUR BALSINI.

Decisão: unanimemente, julgar prejudicado o pedido. Custas na forma da lei.

5) Recurso de habeas-corpus n. 924, de Rio do Sul, recorrente o dr. Juiz de Direito da 2a. Vara "ex-offício", e recorrido Darci da Rosa.  
Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Sem custas.

6) Revisão criminal n. 832, de Lages, requerente Manoel de Melo.  
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: unanimemente, indeferir o pedido. Custas na forma da lei.

7) Recurso de mandado de segurança n. 656, de Florianópolis, recorrente Costa & Cia. Ltda. e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.  
Relator: Des. JOAO DE BORBA.

Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

8) Recurso de mandado de segurança n. 667, de Florianópolis, recorrente Hamilton Araújo e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.  
Relator: Des. JOAO DE BORBA.

Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

9) Recurso de mandado de segurança n. 679, de Florianópolis, recorrente Irmãos Moriguchi e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.  
Relator: Des. JOAO DE BORBA.

Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

10) Recurso de mandado de segurança n. 685, de Florianópolis, recorrente a firma G. A. Carvalho & Cia. Ltda. e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.  
Relator: Des. JOAO DE BORBA.

Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

11) Recurso de mandado de segurança n. 687, de Florianópolis, recorrente a Panificadora Araújo

Ltda. e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.

Relator: Des. JOAO DE BORBA.  
Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

12) Recurso de mandado de segurança n. 666, de Florianópolis, recorrente Müller & Farias Ltda. e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.  
Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

13) Recurso de mandado de segurança n. 671, de Florianópolis, recorrente J. C. Rosa Ltda. e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.  
Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

14) Recurso de mandado de segurança n. 678, de Florianópolis, recorrente Copacabana Móveis Ltda. e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.  
Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

15) Recurso de mandado de segurança n. 693, de Florianópolis, recorrente Comércio de Tecidos Coelho Ltda. e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.  
Relator: Des. NOGUEIRA RAMOS.

Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.

16) Revisão criminal n. 820, de Campos Novos, requerente Sebastião dos Santos.  
Relator: Des. EDUARDO PEDRO DA LUZ.

Decisão: unanimemente, deferir, em parte, o pedido, para reduzir a 16 anos e 10 meses a pena de reclusão imposta ao requerente. Custas na forma da lei.

17) Pedido de contagem de tempo n. 148, de Florianópolis, requerente o dr. desembargador João de Borba.  
Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: unanimemente, deferir o pedido para determinar a averbação de 4 anos e 12 dias de tempo de serviço. Sem custas.  
Acórdão assinado na sessão.

## Banco Central do Brasil

COMUNICADO ISMEC

O Banco Central do Brasil comunica aos interessados e ao público em geral que o Sr. Cécilio Chiaradia (ou Chiaradia), residente na Rua Aristiliano Ramos, nº 568, na cidade de Lages (SC), não dispõe da necessária autorização para proceder a colocação pública de ações e outros valores mobiliários.

## Oportunidade

Firma estabelecida nesta praça precisa de vendedores (as) com prática, para artigo de grande aceitação. Paga-se bem com possibilidade de ganhar acima de NCr\$ 1.000,00. Tratar Rua Felipe Schmidt, 117, fundos, no horário das 16:30 às 18:00 horas.

## DIPRONAL Veículos Usados

com 20% — 30% — 40% de entrada, o saldo facilitamos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Volkswagem	ano 67
Jeep Willys	ano 67
Volkswagen	ano 69

Carro Usado do Dia:

Simca ano 64 ..... NCr\$ 4.000,00

Dipronal

Felipe Schmidt 60

## NOVELA SEMPRE COM A DIÁRIO TODOS OS DIAS

AS 10,45 — "FILHOS DO SOL, FILHOS DA LAMA"  
AS 14,00 — "O SHEIK DE AGADIR"  
AS 16,00 — "ANTONIO MARIA"  
AS 2AS, 4AS E 6AS FEIRAS  
AS 16,30 — "O SENHOR DA CASA DE PEDRAS"

## MEYER VEÍCULOS

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS  
Rua Fulvio Aducci, 597 — telefone 6303

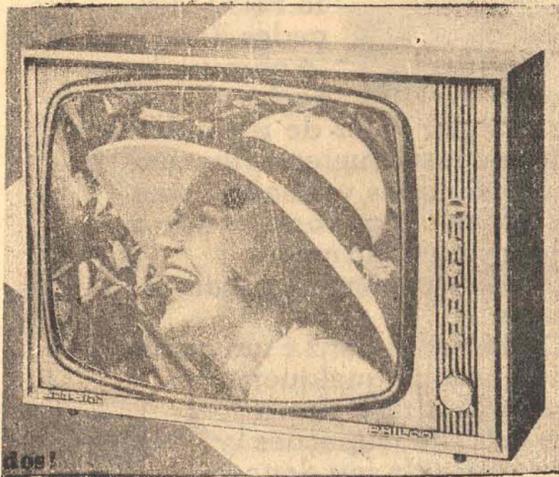
Esplanada	67
Simca Tufão	66
Caminhão Ford F-600	66
Simca Chambord	65

FINANCIAMENTOS ATÉ 24 MESES.

REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER do BRASIL S.A.



Apenas NCr\$ 55,00 mensais ou diversos planos a sua escolha

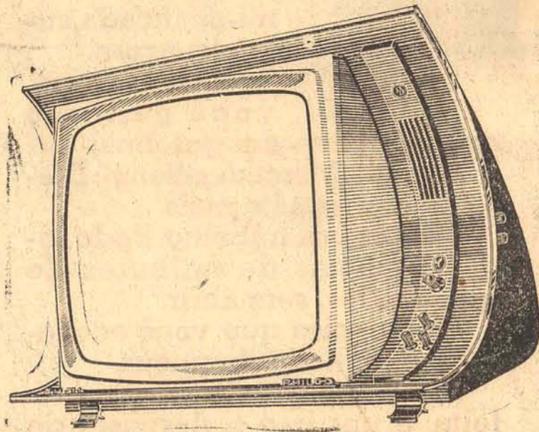


A Qualidade Philco ao alcance de todos  
CASAS SANTA MARIA — Rua Conselheiro Mafra, 29/31  
— Fone 3963  
Filial Conselheiro Mafra, 56 — Florianópolis — SC.

Agora você vê televisão MESMO com o novo televisor

## PHILCO chassi Long Distance

NAS CASAS SANTA MARIA



Televisor Philco "Novilene" "Solid State" Modelo B-127 — mesa 59cm Modelo B128 — 59cm

**DR. ANTONIO SANTAELA**

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.  
DOENÇAS MENTAIS  
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

**DR. LUIZ F. DE VINCENZI**

Ortopedista e Traumatologista e Fraturas em Geral.  
Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires.  
Atende diariamente no Hospital de Caridade.  
Horas marcadas pelo telefone 3153 — Residência: rua Desembargador Pedro Silva n.º 214 — fone 2067 — Coqueiros.

**DR. REGINALDO P. OLIVEIRA**

UROLOGIA  
Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.  
Serviço do Dr. Henrique M. Rupp  
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS  
CONSULTAS — 2.as e 4.as feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado 12.

**DR. ODRACYR CUBAS**

CIRURGIAO DENTISTA IMPLANTODONTISTA  
C R O — 102  
Com curso de especialização internacional de implantes INTRA OSSEOS. Técnica Francesa SCIALOM.  
Rua Jerônimo Coelho, 315 e 317 — Fone 3158 — JOINVILLE — SC

**CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

Dr. Gilberto M. Justus  
Dr. Nelson S. Mitke  
Dr. Luiz Q. Kanashiro  
C. Dentistas  
Odontopediatria  
Cirurgia — Prótese  
Clínica Geral  
Horários 15,00 às 22,00 horas  
Rua Felipe Schmidt — 34/33.

**POLICLÍNICA — ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

PLANTAO DIURNO E NOTURNO  
DR. RAUL FERNANDO KLEIN — CD  
DR. CARLOS A. BORGES — CD  
DR. CLEO NUNES DE SOUSA — CD  
CLÍNICA GERAL — PRÓTESE  
CIRURGIA — ANESTESIA GERAL  
Antonietta de Barros, n. 18, andar térreo — apto. 1.  
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

**DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA**

PSIQUIATRA INFANTIL  
Distúrbios de conduta — distúrbios da psicometricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais.  
Consultório: Rua Nunes Machado n.º 12 — 2.º andar — sala 4. Marcar hora de 2.ª a 6.ª feira das 14 às 18 horas.

**HENRIQUE UDO THIESSEN**

CLÍNICA GERAL  
2.as — 5.as feiras 15:00 — 19:00h.  
Sábados 9:00 — 12:00  
Rua Gaspar Dutra, 275 sala 7  
(frente ao 14º B. C.)  
ESTREITO

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA "DR. BULÇÃO VIANNA"**

Cíveis — Criminais — Trabalhistas  
JOCY JOSE DE BORBA  
Advogado  
DARIO RODRIGUES CARVALHO  
Advogado  
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1.º Andar  
Telefone 2246 — Florianópolis

**DR. EVILASIO CAON**

ADVOGADO  
Rua Trajano, 12 — sala 9

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA**

Jackson de Paula Kuerten  
Advogado  
Hélio Carneiro  
Advogado  
Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18hs.  
Ed. Florêncio Costa, 58  
7.º andar — s/704 — Fpolis — SC.

**DR. ENNIO LUZ**

ADVOGADO  
Causas: Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.  
Atende: Das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.  
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 2779  
Residência: Presidente Coutinho, 85 Fone 2779

**REPRESENTANTES**

Indústria sacos de Papel para embalagem de Açúcar, Farinha, Arroz, sacos para Super-Mercados etc... sediada na Guanabara, necessita de Representante de preferência já atuando no ramo de embalagens.  
Solicita-se curriculum vitae, referências bancárias e comerciais. Escrever para CAIXA POSTAL 990 ZC 00 — Guanabara.

**WILDE E RAU LTDA.**

Engenharia — Projetos — Construções — Administração  
Rua Felipe Schmidt, 52 — 1º andar — Fone 3517.

**CONTAM**

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE MAQUINIZADA  
Jorge Alberto da Silva  
Técnicos responsáveis Humberto Paulo Pacheco  
Marilda Helena da Silva  
SERVIÇOS EXCLUSIVAMENTE MAQUINIZADOS  
ATENDIMENTO AO INTERIOR POR PROCURAÇÃO  
Rua José Cândido da Silva n.º 629 — Estreito — Fpolis — S.C.

**VENDE-SE**

PREÇO DE OCASIÃO  
Um terreno medindo 23x80, com uma casa de madeira e um galpão, a rua Joaquim Nabuco 312, no Estreito, perto do Colégio N. S. de Fátima.  
Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, na Organtec — Estreito — Florianópolis — S.C.

**JENDIROBA AUTOMÓVEIS**

CARROS NOVOS E USADOS  
Volkswagen 4 portas ..... OK 66  
Karmanghia ..... OK 69  
Volkswagen ..... OK 69  
Volkswagen 4 portas ..... 69  
DKW Belcar ..... 67  
DKW Belcar ..... 66  
Esplanada ..... 68  
Emisul ..... 67  
Itamaraty ..... 66  
Temos vários outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.  
JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.  
Rua Almirante Lanero, 170 — Fone 2952

**VENDE-SE**

Magnífica residência em Coqueiros e Terrenos em Bom Abrigo, Praia da Saudade, Praia do Meio e Serraria. Tratar — Fone: — 24 — 13.

**ALUGA-SE**

Casa à rua Frei Caneca, 133, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiros, dependências de empregada e garagem.  
Tratar à rua Prof. Anacleto Damiani n.º 9.

**ALUGA-SE**

Aluga-se uma casa de madeira na Rua Gaspar Dutra — Servidão Luiz, ao lado do clube 5 — Estreito. Os interessados deverão procurar o proprietário da mesma, na Rua Conselheiro Mafra n.º 188.

**QUARTO**

ALUGA-SE, em casa de família, para moças — estudantes. Aceita-se também diaristas. Exige-se referências. Informações à Rua Bocaiuva, 164 ou pelo Telefone 2491

**CARTEIRA EXTRAVIADA**

Foi extraviada a carteira Nacional de Habilitação do Sr. João Teixeira da Rosa Júnior.

**CARTEIRA EXTRAVIADA**

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao sr. Armando José.

**PRÉDIO NA FELIPE SCHMIDT**

Vende prédio localizado à rua F. Schmidt, 3. Tratar neste jornal com o Sr. Rodolfo Sullivan no período da tarde.

**ATENÇÃO**

A grande Fpolis ganha uma casa comercial especializada em bicicletas em geral lambretas vespas motocicletas e motores marítimos.  
Faça-nos uma visita a rua: Cons. Mafra, 154. BIMPE LTDA. Ex Rainha das bicicletas.

**ADMISSÃO AO GINÁSIO**

CURSO GINASIAL  
CURSO NORMAL  
Aceita-se alunos para aulas particulares.  
Prof.ª Sueli Bittencourt  
Rua Bocaiuva, 164 — Fpolis, ou pelo telefone 2491.

**ANUNCIO CERTO**

POR 365 DIAS...  
MANUAL DOS TELEFONES DE FLORIANÓPOLIS — 74  
"Seu criado, obrigado"  
Informações:  
Rua Felipe Schmidt, 62 — 9.º andar — conjunto 904

**escala**  
O Máximo em decorações Representações  
Móveis OCA — (Residência e Escritório)  
VULCAN (Vulcatex Mural — Vulcapiso)  
CERÂMICA SANTA HELENA — (Azulejos Decorados)  
INILBRA — Carpet de Nylon  
PERSIANAS ARELUZ  
Rua Felipe Schmidt, 62 — loja 9  
Galeria Comasa — Florianópolis —

**ONY HOTEL LTDA.**

"ONY HOTEL LTDA. — RUA DR. FULVIO ADUCCI NR. 826 — ESTREITO. FONE 6226. 60 QUARTOS — 15 APARTAMENTOS COM GARAGEM GRATUITA  
PREÇOS — APTOS SOLTEIROS — 900  
APTOS CASAL — 1300  
QUARTOS CASAL — 1200  
QUARTOS SOLTEIRO — 600 INCLUINDO CAPE DA MANHÃ  
DESCONTOS ESPECIAIS PARA VIAJANTES E MENSALISTAS.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente, ficam convocados os senhores associados do Clube Recreativo 5 de Novembro, para a eleição do Conselho Deliberativo desta sociedade, no próximo dia 5 de outubro, domingo, às 10 horas, sendo que só terão direito ao voto, os associados quites com a tesouraria do Clube, isto é, mediante a apresentação do talão do mês de Setembro.  
Estreito, 23 de Setembro de 1969.  
A DIRETORIA

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 69-1214**

**AVISO**  
O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos do Decreto Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, até às 13 horas do dia 22/10/69, para venda de veículo, da SECRETARIA DO ESTADO SEM PASTA. O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.  
Florianópolis, 25 de setembro de 1969  
RUBENS VICTOR DA SILVA  
presidente

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 60-1207**

**AVISO**  
O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos do Decreto Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, até às 13 horas do dia 21/10/69, para venda de veículo da SECRETARIA DO TRABALHO E HABITAÇÃO. O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.  
Florianópolis, 24 de setembro de 1969  
RUBENS VICTOR DA SILVA  
presidente

**ESTADO DE SANTA CATARINA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**EDITAL Nº 02/69**  
CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL PARA A CEESC  
1. A Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina, faz saber que reabriu inscrições para o Concurso público destinado a admissão de pessoal para as funções de Contador e Administrador.  
2. As inscrições estarão abertas pelo prazo de 15 dias a contar da primeira publicação do presente edital.  
3. As inscrições serão feitas no Instituto Técnico de Administração e Gerência da ESAG, Avenida Trampowsky n.º 60 em Florianópolis, de segunda a sexta-feira, das 13,00 às 18,00 horas e aos sábados das 9,00 às 12,00 horas.  
4. A inscrição poderá ser feita por procuração.  
5. Outras informações serão prestadas no local das inscrições onde os candidatos poderão encontrar os programas.  
Florianópolis, de setembro de 1969  
Jauro Dêntice Linhares  
Galileu Craveiro de Amorim

**VOLKS 66**

Vendo em ótimo estado, cor grenat, equipado com rádio Blaupunkt alemão de frequência modulada, antenna Bosch alemã, tranca de capô e porta luvas, bagagito, alavanca de mudança tipo Porche, capas pretas nos bancos e na direção, pneus novos e bateria com um ano de garantia. Preço NCr\$ 7.500,00 à vista ou 2.500,00 de entrada e prestações de 295,000 mensais. Tratar na Modelar, Rua Trajano, 7 — 1º andar — com o Sr. João Alfredo.

**COOPERATIVA AVIOLA DO LITORAL DE FLORIANÓPOLIS LTDA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Vice-Presidente do Conselho de Administração desta Cooperativa, no exercício da Presidência face a renúncia do titular do cargo, atendendo a deliberação do mesmo conselho em reunião de 18 do corrente mês, vem através do presente, com base nos artigos 19 e 20 do estatuto, convocar os Srs. associados para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 15 de outubro de 1969, em sua sede social à rua Dib Cherem, s/n.º em Capoeiras, nesta Cidade de Florianópolis, com a seguinte ordem do dia:  
A — Eleição de novo Presidente do Conselho Administrativo, face a renúncia do associado José Puigerver Pascual ao cargo, com vistas a complementação do restante do prazo do mandato; e  
B — Eleição, nas mesmas condições, para outros cargos do mesmo Conselho que porventura vagarem até a data ou em decorrência da eleição de que até a data ou em decorrência da eleição de que trata a letra "A" supra.  
Fica prevista, obedecendo a esquemática estatutária, instalação da assembleia:  
A — Em 1.ª convocação às 19,00 horas; ou  
B — Em 2.ª convocação às 20,00 horas; ou ainda  
C — Em 3.ª convocação às 21,00 horas com o comparecimento mínimo de dez (10) associados.  
A Cooperativa conta, na presente data, com 30 (trinta) associados.

**JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS**

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível, em exercício na 2.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Sr. DR. POLYDORO ERNANI DE SAC THIAGO, foi requerido em Ação de Usucapão, um terreno com a área de 95.431,13 m<sup>2</sup>, situado no lugar Cacupé, distrito de Sto. Antônio de Lisboa, com as seguintes dimensões e confrontações: frente na extensão de 173,10m, obedecendo a chamada linha "Caminho do Carro", confrontando com Ranulfo José de Souza Sobrinho, Lucas de Tal, General Palmas e Henrique Lourenço da Silva, partindo do sul para o norte; de um lado — ao norte, na extensão de 280,00m, confrontando com Henrique Lourenço da Silva, mais 174,50m, mais 152,50m, mais 249,00, mais 44,10m, e mais 79,00m, confrontando com Ierne Rodrigues, e outros; de outro lado, ao sul, em linha reta, confrontando com propriedade do requerente; e fundos, na extensão de 105,34m, já nas vertentes do morro, confrontando com o Travessão Geral. Feita a justificação, foi a mesma julgada procedente por sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Jair Borba, Escrivão, o subscrevo.  
Waldyr Pederneras Taulois — Juiz de Direito

**NOTICIA E' NA GUARUJÁ**

- 7,05 — Rádio Notícias BRDE
- 8,00 — Correspondente CIMO
- 8,55 — Reporter ALFRED
- 9,55 — Rádio Notícias BRDE
- 10,55 — Rádio Notícias BRDE
- 12,00 — Reporter ALFRED
- 12,55 — Correspondente CIMO
- 14,55 — Rádio Notícias BRDE
- 16,55 — Rádio Notícias BRDE
- 17,55 — Reporter ALFRED
- 18,10 — Resenha J-7
- 18,50 — Correspondente CIMO
- 21,00 — Correspondente CIMO
- 22,00 — Reporter ALFRED

**Lages realiza Jogos Abertos da Primavera**

LAGES (Correspondente) — Os Terceiros Jogos Abertos da Primavera foram ontem inaugurados em Lages com um monumental desfile de abertura do qual participaram todos os educandários da Cidade, além da Banda Feminina do Colégio São Carlos, de Caxias do Sul. Logo após ao desfile, no pátio do Colégio Santa Rosa de Lima foi proferido o juramento do atleta. O Prefeito Aureo Vidal Ramos prestigiou a cerimônia enaltecendo a festa da juventude lageana. As disputas iniciaram-se ontem mesmo, jogando equipes de vôlei feminino do Colégio Santa Rosa de Lima e Diocesano. Encerrando as festividades de abertura foi realizado às 23 horas de ontem baile no Clube Primeiro de Julho.

**Colégio faz sua semana de estudos**

A direção do Colégio Coração de Jesus iniciou ontem a Semana de Estudos, visando preparar as alunas do estabelecimento para o vestibular unificado que será realizado a partir do próximo ano. A palestra de ontem foi pronunciada pelo Professor Ailton Oliveira que abordou o tema "Reforma e Medicina". Amanhã, o Professor Alcides Abreu falará sobre o vestibular na Faculdade de Direito.

Durante os dias 1º a 7 de outubro vindouro serão realizadas as seguintes palestras: Faculdade de Odontologia — Professor Samuel Fonseca; Faculdade de Administração e Gerência — Professor Antenor Naspolini; Faculdade de Serviço Social — Professora Stela Souza; Faculdade de Educação — Professor Lídio Calado; Faculdade de Filosofia — Professor Tito L. de Menezes; Faculdade de Farmácia — Professor Biase Faraco e, Faculdade de Ciências Econômicas — Professor João Makowiecky.

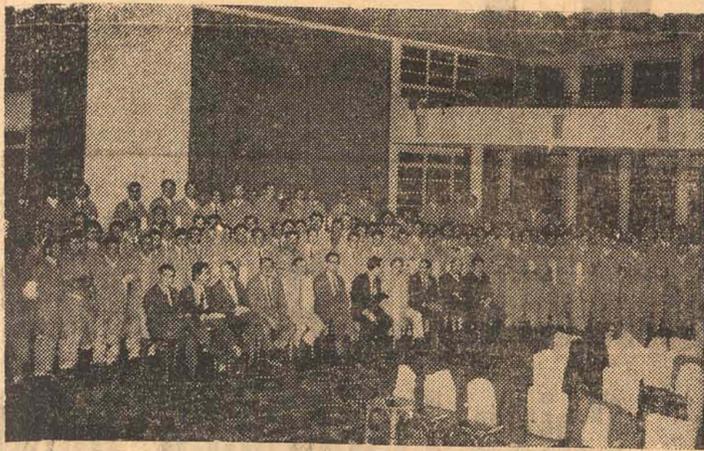
**Gabriel diz que safra do trigo sera boa**

Abordando problemas relacionados com a produção agrícola de Santa Catarina, o Secretário Luiz Gabriel, da Agricultura afirmou que aguarda uma excelente safra da lavoura de trigo no corrente ano. A afirmação foi baseada em dados técnicos realizado pelos responsáveis naquele setor: da Secretaria da Agricultura que apontam uma safra de boa para ótima. Revelou o Secretário Luiz Gabriel que tal resultado se deve ao esforço técnico-agronômico conjugado com excelente compreensão da iniciativa privada, bem como a atuação apreciável dos estabelecimentos bancários. Finalizou dizendo que "quando se quer fazer uma boa agricultura se co-lhe excelente safra".

**Aeronáutica faz concurso para cadetes**

O Comandante Theóphilo Aquino do Prado, do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, distribuiu nota, comunicando aos interessados que o prazo para requerer a prestação de exames na Escola Preparatória dos Cadetes do Ar é até o dia 20 de novembro vindouro. E a seguinte a íntegra da nota do Comando do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis: "O Comando do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis avisa que a data limite de envio de requerimento dos candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, é até o dia 20 de novembro de 1969 e que o exame será exclusivamente para o primeiro ano, cuja idade seja de 19 anos incompletos até o dia 1º de março de 1970. A concentração inicial será dia 16 de dezembro de 1969, o exame de Português será dia 17 de dezembro, Matemática dia 18 de dezembro e Psicotécnico dia 19 de dezembro.





Cento e quarenta mecânicos receberam o diploma de doutores em motores, por terem frequentado o curso realizado nesta Capital sob o patrocínio da firma João Vieira & Cia. Ltda.

## Santa Catarina já tem 140 novos doutores em motores

Em solenidade realizada quinta-feira nos salões do Clube Doze de Agosto foi efetuada a entrega de 140 certificados aos alunos que realizaram o curso de doutores em motores, realizado nesta Capital sob o patrocínio da firma João Vieira & Cia. Ltda. e que teve a duração de dois dias, sendo ministrados por professores altamente capacitados.

Após a entrega dos diplomas falou o Sr. Wilney Ghignatti, encarregado da promoção e que presidiu a solenidade. O Sr. Wilney Ghignatti ocupa elevado cargo na Companhia Fabricadora de Peças, sediada em São Paulo e representada nesta Capital por João Vieira & Cia. Ltda. Foram os seguintes os mecânicos que realizaram o curso de doutores em motores e que receberam seus diplomas na quinta-feira:

Abelardo A. da Silva, Alcides Cantilcio Dutra, Carlos Teixeira, Arno Carvalho, Eufisio Balbino da Silva, Getúlio da Silva Godinho, Laurici Francisco Tavares, Ivo da Silva, Mauro Possas, Samuel da Costa Andrade, Dirço Barreto da Silva, Ivaldo Antônio Expósito, Luiz Mesiter, Emanuel José de Aviz, João Frederico Souza, Hilton Oliveira, Laurides Oliveira, José Machado Simas, Alceu Martins Teixeira, Manoel A. dos Santos, Agenor Manoel Dias, Aido Luiz Filho, Mário José Vieira, Waldir Arias, Wanderlei Cifis Teodisio, Jaime Marés, Jorge Gama, Renato Sabino de Figueiredo, Edelberto Schlemper, Luiz Carlos Lacerda, Mário José Matos, Sádio Veras, Sérgio Heitz, Walter Souza, Walter D. da Silva, Dalmir Rocha, Osvaldo José Porfírio, Manoel Dinarte Santiago, Rubens Garcia, Raul Alfredo Erchmann, Hilton Joaquim Sarmento, Sérgio Walliger, Tobias Manoel Rodrigues, Milton Coelho Pires, Olegário Schiestl, Valdevino Machado da

Silva, Hélio de Abreu, José Lincoln Pacheco, Fábio Agostinho Coelho, Alcécio Lourenço de Andrade, Aurino Albino, João Pedrini, Moacir Wetsphal, Reni Machado, Sádri Dionísio Pedra, Alcy Souza, Carlos Vicente de Melo, Romeu da Rosa, Valdir Emílio Martins, Valdir Michelon, Volnei Savi, Aroldo Schiedt, Reimar Schiedt, Domingos Salvador Filho, José Geraldo do Nascimento, José Rodrigues, Paulino Corrêa, Sérgio J. Rabelo, Adail Ribeiro, Altair Ribeiro da Silva, Odair Ribeiro, Sabas de Souza Filho, Adalgisio Silva, Ademar Silva, José Silvestre Sobrinho, Valdomiro José Coelho, Luiz Carlos da Silva, Luiz Carlos Pisaní Jairo Barbosa, José João de Lima, Odair Castilho, Waldir Espindola, Jaime Emílio Martins, Nelson Souza, Egon Carlos Woyckiewicz, Edgar João Paegler, Guilherme Durval Paegler, Cenoer Rosa, Francisco José de Abreu, Altair Rodrigues, Aristóteles Dias, Oraides Madeiras, Romeu P. Gevieski, Tarcisio Bonetto, Paulino Albino, Fernando Meira, Leopoldo Wollger, Leopoldo Amorim, Alésio L. da Silva, Jaime Pereira, Ricardo Betiol, Abelardo Felix, Nivaldo Nascimento, Enio Bras de Andrade, Waldemar Hachou, José Rafael Zimmermann, José Gonzaga Quadros, Francisco Avelino da Silva, Otávio Barges, Wilson Goes, Aurino João Quadros, Manoel Angelo de Souza, Milton José Dutra, Valteno Alves, Lindalvo Kinzeski, Nereu Heitish, J. Lacerda, Ari Bonifácio Sena, Ivo Demétrio Anastácio, Osni D. Pedra, Vicente S. Filho, Walton Leo Pereira, Carlos Auras, Gentil Martins, Isidro C. da Silva, Luiz José Pereira, Waldir de Souza, Haley Welther, Francisco Borges Filho, Edmilton Dias, Samuel Auras, Pedro de Freitas, José Carlos Aguiar, Ludvico Lutz, Manoel dos Santos, Edgard A. Barreto, Adir A. da Silva, Celso Manchaen e Nelso Deppler.

## Campanha do Operário Padrão abrange tôda SC

A campanha para a escolha do Operário Padrão de Santa Catarina prossegue com êxito em todo o Estado, movimentando-se as em presas do interior do Estado na eleição de seus representantes em âmbito nacional. O "Operário-Padrão" catarinense receberá como prêmio NCr\$ 1.000,00, oferecido pelo Serviço Social da Indústria que também arcará com as despesas de transporte e estada no Rio de Janeiro durante a fase nacional do certame.

A campanha foi iniciada na semana que passou numa promoção em Santa Catarina do Serviço Social da Indústria e de O ESTADO. A campanha é realizada anualmente e foi instituída pelo Departamento Nacional do SESI, em colaboração com o jornal O Globo, do Rio de Janeiro. O certame tem âmbito nacional e no Estado todos os municípios participam. Cada uma das unidades da Federação elegerá o seu operário-padrão estadual que disputará na Guanabara o título nacional. A época em que foi criada a campanha o Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, era o presidente da Confederação

Nacional da Indústria e elogiou a iniciativa: "Ser o operário-padrão — asseverou — não significa ser bem comportado, mas ter a consciência da sua participação no complexo processo da industrialização de nossa Pátria. A idéia busca elevar a consciência da responsabilidade do trabalhador brasileiro, através de uma campanha que contribuirá para valorizar as suas condições sociais e culturais. Esta trilha conduz mais rápido à estabilidade econômica e à paz social".

A campanha terá a duração de trinta dias — iniciada a 23 de setembro terminará a 23 de outubro — quando será conhecido o trabalhador que como "operário-padrão" de Santa Catarina irá representar o Estado no Rio de Janeiro.

A campanha está sendo regida por um regulamento instituído pelo SESI e por O ESTADO, que são os promotores credenciados pelos organizadores do certame em Santa Catarina. A promoção chega aos municípios catarinenses através dos Núcleos Regionais do Serviço da Indústria.

## Concórdia vai ter Rede telefônica da COTESC

Concórdia (Correspondente) — O professor Alcides Abreu, presidente da Companhia Telefônica Catarinense manteve contatos na Cidade para a instalação da rede telefônica automática, ligando Concórdia com Chapeco, Joaçaba e Blumenau e daí com o resto do País, através do sistema UHF, cuja conclusão está prevista para janeiro de 1970.

O professor Alcides Abreu ministrou também aos dirigentes da Indústria e do Comércio um breve curso de Administração de Empresas, promovido pela Superintendência para o Desenvolvimento do Extremo-Sul — Sude Sul — Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e Associação Comercial e Industrial de Concórdia.

### ESCOLA DE PAIS

Com a presença do Irmão Lassalista Taurus, de Porto Alegre, que pronunciou palestra, ressaltando a importância da Sociedade

de Pais "nos colocando em situação vantajosa perante outros países da América, no setor educacional", encerrou-se na noite de quinta-feira o I Círculo de Debates da Escola e Pais de Concórdia. Na oportunidade, foram aprovados os estatutos da entidade que obedece a orientação da Escola de Pais Nacional, da qual é filiada e, o curso de novos casais líderes, sob a presidência do casal Francisco e Marilena Xavier Medeiros Vieira.

No próximo dia 16 de outubro terá início outro círculo de debates que contará com aproximadamente vinte casais, sob a responsabilidade do Sr. Olavo Rigon e esposa.

Ainda na última reunião, foram eleitos como suplentes na atual diretoria da Escola de Pais de Concórdia os Srs. Luciano Demarchi, Nicolau Felippi, José Ferreira Maruri, e suas respectivas esposas.

## Não há cupido que aguente

Mário Alves Neto

O texto desta comédia pode ser considerado como dirigido a um certo tipo de público — o da classe A e B — e de preferência, tendo como maioria os de uma certa idade. Tentaremos explicar o motivo acima exposto.

Quando se inicia o espetáculo, VASCONCELOS entra em cena e, numa gozação, meio séria, afirma:

— O teatro atual está entre o superado, o moderno na base do palavrão e o de tendência esquerdista. Era preciso uma nova opção, por isso levaremos aos senhores, a história do homem e da mulher.

Seguem-se palmas da platéia, aliviada pela análise primária e com intenções de preparar o público. Ora, MEIRA GUIMARÃES, acostumado a escrever para o Teatro Revista e para a Televisão, viu-se restrito de um modo desfavorável, a ter que criar situações bastante exploradas, sem cair no populareco, nem na grossura, colocando apenas uma dose muito disfarçada de malícia para não provocar maus comentários. O resultado foi péssimo, lugares comuns, piadas velhas, trechos maçantes e monótonos, além de não criticar, nem satirizar, somente realizando uma brincadeira sobre a mulher e o homem como instrumentos de uso mútuo de grande necessidade, sem levar em conta os porquês nem os para quês.

"A mulher ideal é a B.B: burra e boa".  
"O homem possui um cérebro de que 90% só pensa em mulher".

São algumas citações feitas em tom de blague. "Restaurante é um lugar onde se restaura". "Meus cabelos estão brancos porque usei Rinsol". "Complexo de Edson é aquele do time de futebol que joga sem o Pêlé". "Se o ovo fosse um forte alimento, pinto piava-grosso". São algumas das velhas piadas apresentadas.

Tal como a massa acha graça das situações cômicas dos programas humorísticos da Televisão, o público de Teatro Revista gosta da grossura, da apelação para a safadeza e, a platéia burguesa adora a piada contida, dentro de limites, conformista, brincalhona, na qual possa se identificar e ao mesmo tempo esquecer as suas tensões emocionais mais violentas.

A concepção do espetáculo de AFONSO CELSO, não poderia ser pior, ele transforma tudo, numa colcha de retalhos na base do "sketches", tipo dos que são usados no vídeo, colocando o cômico como narrador e participante da cena ilustrada. Seus efeitos de som e os painéis não funcionam, são ilógicos, sem qualquer estética e nunca usados para amparar ou reforçar a graça do humorista.

JOSE DE VASCONCELOS consegue tirar o máximo proveito do que foi preparado, através de seu domínio de palco, controle do público e conhecimento profundo da arte de fazer rir. Sim, ele se repete, fala alto demais, movimentando-se muito no palco, utiliza sempre as mesmas inflexões na voz, mas provoca risos, mesmo quando o escrito não ajuda. Seu forte ainda continua sendo as estórias anedóticas que conta, fazendo lembrar o excelente "EU SOU O ESPETÁCULO". LÚCIA REGINA serve para enfeitar o ambiente e accessorar discretamente a VASCONCELOS, sem deixar nenhuma promessa como atriz cômica, embora ninguém discuta a sua classificação de "Mais certinha".

Como brincadeira divertida para um público que precisa disso, é aceitável, porém de nenhuma validade como nova opção teatral. Num processo evolutivo do humorismo brasileiro, diríamos que JOSÉ VASCONCELOS é o antigo, o pioneiro, o conformista, enquanto que um CHICO ANÍSIO, um JUCA CHAVES são os inovadores, os da linha jovem. Todos numa alta categoria artística como homens que produzem risos, alegria, diversão em prol de um desafio do cotidiano.

## A bíblia, palavra de Deus

Irmão Pedro Aurélio Hinkelmann — CAOP

Comemoramos a Semana da Bíblia, com encerramento neste último domingo de setembro. O objetivo da Semana Bíblica, dentro do movimento Bíblico atual, visa a descoberta pelo homem da Mensagem de Deus, e o anúncio da mesma ao homem de hoje que marcha em busca de bens futuros.

O homem contemporâneo sente necessidade de progredir e de acelerar o processo da História. Na busca da Salvação espiritual ou material, o homem se encontra em estado de tensão entre dois polos, a criação e a escatologia, paraíso primordial e o ideal futuro, o Alfa e o Omega.

Ante estas interrogações do homem, apresenta-nos a Bíblia, a Mensagem de Salvação Encarnada em uma história humana. A história existente nos livros Bíblicos foi o meio ambiente para a Revelação de Deus. Esta não interessa tanto a nós, interessa-nos, sim, enquanto portadora de uma idéia religiosa, enquanto história salvífica ou salvação histórica. É uma história onde sobressai o relêvo divino dos acontecimentos em que Deus se revela como salvador.

Deus fala aos homens na História, algumas vezes por palavras humanas, outras vezes se comunica, através os acontecimentos, instituições, práticas religiosas, atitudes e comportamentos, convidando-o e exigindo dele um compromisso e uma resposta. Nestes diálogos, nesta comunicação, Deus volta-se para o homem, como aquele que é, que quer e que traz para este mesmo homem a felicidade que este deseja, chamando-o para uma comunhão de vida.

A atuação da Palavra de Deus desperta no homem novas energias e faz desdortinar sempre novos horizontes, até que se rasgue o véu ao último horizonte e coloque o homem face a face com Deus.

Na Bíblia, a vivência da aliança Deus e o Homem, e a renovação da mesma, diversas vezes, deu ao Povo Israelita a capacidade de poder reconhecer a presença, a luz e a força da Palavra de Deus em todos os acontecimentos. Assim para nós, através do estudo, a leitura da Bíblia, a nossa fé deve tornar-se uma luz que faça reconhecer a presença de Deus no mundo em que vivemos hoje, onde ele parece estar ausente.

Procuramos na vida de Cristo e nos seus ensinamentos relatados nos Evangelhos, a chave para a compreensão plena da vida humana e a revelação do Mistério de Deus.

"A felicidade, eu a encontro na caminhada para o Senhor.

A segurança da minha vida é Deus para sempre".  
Sl. 72.

meu filho,  
comer peixe às  
sextas feiras  
é tradição!

deixar de comer  
nos outros dias  
é até "pecado"...

sudepe  superintendência  
do desenvolvimento  
da pesca

Sob os auspícios da 

VICTOR HUGO

## Impostores enganavam o público com um falso 'robot'

### Destri será reconduzido na Oposição

O Deputado Genir Destri, atual Presidente do MDB no Estado, informou que seus correligionários o reconduzirão a presidência do partido, devendo ser inscrita apenas uma chapa com os 7 nomes da Comissão Executiva a ser eleita no dia 1º. É certa a indicação do Deputado Pedro Ivo Campos para primeiro vice-presidente e do Sr. Brasília Celestino de Oliveira para segundo-vice. O Deputado Ivo Knoll deverá ser o Secretário-Geral do partido e os outros cargos da comissão terão seus respectivos nomes debatidos durante a semana.

### Francisco Grillo já preside BRDE

O novo Presidente do BRDE, Sr. Francisco Grillo, que já assumiu suas funções em Porto Alegre, declarou que durante a sua gestão dará especial atenção às novas normas de operação relacionadas com o Decreto-lei 157, pelo qual o Banco receberá depósitos para financiamento de capital de giro ao setor empresarial da região sul.

O Sr. Francisco Grillo asseverou que pretende revigorar a atuação do Banco como agente financeiro, visando o desenvolvimento dos três Estados sulinos. O Presidente do BRDE está se empenhando na organização do II Congresso Nacional de Bancos de Desenvolvimento a se realizar em 1970, sob o patrocínio do Banco. Acentuou ainda o novo presidente do BRDE que pretende proporcionar todos os meios hábeis para o necessário financiamento às empresas localizadas na região sul do País.

### General da Petrobrás regressou

Retornou na manhã de ontem para o Rio de Janeiro o General Carlos Pacheco D'Ávila, chefe de Gabinete da Presidência da Petrobrás, que veio a esta Capital para assistir a solenidade de inauguração do stand em que aquela empresa estatal está mostrando suas atividades em todo o País.

A exposição foi aberta à visitação pública na tarde de sexta-feira pelo Secretário Dib Cherem, da Casa Civil, que representava no ato o Governador Ivo Silveira.

Na solenidade o General Carlos Pacheco D'Ávila declarou, após dizer que representava o Marechal Waldemar Cardoso por este se encontrar no exterior, que por intermédio daquela exposição a Petrobrás procura "estretar seus laços com o povo catarinense e a melhor maneira de nos tornarmos amigos é mediante o conhecimento do que somos". Em seguida fez uma exposição do desenvolvimento da empresa durante os últimos 15 anos de sua existência, declarando, ao final, que a Petrobrás que cresce e se fortalece no Brasil Grande; uma empresa que nos propomos mostrar a particular estima ao povo catarinense".

O robo "eletrônico" que se apresentava na Feira de Amostra da Indústria e do Comércio foi ontem desmascarado pelo flagrante policial da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, constata-se a fraude que embaia o público, pois o aparelho nada tinha de eletrônico e funcionava através de um indivíduo oculto em seu interior. O flagrante foi efetuado às 11h25m de ontem quando o robô se apresentava ao público no pavilhão da II Feira, tendo o Delegado Sidney Pacheco determinado a prisão de toda a equipe que se locupletava das apresentações públicas da fraude.

O "robô eletrônico" caminhava lentamente, com seus passos sugerindo a perfeição de um verdadeiro engenho mecânico, e abraçava uma criança, quando os policiais chegaram e intimaram os responsáveis pelas apresentações a abrirem o aparelho. Todos foram tomados de surpresa e o mutismo dos operadores do robô levou os policiais a abrir, deparando todo o público com um indivíduo no seu interior. Imediatamente foi lavrado auto de flagrante, sendo presos os seguintes indivíduos: Antônio Gonçalves — "a alma do robô" —,

José Bispo dos Santos, José Joaquim Pereira, que dava ordens de comando ao robô e Mário Celso Frigo, que se dizia Assistente de Engenharia da equipe, ex-supervisor da montagem das Emissoras Associadas de TV no interior de Minas e ex-funcionário do Departamento de Engenharia da TV-Record, rede interior de São Paulo.

Em rápida ação policial foi preso o restante da equipe, minutos após, no Hotel Lux, onde se hospedavam Dorival Augusto, o motorista, Manuel Moreira da Silva Lima, Diretor Geral da Empresa Publi-Som e o empresário do grupo, Roberto Horta Fernandes.

Os agentes policiais que efetuaram as prisões percorriam as dependências da II Feira em ronda de rotina e tiveram a atenção despertada para as suspeitas dirigidas para o robô, em vista de uma série de detalhes observados e comentados até pelo público.

A Comissão Executiva da II Feira já havia efetuado parte do pagamento devido à Publi-Som, que seria, no seu total de R\$ 15.000,00. Os estudantes promotores da mostra lamentaram que "essas coisas ainda aconteçam",

ressalvando a boa intenção da Comissão Executiva da Feira que era apenas a de oferecer uma atração a mais para o público.

Um dos presos, Mário Celso Frigo, que se diz assistente de engenharia da equipe fazia a propaganda do robô dizendo que o mesmo fora construído em 6 meses, controlado por sistema UHF e equipamento de emergência em Micro-Ondas, voz através de fita magnética, força motriz através de um servo-motor com 1/1 de HP. "Cada movimento do robô — dizia — movimentava um canal de rádio, contendo o sistema 8 canais, tudo em UHF, e seu custo total era de aproximadamente R\$ 35.000,00.

Os impostores já haviam apresentado sua fraude em várias feiras e Festas. O robô se apresentava na Feira Governador Paulo Pimentel, em Curitiba; II Congresso Brasileiro de Propaganda, no Itaipu, em São Paulo; Festa de Aniversário, em 23 de agosto das meninas gêmeas, netas do Senador Carvalho Pinto, em sua residência; Promoção Comercial "Mesbla dá Opala e Anderson & Clayton"; Programa de TV Família Trapo e Salão da Criança na Guanabara.

## Passagens de coletivos ficam mais caras a partir de amanhã

O florianopolitano, passará a pagar mais caro as passagens dos transportes coletivos, a partir de zero hora de amanhã. A nova tabela foi aprovada pelo Conselho Interministerial de Preços, na sessão de 24 do corrente que estudou o processo nº 4.680.

Seis empresas de transporte coletivos que servem aos bairros da Capital cobrarão a partir de amanhã as passagens, com aumento da ordem de 19,61% sobre os preços atuais. A Empresa Florianópolis S.A., que explora as linhas do Canto, Bairro de Fátima, Balneário, Escola e Jardim Atlântico não está incluída entre as beneficiadas, pois já está cobrando preços novos, há cerca de um mês, tendo em vista a autorização do órgão federal deferida em processo isolado que a empresa impetrou.

A Empresa de Transporte Coletivos São João, passará a usar a seguinte tabela: Linha de Capoeiras, de 12 para 14 centavos; Linha Vila São João, de 11 para 13 centavos; e Linha Morro do Geraldo, de 10 para 12 centavos.

A Viação Taner que cobrava 19

centavos por passagem nas Linhas Circular A, B e C, Agrônoma, Mauro Ramos e Almirante Lamago, passará a cobrar 12 centavos.

A Empresa de Transportes Limocense passará a cobrar os seguintes preços: Linha Saco dos Limões de 10 para 12 centavos; Linha Costeira do Pirajubá de 16 para 19 centavos; Linha Aeroporto Seta de 17 para 20 centavos; Linha Aeroporto de 30 para 36 centavos; Linha Carvoeira-Universidade de 15 para 18 centavos e, Linha Costeira-Aeroporto de 13 para 16 centavos.

A Empresa Ribeironense elevará seus preços nas seguintes linhas: Bom Abrigo de 11 para 13 centavos; Pantano do Sul de 59 para 60 centavos; Armação de 45 para 54 centavos; Morro das Pedras de 36 para 43 centavos; Ribeirão-Freguesia de 45 para 54 centavos; Alto Ribeirão de 40 para 48 centavos; Fazenda de 25 para 30 centavos; Costeira do Ribeirão de 55 para 66 centavos e, Canto da Lagôa de 45 para 54 centavos.

É a seguinte a majoração auto-

rizada pelo conselho à Empresa Trindadense: Linha Trindade de 13 para 16 centavos; Linha Villa de 11 para 13 centavos; Linha Panfanel de 16 para 19; Linha Córrego Grande de 16 para 19 centavos; Linha Itacorobi de 16 para 19 centavos; Linha Saco Grande de 22 para 25 centavos; Linha Saco Grande-Seção de 16 para 19 centavos; Linha Sambaqui de 37 para 44 centavos; Linha Santo Antônio de 31 para 37 centavos; Linha Saco Grande-Santo Antônio de 10 para 12 centavos e, Linha Santo Antônio-Sambaqui de 6 para 7 centavos.

A Empresa Auto Viação Canasvieiras foi autorizada a efetuar as seguintes majorações em suas linhas: Canasvieiras de 55 para 66 centavos; Vargem Pequena de 27 para 36 centavos; Ratoões de 20 para 24 centavos; Santos Antônio de 35 para 42 centavos; Inglêses de 75 para 90; Saco Grande de 25 para 30 centavos; Cachoeira de 67 para 80 centavos; Ponta das Canas de 63 para 75 centavos; Jurerê de 58 para 69 centavos e, Rio Vermelho de 90 centavos para R\$ 1,08.

## Estudante participa com seu filme "A Vida" no festival de cinema do JB

"A Vida" é o curta-metragem do jovem Paulo Joaquim Alves, florianopolitano de 22 anos e estudante de Bioquímica, inscrito no Festival de Cinema Amador, promovido pelo Jornal do Brasil. Inscrito no campo de cinema e mesmo da fotografia o jovem se confessa entusiasmado com a oportunidade

de realizar a sua obra e vê-la concorrer num Festival de âmbito nacional. O estudante revela que só mesmo muita persistência e perseverança animam o espírito para que se leve a termo uma experiência dessas, pois — assevera — "as dificuldades são inúmeras, desde as técnicas até as financeiras".

O seu roteiro explora os problemas existenciais do homem e o seu conflito com a natureza. A libertação primária do homem é como que um sub-tema na sua história, síntese de um roteiro original de cinco minutos, reduzido ao minuto e meio regulamentar.

— Como dependente da natureza o personagem sente-se seguro e afirmativo — explica — mas depois, ao romper com ela, torna-se independente e inseguro. Parte então em busca de sua afirmação, de um sustentáculo para o seu ego, refugiando-se na religião. Quando se apercebe de sua "fuga" o homem evolui e se desvincula da igreja. Na cena final — um par-

to — o homem se descobre a si mesmo diante da vida.

A novidade do Festival deste ano, fixando em 90 segundos o tempo de filmagem, foi considerada prejudicial pelo jovem que preferia o regulamento do ano passado quando a metragem era indeterminada. As novas normas do certame obrigam os concorrentes a sintetizarem os roteiros ideais e a produzirem símbolos não muito fiéis.

O curta-metragem de Paulo Joaquim Alves já foi revelado, montado e sonorizado, devendo o autor encaminhá-lo logo à inscrição. O roteiro, fotografia e montagem foram obras suas e o personagem do filme foi representado por seu amigo Heitor Braulto.

## Caixa Econômica muda sede no mês de outubro

O novo prédio da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina será inaugurado na segunda quinzena do próximo mês, segundo informou o presidente do órgão Sr. Heriberto Hulse, acrescentando que no momento estão sendo realizados os últimos trabalhos no interior da nova sede.

Disse que na próxima semana seguirá para o Rio, a fim de convidar a Superintendência Nacional da Caixa a participar do ato de inauguração, aproveitando a oportunidade para ver as possibilidades da abertura de concurso público para preenchimento das vagas existentes em diversas fun-

ções administrativas, uma vez que existe necessidade premente de um maior número de funcionários.

De outra parte, o Sr. Jairo Linhares, presidente da Caixa Econômica Estadual, informou que estarão abertas até o dia 11 de outubro próximo as inscrições para os concursos de Contador e Administrador, existindo uma vaga para cada função. Os interessados poderão fazer suas inscrições na Escola Superior de Administração e Gerência — Esag — de segunda à sexta-feira das 13 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

## Grupos estudam a nova estrutura da Ufsc em 70

Dezoito grupos de trabalho congregando mais de oitenta professores da Universidade Federal de Santa Catarina continuam realizando sucessivas reuniões para estudar a área de Ciências Biológicas do Centro de Estudos Básicos e o Centro Bio-Médico, que integrarão a nova estrutura universitária a partir do próximo ano.

A equipe de trabalho, número um da Câmara de Ensino, que coordena as atividades desses setores, vai apresentar o seu relatório final até o próximo dia 19 de outubro, com base nas conclusões apresentadas pelos respectivos grupos.

Por outro lado, este reunida na Reitoria da Universidade a segunda equipe da Câmara de Ensino para estudar os currículos dos cursos envolvidos pela área de Ciências Humanas e Sociais do Centro de Estudos Básicos e do Centro Sócio-Econômico, bem como as estruturas dos programas dos cursos, desde o ciclo básico

até a formação profissional e as da fase de recuperação. A equipe é constituída pelos professores Telmo Vieira Ribeiro, Alcides Abreu, Osvaldo Ferreira de Mello, Vitor Peluso Júnior, Osvaldo Rodrigues Cabral e Carlos José Gevaerd.

A Comissão de Implantação da Reforma Universitária continua desenvolvendo os seus trabalhos em ritmo acelerado para a instalação da nova estrutura dentro do prazo fixado pelo decreto de aprovação assinado pelo Presidente da República. Ao mesmo tempo, está designando e reunindo os professores da Universidade para o exame específico das áreas que serão alteradas com a nova estrutura universitária.

Na próxima terça-feira, o plenário da Comissão vai apreciar o anteprojeto de estrutura administrativa a ser implantada na Universidade Federal de Santa Catarina, com a Reforma Universitária.

### Agradecimento

João José Mendonça e Família, comovidos pelas provas de carinho que foram dedicadas à sua querida e saudosa Aida, bem como pelas demonstrações de amizade e simpatia recebidas no período de sua enfermidade e por ocasião de seu falecimento, expressas pessoalmente, por telefonemas, telegramas, cartas, cartões, flores e coroas, firmam-se profundamente agradecidos.

Tornam público seu agradecimento à direção do Hospital "Governador Celso Ramos", seus médicos e enfermeiras; em especial, seu preito de imorredoura gratidão aos doutores Paulo D. Sá, José Carlos Baron Meurer, Danilo Freire Duarte, à equipe médica e enfermeiras da "Unidade de Terapia Intensiva" da referida Casa de Saúde, pela maneira competente, carinhosa e dedicada com que trataram sua sempre lembrada Aida.

Aos Reverendíssimos Srs. Messias Anacleto Rosa e Osvaldo Henrique Hack, pelas mensagens proferidas na cerimônia religiosa, cstando o seu agradecimento.

A todos, enfim, que, de qualquer modo, se solidarizaram nestes momentos, a sua palavra de reconhecimento.

Florianópolis, 25 de setembro de 1969.

### NOVELA SEMPRE COM A DIÁRIO TODOS OS DIAS

AS 10,45 — "FILHOS DO SOL, FILHOS DA LAMA"

AS 14,00 — "O SHEIK DE AGADIR"

AS 16,00 — "ANTONIO MARIA"

### AS 2AS, 4AS E 6AS FEIRAS

AS 16,30 — "O SENHOR DA CASA DE PEDRAS"



# Trânsito / todos os caminhos levam ao perigo

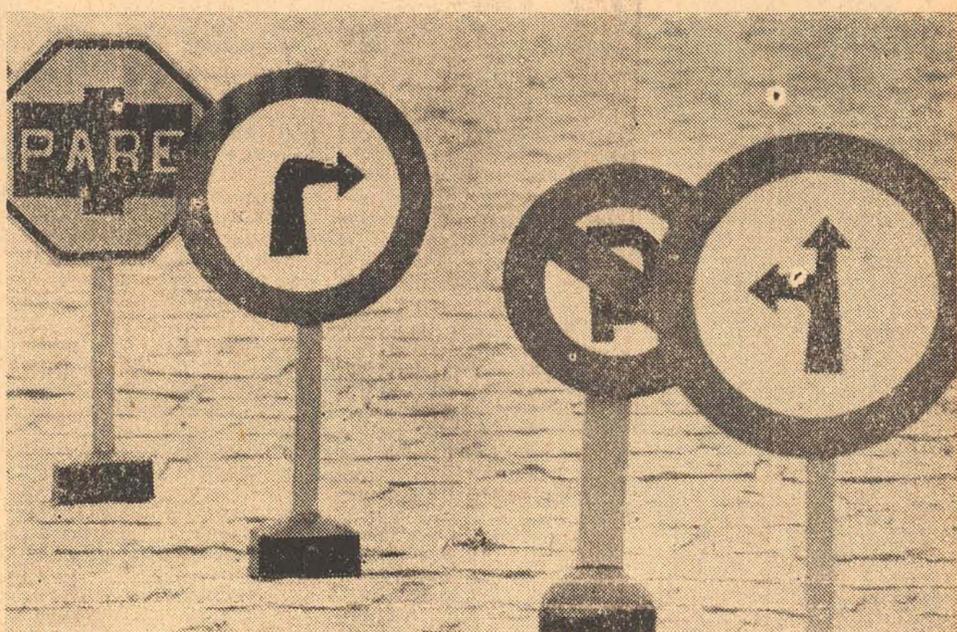
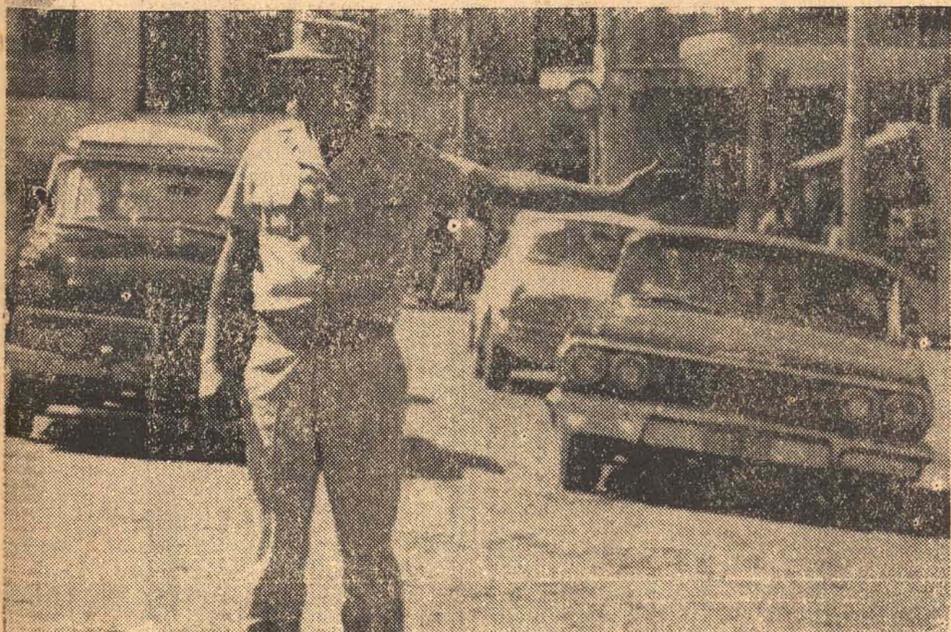
(se não houver atenção)

No momento em que se comemora a semana do trânsito é preciso que se atente para diversos fatos relacionados com a segurança de motoristas e pedestres nas cidades e nas estradas. Entre esses fatos destaca-se a atenção; sem ela cada qual estará constantemente em perigo, sujeito a sofrer as conseqüências de sua imprevidência. Num centro como Florianópolis, onde as ruas estreitas e o mal traçado da cidade são uma evidência, o perigo torna-se ainda maior, sendo necessário uma atenção redobrada por parte de quem dirige. O elevado número de acidentes que se vêm registrando nos últimos tempos entre nós bem que poderia servir de exemplo e mesmo de alerta para que as autoridades responsáveis pelo trânsito iniciassem uma campanha junto à comunidade, fazendo sentir o perigo a que todos estão sujeitos se não dirigirem com atenção.

## Caderno 2

O ESTADO, Florianópolis,  
Domingo, 28 de setembro de 1959

EDITOR: Luiz Henrique Tancredi  
FOTOS: Orestes Araujo



# O pêndulo

**PENDULUM** — Direção de George Schaefer — Música de Walter Scharf — Fotografia de Lionel Lindon.

Interpretes: George Peppard, Jean Seberg, Richard Killey, Charles McGraw e outros. Pendulum / Columbia.

Embora enquadrado dentro do gênero policial ou do "thriller", é um filme cujo argumento tem um sentido de tese: defende o ponto de vista de que o criminoso tem direito às garantias constitucionais, mesmo quando as provas são contra ele.

Para a ilustração desse pensa-

mento, narra-se, em linguagem cinematográfica apenas razoável, a história de um componente da força policial, casado com mulher adúltera e que, de um momento para outro, vê-se envolvido como suspeito número um, em um caso de duplo assassinato ocorrido em sua própria casa: a esposa e o amante são mortos a baía, ainda na cama.

A direção do filme está a cargo de George Schaefer, de quem não conhecemos nenhum filme anterior; mas dos muitos novatos que têm surgido ultimamente, dentro do processo de renovação do quadro do cinema americano, o que revela alguma vocação para

o metier.

É um filme corretamente realizado, com alguns aspectos e momentos interessantes que não chegam a ser devidamente explorados e, conseqüentemente, não dão o máximo rendimento.

Todo o elenco tem uma conduta adequada, sem haver grandes interpretações, destacando-se, ainda assim, Jean Seberg, uma atriz de categoria que brilha em qualquer filme.

A fotografia de Lionel Lindon é de boa qualidade, sem que haja preocupação com o uso da cor ou com enquadramentos especiais ou funcionais; a presença de Jean Seberg torna o filme mais

agradável e a direção consegue manter a plateia interessada, do princípio ao fim, onde são saltados alguns diálogos convencionais, após o desleixo da narrativa.

As virtudes são poucas; partindo do mesmo tema, poder-se-ia realizar um filme bem mais vigoroso e mais contundente como obra de acusação.

Assim, como está é apenas um resultado que chega a ser interessante, mas que fica na metade do caminho, revelando mesmo a condição de imaturidade do seu realizador que, em alguns momentos da narrativa, mostra-se preocupado em querer fazer bom cinema.

# Novos acadêmicos

A Academia Catarinense de Letras elegeu na última segunda-feira nada menos de nove novos acadêmicos, para um total de onze vagas existentes. A entidade parece que desta forma, está disposta a entrar em 1970, ano do seu jubileu de prata, com as suas quarentas cadeiras devidamente ocupadas. Uma atitude sem paralelo na sua já extensa vida de atividade cultural. As duas vagas restantes serão preenchidas amanhã. Há vários nomes cotados, alguns com bastantes chances de vencerem o pleito. Todavia, não iremos aqui declinar os seus nomes, pois nisso faz a Academia questão de trazer em sigilo. Não vamos discutir a sua atitude.

A eleição de dia 22, que teve início às 17,00 horas, contou com a expressiva maioria dos acadêmicos, tendo alguns, como Laércio Caldeira de Andrade, remetido o seu voto do Rio de Janeiro. Cada

candidato foi apresentado por cinco acadêmicos e só depois de preenchido este requisito estatutário é que se procedeu a votação. Foram eleitos dessa vez o Prof. José Ferreira da Silva, cadeira n. 4; Gen. Paulo Weber Vieira da Rosa, cadeira n. 6; Dr. Carlos Gomes de Oliveira, cadeira n. 8; Jorn. Martinho Callado Júnior, cadeira n. 9; Dr. Holdemir Menezes, cadeira n. 12; Prof. Victor A. Peluzo Júnior, cadeira n. 20; Min. Luis Gallotti, cadeira n. 22; Gen. Jaldir B. Faustino da Silva, cadeira n. 30; e Dr. Lídio Martinho Callado, cadeira n. 35.

## OS SETE SEGREDOS QUE VENDEM

Em OS SETE SEGREDOS QUE VENDEM temos um livro escrito por um dos maiores especialistas na arte de vender. Seu autor é Edward J. Hogarty, que não pre-

tende ensinar os sete segredos da arte de bem vender, mas sim como utilizá-lo eficientemente. É um precioso manual, escrito com clareza e convicção, e acima de tudo com grande lastro de experiência pessoal. O autor é consultor de administração e foi diretor instrutor de vendas da Divisão de Eletrodomésticos da Westinghouse Electric Corporation. Lançamento de IBRASA em sua coleção Biblioteca "Exito". Tradução de Lauro Santos Blandy e capa de Zélio.

## ORATORIO E VITRAL DE SÃO CRISTOVÃO

De autoria de Dom Marcos Barbosa publica a Vozes este belo livro intitulado ORATORIO E VITRAL DE SÃO CRISTOVÃO. No prefácio, que vem assinado por Gianni Ratto, ressalta aquele crítico e beleza e o encantamento desta peça tão singular que é dedicada especialmente aos motoristas. Contém ainda o volume três crô-

nicas radiofônicas, que falam de motoristas e do seu glorioso patrão. Na capa do livrinho vem reproduzido a imagem de São Cristóvão na Capela do Santíssimo (Mosteiro de São Bento, RIO).

## MOVIMENTO

O escritor Sílvio Coelho dos Santos prepara para lançar em breve o seu livro intitulado INTEGRAÇÃO DO ÍNDIO NA SOCIEDADE REGIONAL, trabalho que estuda com bastante documentação a função dos postos indígenas em Santa Catarina.

— o —

O catarinense Hugo Mund Júnior continua as suas pesquisas visuais. Dêle recebemos o cartaz e convite da sua exposição de projetos visuais, a ter lugar no Museu Histórico e Pedagógico "Amador B. da Veiga", em Rio Claro, Estado de São Paulo.

# Prata da casa

Desde que iniciamos esta coluna, ainda não tínhamos falado sobre os grupos locais de teatro, suas atividades e possibilidades. O motivo principal foi que durante todo esse tempo, não assistimos, nem verificamos nenhum movimento prático que pudesse ser mencionado ou que pelo menos demonstrasse a existência de teatro representado por elementos da Capital. Claro, ouvimos muitos comentários e observações sobre o assunto, até que assistimos ao curso ministrado no TAC, sobre HISTÓRIA DO TEATRO, pudemos tirar conclusões, pois além das leituras dramáticas e representações realizadas, o contato com o que vamos chamar de pequeno movimento teatral, permitiu nos sentir os problemas e contradições que existem.

Quais são eles? Melhor organização dos grupos, pouca divulgação, o público não acredita no "santo de casa", certo antagonismo entre alguns elementos, sem citarmos dados técnicos das montagens, pois não presenciamos a nenhuma. Mas a verdade é que o movimento teatral cresceu com a presença

seguida de várias companhias, trazendo autores, influências e caminhos diversos, o que sem dúvida, dá chance aos artistas locais de voltarem a tentar a arte cênica, aproveitando esta grande movimentação que se processa no TAC. Existirá material humano necessário para tal? Pelo pouco que vimos, responderíamos afirmativamente, sem medo de errar. O problema maior será para a direção, pois hoje em dia, a visualização do espetáculo com os seus diferentes estímulos emocionais, muitas vezes obrigam os atores a enquadrarem-se na estrutura geral, a fim de permitir uma grande comunicação com a plateia. Com bastante ensaios e uma perfeita harmonia entre todos, acreditamos que se possa fazer bons espetáculos, claro, sem esquecer o necessário apoio dos órgãos oficiais, responsáveis que são pela valorização do desenvolvimento cultural do Estado e da qual a Capital deve representar o seu máximo.

Os problemas com o público existem em todo o Brasil, até nas grandes Capitais, onde se não houvessem as ajudas oficiais,

poucas representações estariam sendo encenadas. O teatro vive de uma minoria da elite social, por isso é uma arte em decadência, o teatro popular é quase impossível, em virtude da televisão ter tomado o seu lugar na cultura de massas, aumentar o seu pequeno público é a única saída. Encenar peças ligadas a época, de uma maneira moderna, participante, ativa e até agressiva, buscando encontrar os anseios dos jovens e as necessidades dos mais velhos é a nossa sugestão, como contribuição para um sucesso maior dos grupos locais. Porém já existe movimentação nessa área, algumas realizações corajosas serão tentadas como "O FARDÃO", ótima peça de BRAULIO PEDROSO com o grupo EXPERIMENTAL DE TEATRO (dias 6 e 7 de outubro); "O SANTO INQUERITO" de DIAS GOMES, com o GRUPO DE TEATRO DO TAC sob a direção de ODILIA CARREIRO (dias 28, 29 e 30 de Novembro); além da peça do autor local AUDIRIO SIMOES, "UNHAS CRAVADAS NA FACE", ainda em planejamento inicial. As tentativas são válidas e

importantes, mas o ideal seria um espetáculo que reunisse os melhores artistas, centralizando o esforço em prol de uma grande encenação, para isso o básico seria um "ENCONTRO DO TEATRO AMADOR", organizado e planejado nos moldes daquele projeto apresentado pelo diretor do TAC, que recebeu um voto de louvor do CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA, embora não pudesse ser colocado em funcionamento na prática este ano, mas que, esperamos os DEPARTAMENTOS DE CULTURA DO ESTADO e da UNIVERSIDADE FEDERAL patrocinem tal iniciativa para o próximo semestre, demonstrando, mais uma vez, os seus interesses no sentido de colaborar nas diversas manifestações culturais.

Para concluir, em termos de prata da casa, não podemos deixar de mencionar que o TAC será incluído no catálogo do "WORLD THEATRE DIRECTORY" de LOS ANGELES — CALIFORNIA, para tanto o respectivo diretor já providenciou as informações necessárias que foram solicitadas.

## O poeta perdido na tempestade

Numa noite longínqua eu acordei com o tremendo rumor da ventania. Que é isso, meu Deus? Olhei o céu, e o vento forte me ensopou de chuva. Vinha com o vento um brado de vozes. Donde vinham essas vozes eu não sei. O meu navio se perdeu e entrei na mais negra confusão do mundo. A tempestade, Senhor! A tempestade com a vossa força arrebatava o mundo. Eu era pequenino ante a violência, ante o ódio e a fúria de vossa ira. Também me dá, Senhor, eu só podia cair e eu caí. Também me dá, Senhor, eu só podia cair e eu caí.

bichos e águas pelos ares densos. No escuro eu divisei o rudo bruto dos cavalos caídos na viagem, as mãos reluzentes, desgrenhadas, e seus torcos relinchos pelos ares. Vi as folhas das plantas como loucas se agarrando nos galhos decepados. Até o próprio vento tinha medo, uivando, pivando como um inugar. Lá em baixo era uma góta, góta apenas o mar, o grande mar, o imenso mar. E toda a humanidade, todas as feras no horror supremo dessa confusão, o instinto de viver perdendo então nem homens e nem feras eram mais, eram qualquer coisa além da vida, além da morte, além da morte. Eu queria encontrar os meus sentidos, eu queria encontrar-me e não podia. Eu não podia me ajoelhar, Senhor. Eu só podia cair. Vós não deixastes.

## Poema às ingênuas meninas

Para Carlos Queirós

O ingênuas meninas de minha terra, se quereis ver o enorme edifício em frente ao mar, vinde! O enorme edifício negro em frente ao mar, em frente à noite, com janelas possui como cem telas, como cem faróis; e cem dramas diversos, as cem janelas possuem. Cem antenas captam as vozes remotas, as mais diversas línguas, os corações mais diversos. O enorme edifício negro em frente ao mar, agita os seus elevadores dia e noite. E sua tubulação de água quente e água fria parece veias de gente, parece veias de gente; chegam às vezes — vozes no vento que são vozes de afogados ou de alguma nau desarvorada, ou de algum fareoleiro morrendo, ou de alguma gaiovota ferida, ou de algum rito negro no coração das ilhas. Saem das janelas para os ventos que vão os dramas desiguais das cem janelas abertas. O ingênuas meninas de minha terra que morais em sobrados, ó meninas, ouvi: no enorme edifício negro em frente ao mar, cem homens infelizes trabalham nas cloacas. Abaixo da superfície quieta do oceano vêm peixes cegos e famintos foragidos dos grandes, comer os detritos do edifício. Houve a Queda entre vós, peixes? Senhor, por que me ensinastes a perguntar?

## Diabo brasileiro

Enxôfre, botija, galinha preta!  
Credo em cruz, capeta, pé-de-pato!  
Diabo brasileiro, dente-de-ouro, botija, onde está?  
Credo, capeta, pé-de-pato!

Diabo brasileiro quero saber quando dá a dezena do carneiro?  
Enxôfre, botija, galinha preta!  
Credo em cruz, capeta, pé-de-pato!

Capeta, dente-de-ouro, tome galinha preta, quero dormir com a Zefa!  
Capeta, bode preto, quero dormir com a Zefa!

Capeta, diabo brasileiro, só lhe dou galinha preta!  
Capeta, quero casar com a Zefa, quero que São Vigário me case logo com a Zefa!

Capeta tome galinha preta!  
Capeta, diabo brasileiro, quando dá a cent-na do macaco?  
Quero quebrar banqueiro, capeta danado, pé-de-pato, dente-de-ouro, cheiro de enxôfre, tome galinha preta!  
Capeta, pé-de-pato, quero acertar com o bicho, quero comprar gravata, botina de bico fino, terno de casimira pra quando a Zefa me ver!  
Capeta, pé-de-pato, tome galinha preta!

Capeta, pé-de-pato, dente-de-ouro, quero dente de ouro, quero cipa de borracha, punho engomado, camisa, bengala castão de ouro, capeta, pé-de-pato, tome galinha preta!  
Quero saber suas partes, suas sabedorias, quero saber mandingas, capeta, pé-de-pato, tome galinha preta, que eu quero quebrar banqueiro, que eu quero tirar botija, que eu não quero trabalhar, que eu também sou brasileiro!

Capeta, tome galinha preta, que eu quero saber embolada, quero saber martelo, quero ser um cantador, capeta, quero dizer à Zefa essa quebra de amor!  
Capeta, tome galinha preta, que eu quero casar com a Zefa. Por Deus, que eu quero, capeta, pé-de-pato!  
Tome galinha preta!

# Zury Machado

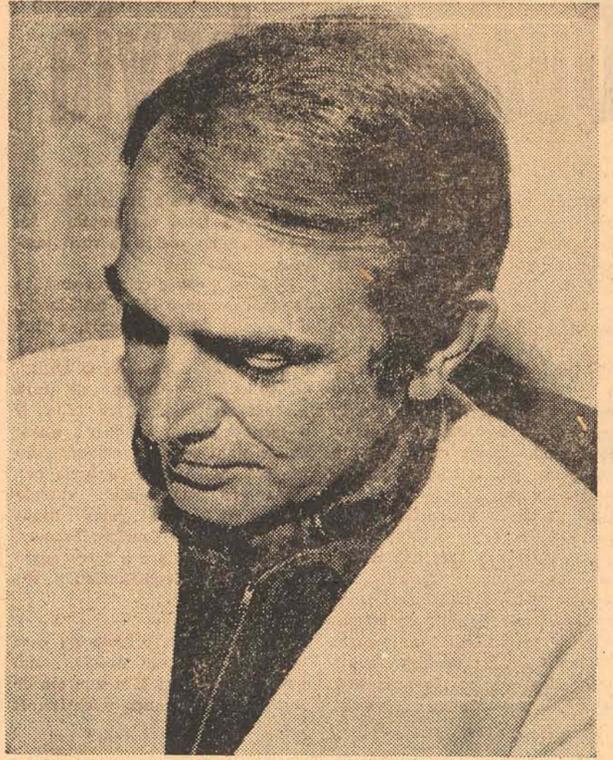


Eli Heil

## A pintura que saiu de dentro

Pintura é, antes de mais nada, arte. Mas, pode ser encarada como hobby, ou trabalho. Para Eli, é tudo isso e algo mais, tendo ela participado de uma série de exposições coletivas e individuais, incluindo duas famosas e cobiçadas exposições na Europa, onde obteve lugar de destaque o seu já famoso e consagrado nome.

Sua última exposição individual, foi recentemente no Museu de Arte Moderna de Florianópolis. De acordo com os críticos, Eli mostra-se bem primitiva, e nos diz que "a beleza das coisas ocultas e grande", e realizou-se descobrindo esse trabalho. Eli é simples, muito feliz por ter seu nome lançado sempre com êxito, nas mais conceituadas galerias de arte do mundo. Ela nos diz que seus trabalhos e glórias ao seu nome também são de nosso Estado, que é Santa Catarina.



Lenzi

## Moda é profissão

Para o costureiro Lenzi — o futuro da moda está nos grandes magazines, pois a mulher moderna, que gosta de se vestir bem, mas dentro de um orçamento, não tem recursos para frequentar a alta costura.

Lenzi mostra toda sua experiência no ramo, firmado pelo tempo que trabalha e pelos constantes contactos que tem tido com a alta costura, do Brasil.

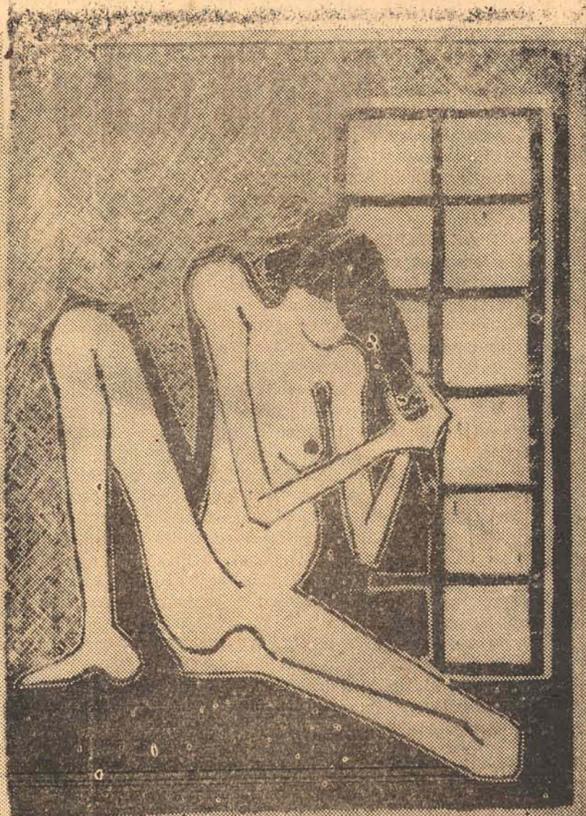
Isto, trata-se de Dener, Clodovil, Ronaldo Sper, Evandro, Guilherme Danúbio, Mery Angélica e Rui.

Também de alguns profissionais internacionais que, recentemente, conheceram, na última FENIT: Ted Lapidus e Valentino.

Em sua opinião, a mulher elegante tem que chamar atenção, sem se deixar ser atração e este é um princípio, que segue em suas funções.

Para ele, a moda está paralela ao desenvolvimento social do mundo. No Brasil não se cria moda, se faz adaptações — se dá maior realce, o que se diz moda brasileira, é porque as mulheres são, realmente, charmosas e elegantes — Lenzi, primeiro costureiro catarinense, que já firmou seu nome da alta costura, é completamente desprezencioso, mas temperamental.

## Beto Stodieck fala de Hélio Rodrigues



Com badalada vernisage, o gravador Hélio Rodrigues inaugurou a sua exposição, juntamente com Annamaria, uma pintora.

A fauna de Ipanema, Leblon e arredores estava reunida. Circulando pelas salas da Galeria Escada os sisudos membros do corpo diplomático esbarravam nas loucas, arrepiadas e transparentes meninas. A bebida correu solta. E, vêr os trabalhos o que é bom, ninguém viu. Porisso retornei, dias após, para apreciá-los mais detalhadamente.

De princípio nota-se que o falso e ridículo primitivo da Annamaria contrasta das expressivas xilogravuras do Hélio. Na pintura há uma pretensão ao ingênuo, tipo perfeito para uma crioula de forno e fogão. Não concebo, no final dos anos 60, uma pessoa, vivendo na cidade grande onde existem todos os recursos culturais, dedicando-se à esse gênero de pintura. Aceito o primitivo fantástico de Ely Heil, e só. No mais, são todos uns aproveitadores da "cultura" dos incautos.

Já Hélio apresenta xilos bem feitas, com traço fino e firme aliados a simplicidade.

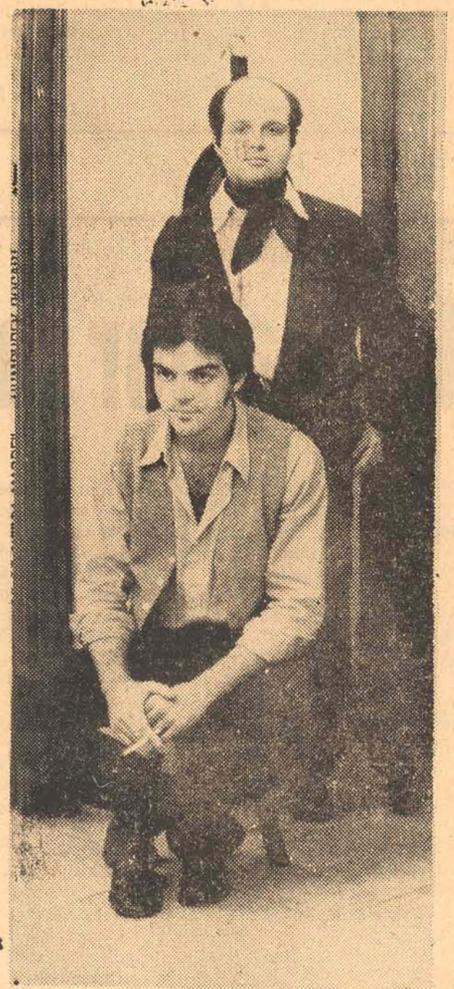
Até aos 15 anos, Hélio não fazia nada, ou melhor, andava do Iate ao Country com passagem pelo Arpoador. Quando começou a frequentar a casa da pintora de vanguarda Miriam Garnier achou que poderia fazer alguma coisa. Afinal já despertava para a vida e a ociosidade era um fato. Empolgado com o que via, pôs-se a rabiscar. E rabiscando, saiu algo aproveitável chamando a atenção dos entendidos. Daí para as aulas com Mirabel Pedrosa e Frank Schaefer foi um pulo — técnica em óleo, xilogravura, desenho, crítica.

Entregou-se furiosamente ao óleo. Já nessa época a mulher era a constante. Sem saber porque, ela surgia. No princípio era uma figura impressionista cheia de luz, livre e pessoal. Suas cores eram puras, abolindo os tons sombrios. No entanto, a cor não era o seu fraco. A cada novo trabalho ela ia desaparecendo, juntamente com a figura concreta da mulher. Estudou, então, a simplificação dos tons e da forma até chegar ao preto e branco e a deformação.

"...O tronco deformado, quase imperceptível, a figura é toda braços e pernas, mãos e pés lângidos e longos, a cabeça pequena, oval, de perfil tipicamente negróide..."

Caminhou pelos diversos setores — bico de pena, carvão, xilogravura, enfim. Foi o casamento perfeito: Hélio e a gravura.

Florianópolis terá oportunidade de ver e adquirir os trabalhos desse rapaz. Ele estará entre vocês no próximo janeiro.



Fotos de Roselie Tolentino

Jair Francisco Hamms

# Quando chovia

Quando chovia. Bem, quando chovia, mudava tudo. Pois que os dias de sol, os dias de sol da minha infância, escorrem assim. Sem nada de singular. De extraordinário. De diferente. Foram dias comuns.

Mas, quando chovia, tudo mudava. Quando chovia, eu ia para o quarto da vovó. Era um quarto pequeno. Só a cama era grande. Aliás, minha cama, de grades e verniz, era ali, também. Mas o quarto era dela.

Quando chovia eu corria para o quarto da vovó.

Tudo começava com o aviso de uma das vizinhas. Amigas da mamãe. "Olha a chuuvuu! Dona Dina, olha a chuuvuu!" As roupas pobres eram retiradas às pressas dos arames. Ai começava o encanto. A poesia, se me permitirem. O menino, o menino que eu fui,

encostava a testa no vidro da janela. Lá fora, era poesia só. Cá dentro, no quarto da vovó, também.

Lá fora, a chuva caía em pesadas bagas, tirando o chão, orificiando, orificiando este é o verbo, a fina manta de areia cinza que cobria o solo preto e pastoso. O cheiro, cheiro não, o perfume de terra recém-molhada inundava tudo. E o menino fixava o olhar quase miope num pontos qualquer do telhado. Aos poucos, a areia cinzenta ia escurecendo, virando mingau. Rebatidas pelas bagas d'água, pequenas zonzas, brancas, dançavam sobre a terra negra e empapada. Semi-afundando. Semi-aparecendo.

Em frente, no beirado da casa cor-de-rosa do seu Acácio, mil telhas faziam pipi. E o som era de chuva. Era de chuva o cheiro. E

sempre havia a queda de uma flor assassinada pelo forte vento que as arrancavam da grande paineira da casa do Barão.

E o perfume de terra continuava. Entrava pelo quarto da vovó adentro. Agarrava-se aos quadros de santos pendurados nas paredes de madeira. São Sebastião todo flechado. Uma flecha no chão. São Bom Jesus de Iguaçu. De pé. Um ramo nas mãos cruzadas. São Sebastião era colorido. São Bom Jesus de Iguaçu, não. Preto e branco. Sofrendo. Trágico. Fantasmagórico. E o Cristo de prata sacrificado na cruzinha envernizada. Os crivos e os bordados malbordados. E o relógio de números de letras, engravado numa casinha dourada. A porta era o mostrador.

Vovó era obesa. Doente. Passava dias sentada na cama. Ventilando

o rosto úmido com um abanico de vime. A ventarola balouçava-lhe os cabelos brancos. Tremelavam os gordos braços. E o queixo duplo.

E o céu de leite esparramava uma luz esbranquiada no quarto da vovó. Quanta poesia, meu Deus, quanta poesia. Quanto encanto. E o menino já sabia que a monotonia do tiquetaquear do relógio dourado, no silêncio do quarto pobre, era poesia. Era poesia o voejar sibilante das moscas em luta com a vidraça. Era poesia o som da queda d'água sobre uma lata velha esquecida. Era poesia o terreiro encharcado onde os patos chafurdavam, matraqueantes. Era poesia o contato do vidro frio. Depois, ele afastava a testa. Ficava, na vidraça, um círculo embaçado. E o desenho do seu nariz. E lábios. E isto, ele bem sabia, era poesia. Também.

Oliveira de Menezes

# A jovem suicida

O poeta desvirado, o jovem poeta com espinhas no rosto (teria tomado a sua dose matinal de L.S.D.), contou-me que, enquanto o taxi esperava o sinal verde, Cinara solicitou permissão ao motorista para fumar fora do carro.

Encaminhou-se para a amurada de ferro e fumou tranquilamente. Depois, viu, lá em baixo, o aceno das águas tranquilas, como um convite surdo para o sono. Lembrou-se, ainda, de que a jovem de 19 anos, ao pular para o ignorado, trazia nos lábios uma imensa papoula ensanguentada.

A mocinha míope, com sardas nas faces e nos braços magros, enquanto torcia nervosamente o rabo de cavalo, informou que a culpa do suicídio se deve à fila da ponte. Se não fosse a fila, o carro teria atravessado célere e o salto para a morte não seria possível.

A manchete do jornal resume o acontecimento: "Jovem suicida joga-se da ponte: morre afogada". O que nos conforta, entretanto, é que todas as providências foram tomadas: "A Delegacia de Segurança Pessoal registrou a ocorrência e está tentando localizar algum parente de Cinara Terezinha que era orfã e, segundo a Polícia, tem alguns parentes residentes em Porto Alegre."

Mesmo que tais providências não fossem tomadas, que são fundamentais, nós ainda estaríamos tranquilos, uma vez que o corpo de Cinara foi confiado aos cuidados do Instituto Médico Legal para necropsia.

Então, a gente chega à conclusão, e com alguma tranquilidade no coração, de que existe um Serviço de Salvamento para os corpos sem vida, o que já é alguma coisa. E não deveria existir um outro para os corpos ainda vivos, velhos ou jovens, portadores de toneladas de angústia, que

resolvem dar o último salto no caminho da procura?

O que nos conforta, entretanto, é que todas as providências foram tomadas: "A Delegacia de Segurança Pessoal registrou a ocorrência e está tentando localizar algum parente de Cinara Terezinha que era orfã e, segundo a Polícia, tem alguns parentes residentes em Porto Alegre."

Mesmo que tais providências não fossem tomadas, que são fundamentais, nós ainda estaríamos tranquilos, uma vez que o corpo de Cinara foi confiado aos cuidados do Instituto Médico Legal para necropsia.

E há ainda uma informação preciosa para os matemáticos e estatísticos: "O salto para a morte foi dado entre a guarita que abriga o guarda operador da sinaleira e o tirante de sustentação da ponte, no lado do continente." E se fosse perto do tirante de sustentação, no lado da Ilha?

De qualquer forma, o suicídio da moça de 19 anos foi comentado. Teriam sido esses comentários uma das suas intenções para atingir a alguém?

Até mesmo o meu compadre, antigo servidor da Segurança Pessoal, ao visitar-me ontem, afirmou de forma profissional: "Era uma vagabunda, uma viciada, uma degenerada, uma devassa." Puxou o chapéu para cima dos olhos e cuspiu para o lado: "Você compreende essas cousas, não é compadre?"

O pior é que eu não compreendo. Quem haveria de compreender uma vida com tantas contradições? Por isso estou sempre a me lembrar de Fernando Pessoa: "Estás só e ninguém o sabe/ Cada um e finge/ Cada um consigo é triste."

Mesmo assim, quem me responderia à pergunta que deixarei de fazer? E para que resposta, se os juristas afirmam que a substituição é um mau necessário?

Rogério Vaz Sepetiba

# Por amor a Eliana

Quando a garota olhou sorrindo — linda, sensual e deslumbrante como a primeira rosa que nasceu — o rapaz padecia amando.

A manhã de sol iluminou, com estranha luz, o nascimento de um amor eterno: na linguagem silenciosa dos olhos, a troca telepática de um longo beijo apaixonado.

Depois, a ansiosa espera de um novo encontro tragicamente impossível com a verdade trazida pelos amigos:

— E bom esquecer. A menina lá gamela pelo namorado.

Uma sensação dolorosa de vazio e angústia tomou forma, fez-se corpo, pensamento, loucura e o rapaz adoeceu de amor.

Então, com a ajuda dos amigos, do álcool e de outras coisas procurou, na diversão, o esquecimento, caído de vício num precipício de luz, sonhos e dores.

As vezes, torturado pela saudade, escondia-se em penumbra, na tentativa inútil de uma fuga de si

mesmo: por amor a Eliana, o rapaz transformou-se na sombra fugidia de um anjo amaldiçoado.

Em outros momentos de pânico (a alma vagando entre bosques irrisuais e castelos inexistentes; o corpo oscilando, vago, cambaleante, neurótico, albeio a si mesmo, por bares e ruas inúteis que não o levariam a nada) surgiam gestos ridículos, nervosos, desenhando contornos impossíveis.

E nos limites do desespero, a súbita decisão, de falar a Eliana, ainda que inutilmente, dos discursos úmidos e dos cigarros presuntos nas tardes e noites cansadas de solidão, da existência de bosques vazios e bares e ruas inúteis, dos caminhos percorridos, em passos inseguros, na busca frustrada do esquecimento. Ou, simplesmente, anegar seus cabelos louros de mulher-menina e, num só momento, num rápido e louco momento, possuir seu corpo sagrado de deusa virgem.

Mas havia a presença incômoda do outro, havia a marca maldita de seus abraços em Eliana e havia, sobretudo, uma pergunta a ser respondida, talvez a síntese de todas: teria sido tudo nada mais que um trágico desencontro?

Havia, também, imagens de ausência, horizontes de angústia, olhos de névoa, em imprecisos circuitos de ansiedade e um perfil de mulher-menina, projetado nas sombras da imaginação.

Havia tanta coisa, havia tanto amor e sofrimento e, para ela, talvez não tivesse havido nada: o rapaz incorporou-se à aflição da vida. Foi itinerante seta de angústia a voar desesperada para regiões distantes de si mesma, onde pudesse entender o enigmático rosto de Eliana.

Ah, ela haveria de amá-lo eternamente quando soubesse que seria espetáculo para seus olhos cansados, luz para sua vida sem rumo, refúgio para sua alma fugi-

tiva, alimento para seu corpo magro. No entanto, o rapaz não procurou a garota, permaneceu silencioso, fora do mundo, na muda expectativa de um impossível encontro.

Os dias sucederam-se medíocres e vazios como a gesticulação neurótica de todos os seres humanos.

As viagens da mente conheceram segredos perdidos no tempo e na distância — em todos os panoramas o mesmo perfil de mulher-menina projetado nas sombras, o mesmo ar de aflição e de desencontro, a mesma voz espírita tentando limitar o tédio, deter a eclação da angústia como se o desespero tivesse limites, conhecesse fronteiras.

E um mistério inquietante surgiu, nas madrugadas sem manhãs, envolto em sons alucinantes: por amor a Eliana o rapaz transformou-se na sombra fugidia de um anjo amaldiçoado.

# Fundamentos da literatura catarinense (VIII)

Celestino Sachet

Ao lado da intensa atividade literária em língua alemã, quase nada se escreveu, em Blumenau, apenas em português, até às alturas de 1930.

Com bastante valor histórico, e uma exceção, é o livreto (125 páginas) "Uma viagem ao Estado de Santa Catarina, em 1902", publicado, dois anos mais tarde, em Niterói.

Seu autor, o cônego Jácóo Vicenzi, austriaco de nascimento, criado em Blumenau e padre no Rio de Janeiro, naquele ano, voltou à terra para visitar os familiares. Enfeixadas em pequeno volume, suas observações de viagens, foram estampadas com a apreciação crítica do Conde de Afonso Celso, o qual, a certa altura diz que "há duas notas relevantes no livro, suficientes por si sós para lhe darem valor. A do patriotismo em primeiro lugar. Vê-se, a cada passo, que o autor é verdadeiro amigo do Brasil, zeloso de seus brios, deseioso de o achar sempre próspero e digno". A segunda nota era a fé religiosa do autor.

Detalhe curioso na publicação é que uma viagem entre Florianópolis e Blumenau realizava-se dentro do seguinte cronograma de execução, Via marítima e fluvial. Saída de Florianópolis, 8 horas. Chegada a Itajaí, 17 horas; Pernoite. Saída de Itajaí, 7 horas. Do dia seguinte. Chegada em Gaspar, 14 horas. Chegada em Blumenau, 16 horas. (ufa, dois dias!)

Quando, ao redor de 1930, começa a ser esgotar a veia da literatura em língua alemã, começam a conviver trabalhos em língua nacional. Mas nunca a ficção. Apenas, o ensaio histórico-sociológico.

O pioneiro é José Ferreira da Silva, nascido em Tijucas, mas desde 1920 em Blumenau, onde chegou a presidente da Câmara Municipal (dissolvida em 1937) e Prefeito por alguns anos.

Ao lado de suas atividades normais, professor público, escrivão de paz, tabelião, advogado provisionado, inspetor de ensino secundário, dedica-se à divulgação da cultura regional.

Primeiro nos jornais e nas revistas que semeou pela região.

Depois, pelos muitos trabalhos de maior fôlego, publicados em jornais e revistas do município e do país, entre eles o Padre Jacobs (1928); A Colonização do Vale do Itajaí (1931), O Dr. Blumenau (1933), Anita Garibaldi, libreto de ópera em 3 atos, musicado pelo maestro Heinz Geyer (1950), História de Blumenau (1950), As terras do Itajaí-Mirim e Vasconcelos de Drumond (1963) e Cronografia do Dr. Blumenau (1964).

Ainda hoje, no sossêgo de sua Biblioteca Pública Dr. Fritz Muller, vive, ao lado de sua dedicação administrativa, mergulhado em pilhas de jornais e dos livros da região para manter em dia a revista "Blumenau em Cadernos" uma excelente biblioteca de blumenauismo.

Ao lado deste tijucano inteligente estão Max Tavares do Amaral, com a História da Colonização Alemã no Vale do Itajaí; Paulo Malta Ferra com Apontamentos para a História da Colonização de Blumenau; Theobaldo Costa Jamundá com a História Econômica do Vale do Itajaí e seus estudos sobre os municípios de Indaial e Rodolfo.

Este último, nascido em Recife, com passagem por Minas Gerais onde concluiu seu Curso Superior, acabou em Blumenau por obra e graça do 32.º BC, onde se ambientou procurando compreender a nova terra e a nova gente, num momento em que a mesma passava por incompreensões de ordem político-ideológicas.

Daquele convívio, publicou em 1966, Um alemão brasileiroíssimo o dr. Blumenau e, no ano passado, Nezeu Ramos, o da hora da Reconstrução Nacional. Com aquela característica de pesquisador honesto, aborda, o que na época se conhecia como "O punhal nazista no coração do Brasil".

Passando para a nova geração, a que nasceu depois da Segunda Guerra Mundial, um novo tipo de literatura aparece delineado.

Diminuem os estudos sociológicos para cederem lugar à ficção e a poesia.

Vem, em primeiro lugar Ricardo L. Hoffmann, que, embora não mais convivendo na região, com o romance "A Superfície", "uma história de alemães... segundo a minha experiência" tirou o prêmio "Universidade Federal de Santa Catarina" e foi considerado o autor brasileiro revelação de 1967. Neste ano, foi o 2.º colocado, no Concurso Nacional de Contos instituído pela Academia Catarinense de Letras.

No campo da poesia, aparecem Péricles Prazeres misto de poeta crítico de literatura e de artes plásticas, contista e juiz federal, com excelentes experiências no conto policial surrealista; Erico Max Muller, levando a bandeira da Catequese Poética do timboense Lindolf Bell, Bráulio Schloegel e Wilson Nascimento.

Estes dois detêm o movimento Zendualista, com a finalidade, não só de divulgar a filosofia ZEN, como também sua aplicação nas artes plásticas e na literatura, no que deu origem à corrente artística denominada Zendualista.

O grupo, e mais Orestes Woesthoff mantém acesa uma dinâmica vida cultural nos suplementos literários de "O Lume" e "A Cidade de Blumenau", nas exposições de artes plásticas, no Salão Blumenauense de Belas Artes, no rádio e na Televisão.

ABDURA, a primeira obra literária concluída, de Wilson Nascimento, está impregnada de uma filosofia e poética eminentemente surrealistas onde, deixa transparecer a influência que aquela corrente filosófica exerceu sobre o autor. Pela sua originalidade despertou a atenção do cronista José Carlos Oliveira no "Jornal do Brasil".

Bráulio Schloegel prepara, no momento, um livro de contos e poemas, também dentro da filosofia ZEN. (continua).

# Jornal velho

Há 38 anos,  
 O ESTADO publicava:

1. ATENTADO AO PRESIDENTE — O Governo Federal distribuía nota informando que a polícia do Rio de Janeiro alguns elementos exaltados que estavam tramando contra a vida do Presidente da República. O crime deveria ter lugar no momento em que o sr. Presidente deixasse o Palácio Guanabara no dia 30 de setembro de 1930. A polícia conseguiu deter os conspiradores a tempo de evitar o atentado.

2. CASA DE SANTA CATARINA — O Senador Adolfo Konder comunicava ao Desembargador José Boiteux a sua disposição de doar um conto de réis, destinado à construção da Casa de Santa Catarina, onde seriam sediados o Instituto Histórico e Geográfico, e a Academia Catarinense de Letras.

3. NOVOS GOVERNANTES — Perante a Assembléia Legislativa do Estado prestavam os seus compromissos constitucionais para os cargos de presidente e vice-presidente de Santa Catarina os srs. Fúlvio Aducci e Acácio Moreira. A sessão solene da Assembléia foi presidida pelo Sr. Octacílio Costa, tendo tomado parte da mesa o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Tavares Sobrinho. Logo após o compromisso constitucional o governante eleito recebia o cargo das mãos do então governador Bulcão Viana.

4. CENTRAL TELEFONICA AUTOMATICA — Com a presença do Presidente do Estado dr. Bulcão Viana, dr. Fúlvio Aducci e do Senador Adolfo Konder, realizava-se a inauguração da Central de Telefones Automáticos de Florianópolis. Na ocasião o coronel Ganzo Fernandes, diretor-presidente da Companhia Telefônica de Santa Catarina usou da palavra agradecendo às autoridades pela conquista do brilhante serviço, firmando ser a 5ª capital do Brasil a conseguir tal melhoramento.

5. GATUNOS NO MUSEU — Notícias providas da Cidade do Vaticano anunciavam um audacioso roubo no salão do Museu Palácio do Latrião, que tornou-se célebre por ocasião da afirmação do Tratado de Conciliação entre a Itália e a Santa Sé. Os gatunos apoderaram-se de peças raras e mosaicos de alto valor.

# Futebol é assim mesmo ...

Saul Oliveira

1 — Gaúchos de tala erguida — Nesse Roberto Gomes Pedrosa, os times do Rio Grande do Sul, Grêmio e Internacional, estão passando na raia de tala erguida.

Tanto os colorados como os gremistas, estão mostrando ao Brasil inteirinho que o futebol nacional não reside somente na Guanabara e São Paulo, como é a concepção de muita gente.

A equipe do Internacional, talvez a melhor do Brasil na atualidade, vem se agigantando, de jogo para jogo, colhendo vitórias ante adversários de maior expressão nacional.

O Botafogo já entrou por 3 a 1, dando companhia ao Palmeiras que levou três a zero.

O Grêmio, na sua primeira visita à Guanabara, enfiou três a zero no popular "Mengão".

Como vão indo as cousas, acho mesmo que nem o Santos, do Pelé, vai se escapar da gauchada.

2 — E o Paula Ramos, minha gente — Já há três rodadas do campeonato juvenil que a simpática equipe do Paula Ramos não comparece ao estádio da Federação.

E' claro, que a ausência do tradutor da imprensa da Praia de Foz, condiz a se entender que, verdadeiramente, está aliando gente para digirir o futebol "ilhéu".

Não é concebível, e ninguém deseja ver o Paula Ramos na situação de ostracismo.

A equipe da Estrela Solitária, que possuiu atletas do gabarito de Gainete, Ivan, Minela, Nicácio, Sombra, Valério, Marréco, Hélio Ramos e tantos outros verdadeiros craques do nosso futebol, não poderá ficar assim nesse esquecimento.

Se os irmãos Carioni, que tanto já fizeram pelo seu querido clube, não podem, atualmente, dedicar as atenções que desejam à simpática gente paulaina, que venham outros, com sangue novo, colocar o Paula Ramos no devido lugar que merece no futebol de Santa Catarina.

3 — Centro Sul vem aí — Juventus de Rio do Sul e Avaí, estarão representando Santa Catarina no próximo torneio Centro-Sul.

O certame terá seu início no próximo dia cinco de outubro, com a estréia dos representantes catarinenses jogando na cidade de Rio do Sul. Do Paraná, entraram o Seletto, de Paranaguá e o Londrina de F. R., de Londrina.

Os gaúchos, estão representados pelo Farroupilha, de Pelotas e pelo Novo Hamburgo, da simpática cidade gaúcha que lhe empresta o nome.

Depois do jogo do dia cinco, em Rio do Sul, o time do Avaí jogará em Londrina a oito e em Novo Hamburgo a doze, tudo isso de outubro.

Como se vê, a rapaziada alvi-celeste vai ter de rebolar para aguentar o estuêdo.

Depois, é evidente, temos a volta aqui na ilha, no retorno, onde o público ficará cheio de futebol. Ainda no turno do torneio, teremos aqui somente o Farroupilha, de Pelotas.

Vamos ver como se comportará o nosso "azulão" no importante torneio nacional...?

# Visita ao penhasco

Mauro J. Amorim

Visitamos o Clube do Penhasco, naquela parte privilegiada da Cidade, que um italiano saudosista, ainda com um leve ar de tarantella na voz, diz ser muito parecida com Nápoles.

Para nós, habituados durante tantos anos ao esqueleto da construção, como parte integrante da paisagem, a surpresa foi enorme.

Fruto de uma época de duvidoso entusiasmo e companheiro de mais sorte do Dunas Hotel, na Lagoa da Conceição, o Clube teve um bocadinho mais de atenção e parou quando já tinha ares de alguma coisa. Mas foi só.

Volta e meia, durante todo esse tempo, alguém se lembrava dele e surgia a idéia de transformá-lo em hospital ou escola.

Mas o Penhasco estava fadado mesmo a ser um Clube de categoria, mais uma atração turística para Florianópolis.

Recebidos pelo Desembargador Alves Pedrosa, seu Presidente, penetramos num belo hall, em mármore. A direita, uma bem aparelhada sala, onde funcionarão secretaria e local de reuniões.

O imenso salão de festas, todo envidraçado, proporciona a mais bela paisagem da Ilha. Ali deverá funcionar também, junto às janelas, um restaurante de categoria internacional.

Há perfeita acústica e é pensamento do Presidente, movimentar igualmente o setor artístico, promovendo teatro, concêrto, recitais e shows diversos para os associados.

Através de uma escada interna, que parte do salão, descemos para a boite, que nos proporcionou outra agradável surpresa.

Gostosamente decorada (toque da Iara) e com a parte da frente toda envidraçada, só nos permite ver céu, mar e a Cidade ao longe, dando-nos a impressão de estar a bordo de um gigantesco transatlântico, cruzando a baía sul.

Em ambos os pavimentos, bem decoradas toalelas completam o total conforto oferecido aos sócios.

Mas não é só. Há uma cozinha modernamente aparelhada, camarins, sala para músicos e artistas e uma perfeita instalação elétrica, facilitando os mais diversos jogos de luzes.

Na parte externa, parque de estacionamento privativo, terraço e o início das obras da piscina, encravada na rocha.

Tudo o espaço entre as pedras, está ajardinado com grama e plantas ornamentais.

Mas nem tudo foi assim tão fácil, segundo o Desembargador Pedrosa que, praticamente, já se mudou da Trompowsky 90, para o local da construção.

Além da falta de apoio, tão comum nesses casos, pelos os antigos sócios-proprietários que reconheceram a necessidade de se concluir o Clube, completando e atualizando o pagamento do título patrimonial.

"Porém o Clube do Penhasco está pronto e já é atração para a Cidade. Isso é o que importa", diz o Presidente.

A par da admiração pela obra em si, resta-nos o respeito pelo trabalho que desenvolveu esse homem, nortista de origem mais ilhéu de coração, sem o qual o Penhasco ainda seria mais uma coisa que Florianópolis "iria ter".

# A moda

Adolfo Zigelli

Tenho que pedir licença ao talento de Iara Pedrosa e com a licença concedida invadir os seus domínios.

E que as coisas estão se complicando demais, demais.

Tentei imaginar como as coisas ficariam e fiquei apavorado.

Que coisas? A moda, gente, a moda masculina.

Pois não é que um mancebo qualquer inventou as bôlsas para nós, os marmanjos?

A notícia perturbadora diz que no Sacks, da Quinta Avenida, os homens já podem encontrar magníficos modelos de bôlsas ao preço de 17 dólares. E que a famosa loja italiana Gucci vendeu a Marcelo Mastroiani uma bonita bôlsa de couro por 69 dólares. E que o escritor Truman Capote já comprou a sua bolsinha, o mesmo fazendo Sammy Davis Jr.

Tentei imaginar os meus amigos andando pela Felipe Schmidt de bolsinha cô-de-rosa e quase tive um troço.

O Lino, por exemplo, entre um copo de Skol e outro também de Skol, pedindo delicadamente ao Dr. Trindade:

— Trindade, quer passar a minha bolsinha?

De tão assustado tirei logo essa imagem insólita da mente, mas apareceu em tela panorâmica o Jali Meirinho discutindo com o Bulcão Viana sobre a superioridade das bôlsas de couro contra as de plástico "de terrível mau-gosto".

E foi aparecendo gente que não acabava mais: o excelente arquiteto que é Walmy Bittencourt trocando idéias com Miguel Kozias, com este último aproveitando para informar que sua loja havia recebido um encantador estoque de bôlsas.

Imaginei os alegres rapazes da imprensa nas entrevistas coletivas, o Marcílio esquecendo a bôlsa na Casa do Jornalista, O Luís Henrique Tancredo abrindo espaço especial no Caderno 2 com os últimos lançamentos, o Paulo da Costa Ramos escrevendo um artigo sobre a influência da bôlsa na conquista feminina. E apareceu o Airio Bossle, de bôlsa rosa-choque, Dakir Polidoro, com um lindo modelo confeccionado em Laguna.

Mas eu tive que desligar enérgicamente a minha imaginação, quando enxerguei o Adão Miranda, de bôlsa à tiracolo, entrando numa sala de reuniões em que estavam o Prefeito, o Governador, o Reitor e Padre Bianchini.

Pela madrugada, parei de pensar imediatamente.

## TELEVISÃO

Esta nota, infelizmente, não diz respeito aos esforços minúsculos do nosso teimoso Darcy Lopes. Bem seria agradável anunciar a uma novidade decisiva sobre a estação local, mas as novidades estão cada vez mais difíceis e a televisão muito mais. Esta notícia é sobre Silvio Santos, produtor paulista da TV Globo. A inteligência do moço é tão comprida que ele resolveu protestar contra a medida da censura que o advertiu sobre certas práticas comuns em seus programas. A advertência foi determinada porque ele fez alguns candidatos beberem vários copos de limonada purgativa.

A Censura Federal errou. Não deveria tê-lo advertido. Devia dar-lhe o mesmo remédio, que, no caso do moço, serviria como excelente tônico cerebral.

## CONCURSO

Nas recentes provas do Concurso para Fiscal da Fazenda, um candidato recebeu as questões, olhou, pensou, coçou o queixo, não entendeu bulufas e entregou a prova em branco. Mais tarde, a comissão que corrigiu as provas encontrou uma saudação do candidato fracassado, no meio da página: — Alô comissão! Aquê! abraço! Até que o candidato foi educado.

## AGUA

O Dr. Petry, que andava meio sumido, reapareceu todo sorridente. O Diretor do DAES já andava cansado de atender reclamações na base do "está faltando água lá em casa, como é que é". Agora, o Dr. Petry aponta para o norte e invoca São Paulo, onde cafézinho está sendo preparado na base de água mineral. Enquanto o interlocutor ainda está pensando no caso, o Dr. Petry já vai adiantando que se as tarifas não forem reajustadas em Florianópolis, a coisa vai ser pior ainda: faltará água até para fabricar água mineral. Ahá essa palavra tarifa deve sofrer uma urgente mudança em sua conceituação. Porque já há garatinhos respondendo que "tarifa é aquilo que aumenta".

## DETRAN

Assim sim mas assim também não. O Departamento de Trânsito, dentro da lei, resolveu aplicar multas nos infratores do trânsito. Medida correta, nada contra. Acou-tece que um guarda multou um Wolks antes dele ser adquirido. O carrinho, zerinho, foi comprado no dia 22 de julho, com sua documentação regularizada nessa data. Placas novas. No dia 5 de julho foi multado, isto é, 17 dias antes de ser comprado. O Wolks 6384 é o único automóvel da cidade multado quando ainda estava na fábrica.

## FRIA

O Cantor Paulo Sérgio desembarcou quinta-feira no Aeroporto

Hercílio Luz e estranhou a ausência dos gritinhos das menininhas. Não havia ninguém para esperá-lo, nem uma só mini-saia para salvar a pátria. De gente, só o pessoal do aeroporto e o Nicolau. O cantor desconfiou mas não estrilou. Resumindo: houve uma confusão de datas e Paulo Sérgio chegou um mês antes já que o contrato é para o dia de outubro.

Como já estava por aqui, tentei uma apresentação na FAINCO, mas os rapazes da engenharia foram curtos demais no dinheiro. Paulo Sérgio, com elogiável dignidade profissional, botou o violão debaixo do braço e foi para a Lagoa da Conceição. E cantou em petit-comité, de graça.

Uma boa lição.

## APELIDO

Ainda Paulo Sérgio. Quem fez o maior sucesso na Lagoa foi um garoto de lá mesmo. Não que tenha alguma qualidade especial. Mas o apelido do piá é um verdadeiro negócio: Prova D'Água. Já no aeroporto, de volta, o cantor repetia consigo mesmo o apelido e ria sozinho.

Prova D'Água! É mesmo um apelido fulminante.

## PREFEITO

Nosso querido e amado burgomestre antigamente, quando se referia a este plumitivo de amenidades, deixava escapar um "meu caro Zigelli". Depois que ficou de mal comigo, nosso bom alcaide azedou um pouco o tratamento, se bem que continuasse gentilíssimo. Era na base de "o ilustre jornalista", Agora, numa vingança terrível, o Dr. Acácio resolveu lançar-se ao anonimato mais cruel. Em entrevista ao repórter Dakir Polidoro, afirmou que "alguém" andou dizendo que com badalação não se faz um pavilhão.

Mas que não se faz não se faz mesmo.

## CRISE RUSSA

A revista feminina "Rabotuita" (A Operária), com tiragem de 10 milhões de exemplares, denunciou a existência de um escândalo na União Soviética. A publicação diz que na URSS nasce uma criança a cada oito segundos. Mas não é esse o escândalo, que isso, afinal de contas, não é escândalo nenhum. A revista grita é contra o que chama de "catastrófica falta de chupetas para bebês".

O Soviet Supremo não sabe se manda fabricar mais chupetas ou se manda fabricar mais pilulas.

## REVISÃO

No domingo passado, eu dizia que o caricaturista Lan descobriu a única revista que o sujeito pode levar para casa descansado, pois não tem sexo nem erotismo. A revisão, contudo, deixou escapar o nome da revista, que não saiu. Trata-se de Boletim Cambial.

# Farrapos de memórias

Gustavo Neves

Compulsando velha coleção de "O Despertador", folha que se publicava às quartas e sextas-feiras de cada semana, remontei ao ano de 1877, para colher flagrantes da provincianíssima Destêrro dos nossos avós. Os jornais permitem esse milagre, graças ao registro que fazem dos fatos que mais despertam a curiosidade da época e da posteridade. "O Despertador" como os seus confrades de então, oferece farta e variedade nesse de casos pitorescos e significativos da psicologia social dos seus redatores e leitores. Ali se encontra, por exemplo, o simples noticiário pacífico das festinhas de aniversário, até a categorização sensacionalista dum suicídio, dum incêndio, ou duma tragédia doméstica.

Ne se omitem os desabafos irônicos ou irados, que a cautela da direção da filha costumava preceder da advertência do "a pedido". Há, por exemplo, na edição de 25 de setembro daquele ano, o seguinte "Conselho" de alguém que não lavava em águas caseiras a roupa suja da família: "Ao senhor da taberna da rua Aurea no 18 aconselho que respeite a pessoa a quem tem o dever de respeitar, principalmente quando por ela passar, para ser também correspondido, visto que as regras da civilidade mandam que o mais moço respeite ao mais velho, o sobrinho aos seus tios, o afilhado ao seu padrinho; ou menos mais moço do que aquele, a quem compete primeiro fazer o sinal de respeito? Aquêle ou a este, ainda mesmo estando seu tio e padrinho à porta de sua residência? Chamo, pois, a atenção de sua mãe e minha muito respeitável irmã, por tão revoltante procedimento de seu filho." E assim; "Tio e padrinho".

A querela de casa foi levada assim à rua, num "a pedido" do jornal.

X X X

As festas juninas, vê-se bem, eram motivo de solidariedade social para os desterrenses de 1877 e o foguetório, nas noites frias, abriam clarões nos céus, enquanto em torno as fogueiras se consultavam as sortes e se sorvia a cachaça queimada, ou comia a batata ao melado... Ora, "O Despertador", aludindo às festividades de uma dessas noites, disse coisas amáveis a respeito de Santo Antônio de Lisboa e comentou o fato com esta quadrinha, preciosidade literária do noticiário loquaz:

"Festejar tão belo Santo é bonito, pois não é? Um Santo que nos faz ter esperança, crença e fé... E mais: cioso talvez da autoria dos versos, o redator, em observação que encerrava a notícia, advertia: "Esta quadrinha é nossa. Não pensem que é plágio, pois não temos tão abominável costume..."

X X X

Todavia, "O Despertador" trazia sempre novidades, ao encontro da surpresa dos leitores. E bem possível é que não se dirigisse senão aos mais distraídos quando abria espaço a uma nova como esta: "Faz mau tempo há mais de uma semana. Tem chovido torrencialmente na cidade".

X X X

Por outro lado, algo me faz ter saudades daqueles dias: é certo clima espiritual, o gosto dos temas sérios para o homem que força por sobrepor-se ao cotidiano vulgar. Que significa — digam-me — o hábito, generalizado naquela época, de o jornal, quase diariamente, trazer nas suas colunas um estudo filosófico, um ensaio crítico, uma poesia ou um conto, além do folhetim escolhido? Não possuindo para isso a produção local, iam buscá-la fora, nas grandes obras dos melhores pensadores, nacionais ou estrangeiros.

Depois, as três ou quatro sociedades de cultura teatral que periodicamente ofereciam serões ao público do Destêrro: era a "Harmonia Dramática", era o "Recreio dos Artistas" (1833), eram os "Amadores da Arte", de que, nesse mesmo ano, era secretário Virgílio Várzea e tesoureiro Santos Lostada... Havia, ainda, as orquestras, como a do "Clube Euterpe", que, em março de 1877, celebrava, com aplaudidíssimo concêrto, a seu 6.º aniversário.

Tudo isso concorre para que, remontando por sobre tantos anos passados, eu me deixe a folhear poeirentos volumes de jornais antigos, rebuscando coisas que me reativam a facilidade de emoção, que se perdeu na rigidez das competições modernas.

# Síntese Econômica

LAMENTO

Em seu relatório anual o Banco Mundial lamenta que os países em vias de desenvolvimento não tenham tido, em 1968, a prioridade que pareciam merecer dos países industrializados. Ainda que apesar das exportações latino-americanas tenham sido limitadas em

quanto ao valor, não me, e não parece achar isso bom. O Comércio mundial de matérias-primas, em particular no que refere a produtos agrícolas, obstatizado pela proteção dada pelos países industriais aos próprios exportadores de matérias-primas que, além disso, aumentaram a sua própria produção de produtos agrícolas, incentivando-as, em muitos casos com a aplicação de medidas protecionistas.

PLANOS DO BNH

O Sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação, pronunciou conferência no Instituto de Engenharia de São Paulo, sob o título "O BNH e seus planos futuros". O ato será presidido pelo ministro Costa Cavalcanti, do Interior, e constituirá o encerramento do III Seminário da Construção Civil, realizado pela Divisão Técnica do IESP entre 22 e 26 do corrente.

Aproveitando sua vinda à capital paulista, o sr. Mário Trindade comparecerá à X Bienal, a fim de visitar, em especial, o "stand" ali montado pelo BNH, dentro do qual existe uma sala destinada à exposição das realizações do banco nos seus cinco anos de funcionamento. Aliás, ainda com relação à Bienal, o Banco Nacional da Habitação organizou uma exposição internacional de arquitetura para a qual distribuirá sessenta mil cruzeiros novos.

SALDO

O saldo das aplicações do Banco do Brasil em amparo da produção agrícola, animal e industrial, alcançou NCr\$ 3,9 bilhões, ao final do primeiro semestre deste ano, registrando incremento de 20,8% em relação a dezembro de 1968. Isso mostra que o atendimento a esses setores se situa em níveis compatíveis com o aumento esperado de preços e de meios de pagamento. Os financiamentos para capital de giro, não só na forma de custeio agrícola como para estocagem de matéria-prima, cresceram de 21,5%. No apoio ao setor exportador nacional, os seus adiantamentos sobre contratos de câmbio atingiram NCr\$ 512,9 milhões, revelando 74,6% de crescimento no semestre.

SUDENE

O ministro Costa Cavalcanti, abordando os primeiros dez anos de funcionamento da SUDENE, destacou o projeto da Usina Siderúrgica da Bahia — USIBA — afirmando que se trata de um empreendimento no qual estão sendo aplicados meios de desenvolvimento da região nordestina. A USIBA utilizará o gás de petróleo produzido pela Petrobrás e sua futura usina terá capacidade para fabricar 150 mil toneladas anuais de laminados, na sua primeira etapa.

Destacando que no decênio 59/69 a SUDENE já mobilizou recursos da ordem de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros novos, através da participação de 70 mil empresários de todo o País — que se beneficiam dos incentivos fiscais criados pelo governo federal — o ministro Costa Cavalcanti afirmou que, em consequência das ações investidas, estão sendo abertos em todos os Estados do Nordeste 130 mil empregos diretos e 520 mil indiretos. O papel da USIBA, neste quadro, foi valorizado pelo ministro, face aos efeitos germinativos da siderurgia em todo campo metalúrgico do Nordeste.

# A resolução do seguro obrigatório

O Conselho Nacional de Seguros Privados, vem de baixar a Resolução n. 11/69, regulamentando a aplicação do novo seguro de responsabilidade civil obrigatório, e que entrará em vigor a partir de 1º de outubro próximo.

De acordo com o que dispõe a citada resolução, os contratos em vigor, na data da nova regulamentação, continuam subordinados a legislação anterior ao Decreto-lei n. 814, entretanto, é facultado aos segurados de comum acordo com a sua seguradora, ajustá-lo às novas disposições.

As importâncias seguradas, são as seguintes: NCr\$ 10.000,00, no caso de morte; até NCr\$ 10.000,00, no caso de invalidez permanente e até NCr\$ 2.000,00 para os casos de despesas hospitalares, médicas e odontológicas, ficando abolida a cobertura de danos materiais a

As indenizações do novo seguro, serão pagas mediante simples prova e independentemente de culpa, abolida qualquer franquia,

devendo ser paga dentro de 5 dias após a apresentação de todos os documentos exigidos. A indenização para o caso de morte, será sempre paga a companheira, ou companheiro da vítima, desde que registrado no INPS como beneficiário.

Os seguros entrarão em vigor às 18.00 horas do dia da autenticação bancária, respeitado obviamente os casos de fracionamentos para frotas.

Para obtenção da autorização para operar no ramo de RCOVAT, as Companhias terão que depositar em estabelecimento bancário, com vínculo à SUSEP a importância de NCr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros novos), sem o que não terão permissão para operar.

Foi instituído igualmente pela Resolução n. 11/69, para atender ao pagamento de indenização por morte causada por veículo automotor não identificado, o Fundo Especial de Indenização, constituído de 2% (dois por cento) dos prêmios arrecadados pelos seguradores.

É a seguinte a Tabela de Prêmio para o referido seguro a partir de 1º de outubro próximo:

## PREMIO DO SEGURO

...oria de veículo, será o constante da seguinte tabela ( acrescendo-se o custo do bilhete e o imposto de operação financeira)

Categoria	Veículo	Prêmio	Custo/Bilhete	I.O.F.	Total
1	Automóveis particulares	43,62	0,50	0,88	45,00
2	Taxis e carros de aluguel	55,39	0,50	1,11	57,00
3	Ônibus, micro-ônibus e lotações à frete:				
3.1	Urbanos	506,37	0,50	10,13	517,00
3.2	Interurbanos, rurais ou interestaduais	453,43	0,50	9,07	463,00
4	Micro-ônibus, à frete, com lotação não superior à dez (10) passageiros:				
4.1	Urbanos	264,21	0,50	5,29	270,00
4.2	Interurbanos, rurais ou interestaduais	228,92	0,50	4,58	234,00
5	Outros ônibus, micro-ônibus ou lotações (Sem cobrança de frete):				
5.1	Urbanos	266,17	0,50	5,33	272,00
5.2	Interurbanos, rurais ou interestaduais	239,70	0,50	4,80	245,00
6	Veículos destinados ao transporte de inflamáveis, corrosivos ou explosivos	117,15	0,50	2,35	120,00
7	Reboques de passageiros	346,56	0,50	6,94	354,00
8	Reboques destinados ao transporte de cargas	15,19	0,50	0,31	16,00
9	Tratores e máquinas agrícolas	9,31	0,50	0,19	10,00
10	Motocicletas, motonetas e similares	23,03	0,50	0,47	24,00
11	Máquinas de terraplanagem e equipamentos móveis em geral, quando licenciados	71,07	0,50	1,43	73,00
12	Camionetas tipo "pick-up" de até 1.500 Kg de carga	52,45	0,50	1,05	54,00
13	Caminhões e outros veículos	71,07	0,50	1,43	73,00

# O desafio da tecnologia

Prof. José Sarra Bussanos

Da Escola de Engenharia da PUC do Rio de Janeiro

Nas pesquisas e processo da ciência universal formidam já as modificações orgânicas de prospectiva do século novo. Há, no seio da sociedade e em seu comportamento, a sensação de uma hecatombe estrutural que se avizinha, como se não mais dispuséssemos de elementos para controlar as modificações tecnológicas que estamos provocando. O homem e a sua inteligência transformam a face do Universo — problema: Novas forças, arrancadas ao seio ignoto, deslocam os antigos parâmetros de sobrevivência. Maravilhosas máquinas eletrônicas transferem já suas habilidades ao homem-massa.

A sociedade, conturbada, rebelde-se contra as tradicionais razões de sua existência. A sociedade está atônita.

Esta a perspectiva, contemporaneamente sobria, contra a qual se volta o Prof. NOGUEIRA DE FARIA, numa análise dos problemas dessa atônita sociedade, especialmente a ortodoxa sociedade

brasileira, que suportou a tecnologia a absorvê-la, que pretensivamente adotou novos padrões de vida sem adaptá-los à sua realidade, que não se preparou para as exigências do futuro. Não é outro o brado, o clamor dessa nova geração brasileira, sequiosa de saber, que se entendia diante da estratificação de quase impossível modificação, face às barreiras de condicionamentos que encontra na geração que a antecedeu no Poder.

A cultura jamais antecedeu a técnica, não porque fosse opostas, senão porque divergiram sempre em suas finalidades.

A mensagem da nova geração é constituída de técnica e é preciso conhecimento para entendê-la e aceitá-la.

A nova mensagem precisa ser entendida. É dessa mensagem maior que nasce o DESAFIO DA TECNOLOGIA, título feliz com o NOGUEIRA DE FARIA, traduz anseios e esperanças dessa geração que pretende transmutar a face do problema nacional.

O desenvolvimento científico irreversível por excelência necessita de um sustentáculo técnico-

administrativo que lhe sirva de fulcro e de elemento polarizador. A defasagem entre a ação científica e a reação técnico-administrativa, cria um histó desconcertante que se transforma, dia a dia, em abismo insondável. NOGUEIRA DE FARIA, demonstra esse fato, de sobejo conhecimento nacional, que paira impune sobre nossas cabeças, sem que a ninguém inspire uma solução:

Falta-nos o embasamento técnico capaz de sustentar as novas exigências de desenvolvimento.

Verdade é que a solução desejável jamais nascerá de uma inspiração idêntica, quem sabe, a de um Vieira Redivivo. Surgirá, isso sim, e necessariamente, de uma reformulação corajosa e sistemática do processo de formação dos nossos jovens, do banimento do paternalismo estatal, da derubada dos políticos profissionais, demagogos, que jamais conduziram a qualquer objetivo maior do que os conteúdos nos limites de seus interesses.

Estamos, em verdadeira grandeza, diante de um dilema atroz: Ou partimos para o estabelecimento dessa tão necessária in-

fraestrutura técnico-administrativa capaz de sustentar nossa arrancada para o futuro, ou estaremos cada vez mais defasados do mundo, vítimas da falta de conhecimento prisioneiros de mais torpe ignorância científica.

Diz Nogueira de Faria, no seu DESAFIO DA TECNOLOGIA, que não tem a solução dos problemas que aborda em seu livro, esquecendo talvez por descabida modestia, que a solução está, verdadeiramente, nessa investida que realiza contra analfabetização técnico administrativa, analisando o fribante os fatos sem impor soluções, deixando-os a critério e jugo daquelas a quem cabe o poder decisório diretamente proporcionais à inteligência, conhecimento e coragem de cada um rigorosamente nessa ordem.

O DESAFIO DA TECNOLOGIA, não é livro para ser lido, apenas, é preciso meditar sobre ele em cada página, em cada ensinamento. Não é um livro de protesto. É de colaboração, de ajuda ao Poder. É um alerta em cada estante, em cada carteira e principalmente na mesa de todos os cidadãos brasileiros.

# Adecif quer órgão que financie turismo

A comissão de técnicos da ADECIF destinada a formular sugestões para o desenvolvimento do financiamento do turismo recomendou que fosse formado um organismo especial, vinculado à Embratur, para administrar um Fundo Nacional do Turismo, que reuniria recursos de fontes diversas com esta finalidade.

O Fundo se destinaria a desenvolver o financiamento do turismo através do refinanciamento de operações das financeiras ou outras modalidades. Entre outros recursos, o Fundo contaria com a utilização temporária de importâncias resultantes de incentivos fiscais e destinadas a investimento em turismo.

COMISSÃO

O presidente da comissão especial da ADECIF, Sr. Everaldo Leite, disse ontem, na reunião, da entidade, que a criação deste órgão poderia representar a im-

plantação no País de uma política permanente de incentivo ao turismo. As financeiras, instituições que já demonstraram capacidade de atuação no mercado de capitais, fariam o papel de dinamizadores do sistema, através de um mecanismo de "crédito direto" aos usuários do turismo.

VENDA DE LETRAS

O presidente da ADECIF, José Luis Moreira de Souza, revelou na reunião de ontem o resultado da pesquisa feita semanalmente pela entidade sobre o comportamento do mercado.

Com relação à semana de 15 a 20 do corrente, responderam à consulta da ADECIF 17 empresas, cujas operações totalizaram os seguintes valores:

Venda de letras — NCr\$ 7 milhões aproximadamente. Resgates — NCr\$ 5,5 milhões aproximadamente.

Prossegue, portanto, na

Guanabara a tendência ao crescimento do volume de aceites, com quase 25% de vendas de letras acima dos resgates.

Na reunião de ontem, os Srs. Gilberto Moreira e João Uchôa Borges, da ACREFI, declararam que também em São Paulo o mercado se comporta afirmativamente, com volume de venda de letras superior ao dos resgates.

CHEQUE VISADO

A Associação Comercial da Bahia congratulou-se com o Sindicato dos Bancos da Guanabara pela campanha que vem desenvolvendo, pela substituição do cheque visado pelo cheque simples, com a anotação no verso da destinação de seu pagamento.

A Secretária da Fazenda da Bahia, através da Portaria 180, dispensou do visamento do cheque o pagamento de impostos estaduais.

MCRATÓRIA

O presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa de Minas Gerais Deputado Feliciano de Oliveira (Arena), apresentou aquela Casa requerimento solicitando a todas as entidades financeiras que operam no crédito rural em Minas a concessão de moratória aos agricultores e pecuaristas mineiros, em virtude da crise que enfrenta este setor atualmente.

O pedido de moratória dos agricultores é endereçado ao Banco Central do Brasil, ao Banco do Brasil, ao Banco do Nordeste, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco de Crédito Real de Minas, Banco do Estado e Caixa Econômica Estadual além de bancos privados, "porque é aflitiva e de verdadeiro pânico a situação dos produtores rurais do Estado".

# Esforço Tributário

O Brasil é o país em desenvolvimento que realiza o maior esforço tributário para alcançar o pleno desenvolvimento econômico. Esta é a conclusão a que se chega depois de analisar um trabalho eminentemente técnico, dos economistas Jorge R. Lotz e Elliot B. Morss e seus quadros estatísticos.

O trabalho é publicado pela revista especializada do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (F.M.I.). Concluiu, quando os economistas passaram a considerar somente a "relação tributária", o Brasil ocupa o quarto lugar entre cinco países precedido pelo Uruguai e seguido pelo Chile.

Lotz e Morss explicam que o índice do esforço tributário é a relação entre a renda tributária e a renda nacional.

Advertem que "é preciso interpretar com cuidado esta classificação, porque não tem em conta certos fatores de caráter econômico e não econômico que podem revestir-se de importância especial ao avaliar-se o esforço tributário de determinados países".

"Convém ressaltar — acrescentam os economistas — que o fato de a um país corresponder um posto baixo ou alto com respeito à relação tributária, não significa que seja necessário aumentar ou diminuir os impostos".

A lista dos países em desenvolvimento confeccionada pelos dois economistas, apresentam 52 deles. A classificação do esforço tributário está dividida em três seções, a saber: elevado, médio e baixo.

Na primeira, figuram 12 países, cinco deles latino-americanos que, em ordem respectiva, são: Brasil, Uruguai, Chile, Equador e República Dominicana. O Brasil é, ademais, o primeiro entre 52 países.

Na classificação média, a Argentina encabeça a lista de 23 países e o último é o Panamá. Estes são os únicos latino-americanos do grupo.

Na de esforço baixo, figuram 17 países; apenas seis da região latino-americana. A Guatemala ocupa o penúltimo lugar no esforço tributário de todos os países.

EVOLUÇÃO ECONOMICA

O presidente do Banco Central do Brasil, Ernane Galvêas, assegurou que a economia de seu país encontra-se nos melhores momentos de sua história.

Explicou que a inflação tinha estancado a economia da nação nos anos 1962 e 1963, mas que a partir de 1964, recuperou-se extraordinariamente e que as causas foram: uma nova orientação para o desenvolvimento da empresa privada; as exportações; e uma política racional fiscal e monetária.

SITUAÇÃO BRASILEIRA

O Sr. Ernane Galvêas está assistindo a IV Reunião dos Governadores dos Bancos Centrais latino-americanos e das Filipinas perante o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial. afirmou, numa entrevista da imprensa que há agora um ritmo satisfatório do desenvolvimento econômico.

No ano passado a economia do Brasil cresceu em termos reais em 6,5% e espera-se que este ano o crescimento seja de 7%. afirmou o financista brasileiro que o processo de integração para que possa caminhar a um ritmo mais acelerado, necessita contar com mecanismos de defesa que permitam aos países que procedam a redução tarifária.

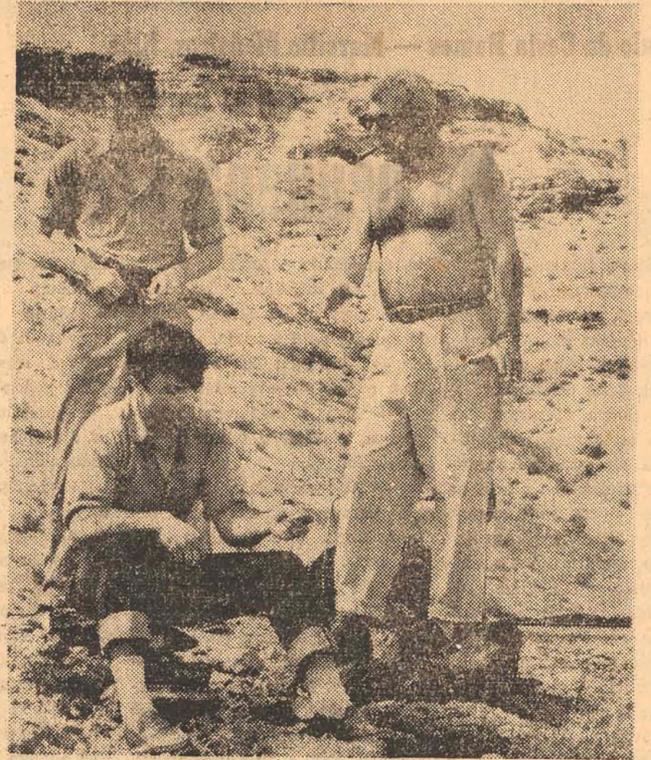
Anunciou que estuda a possibilidade de criar um mecanismo financeiro que possa ajudar aos países que, em consequência do processo acelerado de integração incorram num desequilíbrio de balanços de pagamento, com a finalidade de que possam ser financiados adequadamente, não somente a curto prazo como também a médio e longo prazos.

Referindo-se à criação de um cheque de viagens latino-americano para fins turísticos, o Sr. Galvêas afirmou que é uma matéria que tem muitos aspectos técnicos, e possivelmente os presidentes dos Bancos Centrais vão convocar um grupo de especialistas para estudar o assunto.

# Sierra Madre e A Sangue Frio / uma dupla afinidade



O TESOURO DA SIERRA MADRE: Bobby Blake oferece a loteria a Humphrey Bogart que anda em busca da fortuna.



A SANGUE FRIO (In Cold Blood): o diretor Richard Brooks orienta, durante as filmagens, os atores Robert Blake (sentado) e Scott Wilson.

ROBERT BLAKE ex-BOBBY BLAKE: de SIERRA MADRE, Humphrey Bogart, B. Traven, e John Huston a A SANGUE FRIO, Trumann Capote e Richard Brooks.

Certos filmes possuem características especiais de, por certos elementos do roteiro, ou pela presença de determinados atores, estabelecerem ligações intrínsecas com outros filmes, chegando alguns deles a atingir, propositadamente

ou não, extraordinário grau de afinidade.

O filme A SANGUE FRIO, de Richard Brooks, recentemente exibido, é um dos casos mais curiosos e interessantes que encontramos até agora: os valores místicos que o ligam ao filme O TESOURO DE SIERRA MADRE, especialmente através do ator Robert Blake e Bobby Blake.

Em determinado momento da narrativa, pensando em procurar

ouro no México, Blake revela uma grande admiração pela ator Humphrey Bogart, dizendo ao seu companheiro de crimes, Scott Wilson: "Lembra-se de Bogart em O Tesouro da Sierra Madre?"

O filme de Huston volta a ser mencionado mais uma ou duas vezes durante o desenrolar de A SANGUE FRIO e, finalmente, numa das cenas, dentro da cela da prisão, vê-se uma grande foto de Bogart na parede, onde Robert Blake,

prisioneiro, espera o dia do enforcamento.

Robert Blake é, nada mais nada menos do que o ex-ator infantil Bobby Blake: fez o personagem de John Garfield criança em ACORDES DO CORAÇÃO (Humoresque) de Jean Negulesco, foi o companheiro de Bill Elliot, na série Red Ryder produzida pela Republic, onde fez o personagem Little Beaver (Castorzinho) e, o que é a parte mais importante, atuou efetiva-

mente ao lado de Bogart em O Tesouro da Sierra Madre, numa cena em que procurava vender-lhe bilhetes de loteria, na cidade de Tampico, no México, narrando o filme uma história de homens em busca de ouro e fortuna.

Tais elementos são aspectos dos mais curiosos a margem do filme A SANGUE FRIO e, para o cinefilo, eles levam a pensar num caso especial de dupla afinidade: ator e personagem ligados ao filme

anterior e a um dos mais autênticos e positivos mitos do cinema, fornecendo um clima místico que acaba funcionando em favor do filme atual, valorizando-o em aspecto interior, porque inteligentemente usado em seu roteiro.

É uma das facetas mais interessantes, das muitas que oferecem o cinema para análise, e da qual muito pouca gente toma conhecimento.

## O Código Civil é Masculino

Mariana Peixoto

Antes, era um livro carrancudo e severo, utilizado apenas por advogados, estudantes e jurisperitos; para alguns (pelo menos segundo certos artigos), tão picante como raros textos bíblicos (por exemplo, a sedução de Noé). Agora, para quase todos, será sobretudo engraçado. Principalmente para nós, as mulheres.

Depois da exótica batalha das sufragistas — e da outra, verdadeira e sangrenta, que foi a Primeira Guerra Mundial — começaram a cair os coques (cortados) e suspenderam-se as saias (que alcançaram os joelhos). Então, as mulheres entraram definitivamente em uma vida social mais intensa: do borralho (com incurções permitidas às salas-de-jantar e visitas) passaram aos escritórios e a oficinas, misturaram-se à política e, rompendo a velha tradição de ignorância (raro em raro interrompida), conseguiram até mesmo chegar a letradas.

Do sufragismo em diante muita coisa mudou neste mundo. Lá fora, houve o diabo; o qual chegou a dar sua voltinha no espaço, em um engenho metálico (pois, ao Gustavo Corção, Gagárin deve parecer o próprio Diabo, em vermelho). Imutável, só o Código Civil Brasileiro; que, por isso mesmo, tornou-se gozado.

Peguemos, só para exemplo, o artigo 230, que trata dos deveres de ambos os cônjuges (palavra antipática, mas que é a usada na Lei, de ele grande). Lá está a exigência de fidelidade, recíproca.

Adultério dá direito a desquite, seja lá de quem for. Mas, para argüi-lo em juízo, é preciso berrar no momento oportuno. Ou, se possível, "armar o flagrante". E hoverá coisa mais difícil, nesta época difícil, que constatar o episódio, se os dois cônjuges (lá vem a maldita palavra, outra vez!) saem de casa todo dia? A técnica antiga, de voltar repentinamente ao lar, não surte mais resultados, a não ser em casos de prevaricadores primários. De qual quer modo, a comédia é exigida: um senhor ou senhora, ao desconfiar de sua parceira ou parceiro, terá de virar detetive. E surpreendê-lo (ou "ê-la") em trajes menores ou ausência de trajes, nalgum "lugar suspeito", como rezam as crônicas policiais. Do contrário... bem, do contrário, nosso Código Civil é explícito: quem souber que a outra parte prevarica e continua a morar com ela aceita o fato, ou chifre. A lei sacramenta o "corno manso", que se transforma, assim, numa instituição jurídica, respeitável e conspícuo. E, dado que provar que "não se sabe" é praticamente impossível, sem o escandaloso flagrante, todo mundo está sujeito a ter um enfeite legal, embora à sua própria revelia.

O severo código tornou-se neste aspecto, a coisa mais amoral do planeta. A demasiada exigência dificultou as provas para extinguir um casamento que se proclama "a vínculo indissolúvel", numa sociedade em que as coisas andam em solvência total. Há, de certo modo, também, a exigência de fidelidade prévia. Porque, pelo ar-

tigo 219, a anulação só se dá em limitadíssimos casos e, mesmo assim dentro de prazo bem curto: dois anos não mais. A lei teve todo o cuidado que isso não acontecesse com bastante frequência. Se pudermos alegar que o cavaleiro não corresponde às famosas obrigações conjugais ou é possuidor de certas taras estranhas (ou acumula os dois casos) também poderemos tentar uma anulação do casório. Em silêncio? Não com, escândalo. Porque tudo há de parar em relatórios de medicina legal, com os "Diários da Justiça" disputados a bom preço pelos apreciadores de leituras proibidas. A lei exige sempre o escândalo para esses assuntos tão íntimos. A roupa suja tem de ser lavada em público.

Entretanto, o marido conserva uma grande vantagem. Pois é motivo de anulação (art. 219) "o defloramento da mulher ignorado pelo marido"; mas não vale alegar que ele não fosse donzel na data do casamento. E o homem tem de agir rápido. O argumento de não ser pioneiro deve ser gritado logo na primeira noite. Do contrário poderá ser acusado de cuspir no prato que comeu. Portanto, se uma noite qualquer, algum recém-casado começar a berrar, numa ofensa à lei do silêncio, não o culpe por tal. E o código, o rígido código, que ele assim agisse se deseja alegar nulidade.

Entretanto, como não há exigência recíproca, chegamos a uma situação divertida. Se o tipo não for donzel (e quem há de que-

rer casar com donzel?) é porque já andou por aí. Quer dizer que: a) ou o Código tem a ingenuidade de pensar que o homem experimentado vai abdicar de sua liberdade ou b) põe aquela história de fidelidade prévia somente para enganar as trouxas. De onde se deduz que a igualdade em direito não é a igualdade de leito.

Um capítulo edificante é o "Da instituição do dote", criada no tempo em que se comprava marido e que gerou a camada especial dos caça-dotes. O candidato a ex-virgem que venha reforçada por alguns bens de raiz ou dinheiro contado deve ser cauteloso e paciente. Porque, pelo artigo 300, a dote há de ser restituído pelo marido à mulher dentro de um mês que se seguir à dissolução da sociedade conjugal se não o puder fazer imediatamente. O que permite uma habilidosa combinação jurídica: o artigo 300 pode coibir os efeitos desastrosos do artigo 219: se o gajo passar recibo e gritar por El-Rei, perde o dote e o cobre. Assim, nesses arranjos, sempre é preciso agir com cuidado; pois o homem sempre pode alegar que não recebeu dotação apesar de a haver exigido. O que se há de prevenir com um contrato formal sobre a nupcial dotação.

A lei estabelece também muitas situações bem equivocadas: no caso de desquite litigioso, há um dispositivo sui-generis que restabelece a justiça de Salomão. Se as duas partes do casal são culpadas de comprovada prevaricação (ou incidiram em algum item,

como fugir à vida comum, no domicílio conjugal; faltarem a assistência mútua ou deixarem de prover sustento e educação dos filhos) as meninas ficarão com a mulher e os filhos com o pai, depois de atingirem sete anos de idade. E cada um dos ditos poderá educá-los a gosto para que reproduzam adiante as mesmas culpas particulares.

Coisas. Mas existem outras mais, onde se comprova a legendaria sapiência masculina na elaboração de códigos e semelhantes. Depois do desquite, mesmo se declarada inocente, a mulher não poderá unir-se a outro homem, pois isso é dito concubinato. Se o fizer, perderá as crianças. São-lhe, no máximo, permitidos eventuais biscates, se não preferir (o que é improvável) tornar-se abstêmia. Quer dizer: a severíssima lei permite a poliandria episódica, incapaz, segundo se supõe, de prejudicar as filhas. Mas veda, com energia, qualquer união "irregular" permanente. Numa antecipação à lei contra os monopólios e trusts.

Enfim, o Código é extenso e por demais complicado. Ao lê-lo, fica a gente espantada como abolliram o cinto de castidade. Talvez por causa da velha anedota do cavaleiro medieval que, ao partir para a guerra, entregou a chave do dito ao seu melhor companheiro, numa prova de confiança indelével. E que, mal se afastara por umas quantas toesas, percebeu agitado tropel: era o amigo dileto que vinha dizer-lhe que lhe tinham deixado a chave errada.

Paulo da Costa Ramos — Marcilio Medeiros, filho

## Na pequena área

Hoje, com a palavra, Armando Nogueira, que ninguém é de ferro.

"Aconteceu em Lavras, Minas Gerais — não faz muito tempo. Era um joguinho entre velhos rivais dos amistosos dominicais: estudantes contra operários. O goleiro dos estudantes, um bonito, jogava ao estilo de Jaguaré, fazendo firulas com a bola na ponta dos dedos, debochando sempre dos atacantes; o centro avante dos operários, um crioulo, grandalhão, desajeitado, como o Leonidas do América — aquele Leonidas que fez um gol no Egito plantando bananeira.

Pelas tantas, o ponta operário centrou a bola sobre a área. O centro avante arremeteu para cabecear, mas desequilibrou-se e caiu de quatro na pequena área. Ao lado dele, o goleiro debochado agarra a bola, tranquilamente, e, por pilhéria, monta às costas do atacante.

Que fez o crioulo? Aguentou firme, e, quase trotando como um bom caválinho, entrou no gol levando o goleiro, bola e tudo ao ombro, sem que o estudante tivesse tempo de apelar.

Uma vez zero, gol do centro-avante — decidiu o árbitro.

E o time dos operários ganhou a taça.

X X X  
O cantor Ciro Monteiro, ultrafamado, cruzou com um crioulo no subúrbio e perguntou: "O meu chapa, qual é o teu clube?"

— Flamengo.

— Flamengo mesmo, no dueto? Então, diz lá quais são as cores do Flamengo.

— Rubro-negro e preto, tá bom?

X X X  
O Padre Góis foi visitar Ari Barroso. Avisaram Ari que havia lá fora um padre. Ari não gostou da notícia, ficou pensando, logo, que os amigos e parentes estavam começando a achar que ele não ia sobreviver à gravidade daqueles dias.

— Meu caso não é de bênção — disse Ari.

— Perdão, Ari, mas o Padre é seu amigo, veio apenas visitar você. É o Padre Góis, do Flamengo.

O Padre Góis entrou no quar-

to, explicando a Ari Barroso que estava ali, inclusive, para consolá-lo com um correflório pelo empate do Flamengo.

— Empatou o Flamengo? Com quem? — perguntou Ari.

— Com o Madureira — respondeu, piedoso, o sacerdote rubro-negro.

— Ah — concluiu Ari — então quem está precisando de extrema-união é o Flamengo, não eu.

X X X  
Eram do Leme, iam jogar um amistoso noturno num desses campos mal iluminados do subúrbio carioca. Meio escuro, um minuto de jogo, o capitão do time do Leme, um sujeito reclamão e abusado, deu a primeira bronca no adversário:

— Tira esse lateral direito, ó palhaço!

Não fechou a boca direito, os locais já o enchiam de murros, degenerando o jogo em grande sururu.

O reclamão não notara que o autor do lateral, coitado, era maneta.

X X X  
A coisa mais bonita do carnaval comemorativo da vitória brasileira na Taça do Mundo de 58 foi aquele gesto do crítico musical Lucio Rangel: o bar Zepelin, em Ipanema, fervia de gente feliz, cantando, dançando, confraternizando, bebendo. Em cima da mesa, desaranjo completo: salaminho em copo de chope, chope entornado na toalha, moscas pousadas no prato de queijo. Alguém, irritado com a moscaria, pôs-se a chicotear o vento com o guardanapo:

— Pelo amor de Deus — suplicou, chorando, Lucio Rangel — não mate as bichinhas: elas também são campeões do mundo.

X X X  
Mário Vianna apitava, no Pacaembu, um daqueles clássicos incendiários do futebol paulista. E, segundo testemunhas, não estava lá muito feliz o número 1 da arbitragem nacional. O ambiente era nervoso demais e Mário Vianna, parece, perdera um pouco o pulso da partida. No fim, tinha desgostado as duas torcidas. Cinqüenta mil pessoas estavam ali no estádio, decididas a esganar Mário Vianna, depois do jogo, na

hora em que ele salse do Pacaembu.

Mário Vianna, no vestiário, trocava de roupa. Entrou o delegado de serviço, acompanhado de vinte policiais.

— Mário — disse o delegado ao seu chefe do policiamento do Pacaembu...

— Muito bem, em que posso servi-lo?

O delegado, então, explicou que estava ali para protegê-lo.

— Me proteger? — perguntou Mário Vianna, com aquele vozalhão que vocês conhecem.

— E' Mário, eu vim aqui para lhe garantir, porque a multidão está lá fora, furiosa, no portão do estádio, querendo lhe pegar quando você sair.

Mário Vianna, então, bateu no ombro do delegado, e, recusando a proteção, aconselhou:

— Meu amigo, faça o favor de ir lá pra fora, porque quem precisa de proteção são estes: vá garantir a multidão, porque Mário Vianna vai sair, agora.

X X X  
Os jogadores do Santos desembarcaram em São Paulo, contando que em Milão, o dono de um restaurante visitou a delegação para convidar os jogadores a um jantar em homenagem ao Santos. Dia combinado, os jogadores compareceram ao restaurante — só Pelé não quis ir, estava com preguiça.

A porta do restaurante, o italiano procurou Pelé.

— Pelé não pode comparecer, está adoentado — informou a delegação.

— Então me desculpem, mas não vai ter jantar para ninguém. E a homenagem foi cancelada.

X X X  
Havia em Fortaleza, anos atrás, um treinador de futebol chamado Avião, que dirigia o time "Águia do Norte". De quando em quando, "Avião" chegava à beira do campo e gritava as instruções para o seu jogador de confiança, o Arrupiado:

— Arrupiado! O Arrupiado! Vê se joga de cruz pra cruz!

(Todas essas historinhas foram retiradas do excelente livro de Armando Nogueira, "Na Grande Área, Edições Bloch).

## "O" conto

"Mãe é uma só", disse o apátrida para o outro, cavalcando o seu corcel GT. O amigo, ferrenho matriarca, pediu venia e bebeu mais um chope, com água e gelo, olhando de soslaio para o centauro que pastava rosas no jardim em frente. E asseverou: "Tem razão; mães são uma só, quem diria se fossem três". "Ou quatro", redarguiu o primeiro.

A ninfa pousou na janela do bar e ficou a olhar a sereia que nadava na garrafa de cachapa. Veio uma mosca, pediu licença e serviu-se de um copázio, sorvendo-o todo, a longos curvos. Os cigarrões que estavam crus foram empurrados à chama do zippo e ficaram assaz assados, com o que foram servidos com limão e vodca de fogueira em frente. Este, sentindo a cortina com as pernas estendidas sobre o teto, lia um poema numa folha em bran-

co do jornal da véspera. E dava gargalhadas. Os dois amigos, com o suor escorrendo em grossas gotas de vinho pelas esmamas da testa, jogavam sinuca sobre a caixa de fósforos e ambos ganhavam o jogo. Quem perder ganha um galaxie; quem ganhar ganha outro. A caixa caiu da mesa e as bolas rolaram pelo chão, indo se aninhar aos pés da mulher do dono do bar que imediatamente pôs-se a chocá-las, nascendo depois de 21 dias pintinhos de lá e água. De suas cinzas foram feitos vasos diurnos de ouro e prata, cravejados de pedras preciosas e de óculos escuros.

O amigo apátrida pegou a lua no teto e tirou-lhe um pedaço, comendo-o com papel e tinta, para tirar o gosto de tigre que lhe ia nos ouvidos. "Dê-me um pouco dessa lua", pediu o amigo

matriarca. "Com Armstrong ou sem?", foi a pergunta do outro. "Com moreços, de preferência azuis". E comeu-os, ao som de um pneu vazio e maduro.

A eternidade já ia em meio, quando as luzes se acenderam deixando tudo escuro. Os dois continuavam a beber pedras, descascando os copos a cada novo gole. Um deles levantou-se para ir ao banheiro a bordo de um navio que voava em torno da flâmula do postal telegráfico e lá se foi, nas asas da imaginação. O que ficou recebeu a visita da rainha que lhe pediu um cuba com pimenta e sal, por favor embrulhado para presente. O banco onde estavam levantou voo e a rainha e ele foram ao cinema no espaço sideral, ver o filme que não estava passando na constelação de aquário.



— A nova ponte será pra nós?

## A nova ponte

Cimento e ferro, régua e compasso, vigas de aço, cuca em fusão, a nova ponte é a sensação (Sensacional!) da Capital. Povo da Ilha (Que maravilha!) e toda a gente do Continente acostumada com a Hercílio-Luz mal acredita que, de um momento, ponha-se fim ao engarrafamento. Em baixo d'água os baicucus e sobre as nuvens os urubus só se perguntam a uma só voz: "A nova ponte

será pra nós?" Ao que responde presto o Prefeito, e o Governador com frase de efeito ao mesmo tempo e do mesmo jeito: "A nova ponte, povo da Ilha; a nova ponte, povo do Estreito,

é da Cidade e de todos nós. Para os incréus peixes do mar, aves do ar, todos ilhéus, a ordem nossa é acabar com a fossa da fila atroz". E os motoristas que a tudo ouviam já se sentiam — sonho? ilusão? —

nas quatro pistas da nova ponte, mãos ao volante do caminhão. Funcionários, comerciários, preocupados com seus salários e o ganha-pão,

pensam agora no que dizer quando chegarem já atrasados, fora de hora, ao seu patrão. A nova ponte, ponte que aponta a ponta do Feti e depois se mete por sobre o mar, é um rinoceronte que um belo dia fez da baía e seu solar.

## Os dramas do futebol

De CAMI

CAMI — que não deve ser confundido com o outro escritor francês, o CAMUS — conseguiu certa popularidade entre 1929 e 1930, período em que publicou mais de uma dezena de livros. Depois, caiu no esquecimento e a sua morte, em 1938, passou despercebida. A sua reabilitação, de recente data, deve-se a Charles Chaplin, que declarou considerar Cami o maior humorista do mundo. Reeditados às pressas, seus livros finalmente adquiriram notoriedade. O estilo desconcertante de Cami incursiona no surrealismo, no burlesco, no absurdo; é um dos pioneiros do humor negro e precursor da linguagem do destino animado moderno. Inédito e desconhecido no Brasil, Cami é apresentado por T com o conto "Dramas do Rugby", adaptado para futebol e o "campo" nacional por Alexandre Djukitch.

PRIMEIRO ATO

(A cena representa o apartamento do pequeno-homem-esportivo-exaltado, no Rio, em tempo futuro.)

O Pequeno-Homem-Esportivo-E-Exaltado, a sua mulher:

— Nos vivemos as belas horas esportivas, senhora. O esporte é rei e o futebol está no seu apogeu. Outrora, todos se contentavam com jogos entre duas equipes de futebol, mas hoje, quando todos os brasileiros vestem a camisa e o calção do perfeito futebolista, não podemos mais nos contentar com partidas tão modestas. Um jogo sem precedentes começou hoje em todo o país: a parte do Norte contra a do Sul. A metade do Brasil vai conhecer a outra metade numa partida sem piedade. De Manaus e Pelotas, em todas as cidades e até nos vilarejos, a mobilização esportiva foi afiada e, desde ontem de manhã, todos os brasileiros válidos se atiram com violência uns contra os outros à conquista da bola! O país se dividiu em duas formidáveis equipes de milhões e milhões de jogadores. É a apoteose do esporte! O gol da equipe do Sul está em Porto Alegre e o do Norte em Belém. A saída foi dada ontem em Brasília. Edições especiais de jornais fazem vibrar o país com as peripécias do grande jogo.

A Espôsa-Antiesportiva:

— Epoca triste! Os homens, tomados de frenesi esportivo, não pensam senão em correr atrás da

bola e não trabalham mais. Sob o pretexto de que o grande jogo começou e, apesar de que a partida se disputa neste momento no Sul de Minas, você sai toda manhã em uniforme esportivo para o Maracana. Isso é grotesco!

O Pequeno-Homem-Esportivo-E-Exaltado: — Mas eu sou zagueiro, senhora. Fui mobilizado no território do futebol nacional. O comunicado esportivo de ontem anunciou um belo avanço da nossa equipe em direção a São Paulo.

A Arrumadeira-Sem-Fôlego, entrando:

— Senhor! Eis a última edição do jornal! Parece que estamos avançando! O zelador me disse que nos os arrasaremos!

O Pequeno-Homem-Esportivo-E-Exaltado, pegando o jornal e lendo:

ÚLTIMA NOTÍCIA

"A equipe do Norte continua avançando. A bola caiu sobre São Caetano. Um fôlego violento aconteceu numa manufatura de porcelana. O grande jogo continua com vantagem para os nossos. Os valorosos atacantes do Norte conseguiram, num avanço fulminante, mandar a bola até São Caetano. Uma centena de habitantes, que não tiveram tempo de se esconder nos sotões, foram pisados pelos jogadores durante o terrível combate que se travou nas ruas. Um chute infeliz fez cair a bola numa manufatura de porcelana, um jogo movimentado seguiu-se no meio dos pratos. Estoques consideráveis de pratos, xícaras de café e vasos foram reduzidos à pó em poucos minutos. Quando a bola foi finalmente jogada fora da fábrica, inúmeros feridos jaziam embaixo dos restos da louça. Depois dessa terrível jogada, a equipe do sul marcou uma ligeira vantagem, lançando a bola em direção da cidade estratégica de Campos do Jordão. Um regimento de remendadores de porcelana, requisitado urgentemente, está a caminho de São Caetano. A partida continua".

SEGUNDO ATO

(A cena representa a Avenida Atlântica, oito dias depois.)

O Pequeno-Homem-Esportivo-E-Exaltado:

— Nós percorremos as avenidas de Copacabana para escutar os alto falantes que fornecem as últimas notícias do grande jogo,

(A sua mulher.) Olhe naquele terrão o estrategista do boteco que faz a demonstração da partida com as bolas de sabão.

A Espôsa-Antiesportiva:

— Ah! Este futebol, isso é horrível. Desde o início do jogo, quinze trens de feridos já chegaram ao Rio.

O Pequeno-Homem-Esportivo-E-Exaltado:

— Isso é esporte, minha senhora! É graças ao esporte que uma nação pode melhorar sua raça e formar homens sólidos e corajosos.

A Espôsa-Antiesportiva:

— Ah! você pode falar da solidiez, você que seria derrubado por uma bola de gude!

O Pequeno-Homem-Esportivo-E-Exaltado:

— Senhora, a bola que me derruba ainda não foi cheia! Mas escutemos o alto-falante.

O Alto-Falante:

"Esta manhã, o grande jogo prosseguiu no Vale do Paraíba, quando a bola foi subitamente lançada sobre a linha do trem. milhares de jogadores se precipitaram sobre ela e um enoque violento se produziu. Naquele instante, o trem de aço Vera Cruz chegava a toda velocidade. O mecanismo freiou imediatamente, mas centenas de jogadores já cobriam os trilhos. Quando a bola foi finalmente lançada fora do trem, pelo notável chute de um ponta-direita nordestino, do vagão restaurante sobrou apenas um amontoado informe de onde exalavam gemidos dos agonizantes e dos feridos. A partida continua".

O Pequeno-Homem-Esportivo-E-Exaltado:

— Isso é que é esporte, o verdadeiro!

Um Nescio-Esportivo-E-Sentencioso:

— Sim, senhor. E dizer que antigamente, em lugar de cultivarem os esportes, os homens passavam o tempo fazendo guerras!

O Alto-Falante:

— Doze trens de feridos acabaram de chegar ao Rio. O jogo prossegue em excelentes condições atmosféricas.

(Transcrito da Revista de Turismo)